SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos. 128, 130 e 132

# O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 50$000
SEIS MEZES...... 
UM MEZ......
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVII — N. 13.134 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1920 — Jornal independente, político, ... e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

# Circulam em Paris insistentes boatos de que a França cogita de planos para auxiliar o exercito do general Wrangel ao sul da Russia

## OS POLACOS DÃO GRANDE ACTIVIDADE A' PROPAGANDA PARA O PROXIMO PLEBISCITO NA ALTA SILESIA

**Em uma cidade norte-americana, a policia detem um individuo russo, encontrando nos seus aposentos grande quantidade de material explosivo, impressos revolucionarios e provas de que é agente dos extremistas moscouvitas**

**O conde Bernstorff escreve que na proxima successão presidencial "yankee" a victoria penderá para o lado em que se acham as antigas idéas que mantêm a doutrina de Monroe e o principio de não intervenção nos assumptos europeus**

**Um leader germanico na actual lucta politica do paiz affirma que o proletariado allemão não se transformará em balas de canhão para auxiliar os objectivos de Lenine e Trotsky**

## O governo francez nega passaportes ao sr. Caillaux, que pretendia ir á Belgica instalar um estabelecimento bancario

## INICIAM-SE EM PORTUGAL OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

### A situação no oriente europeu

**BOATOS DE INTERVENÇÃO FRANCEZA EM PROL DAS FORÇAS DO GENERAL WRANGEL — A ESQUADRA DO MEDITERRANEO TERIA RECEBIDO ORDEM PARA SEGUIR COM DESTINO A ODESSA**

PARIS, 4 (U. P.)—Circulam, persistentemente, nesta capital, hoje, á noite, boatos de que o governo francez está cogitando de planos destinados a auxiliar o general Wrangel, commandante em chefe das tropas anti-bolshevistas do sul da Russia.

Um dos boatos diz que o governo tencionava enviar o general Weygand, celebre commandante francez na guerra mundial, ao sul da Russia, afim de auxiliar as forças anti-bolshevistas, na qualidade de perito militar.

Devido aos serviços prestados ao governo polonez, quando Varsovia estava sendo ameaçada pelos vermelhos, o referido general francez ganhou o titulo de "Salvador da Polonia". Elle foi nomeado pela França, afim de auxiliar a Polonia, na qualidade de perito militar, e attribue-se, em grande parte, á sua estrategia, o bom exito da contra-offensiva polaca, a qual teve como resultado a derrota dos exercitos de Leão Trotsky.

Um boato procedente de Moscou, o qual não foi nem confirmado nem desmentido, sustenta que a esquadra franceza do Mediterraneo foi ordenada a zarpar, com destino a Odessa, cidade principal do territorio dominado pelo general Wrangel.

Se o referido boato for verdade, então a situação do commandante anti-bolshevista melhorará muito. A vantagem moral de um auxilio concedido assim, abertamente, pela França, seria tremenda. Fazem ver que os "leaders" militares francezes têm razão, acreditando que o general Wrangel poderia duplicar, no sul da Russia, as victorias polonezas. Recentemente, os bolshevistas iniciaram uma grande offensiva contra os exercitos do "leader" anti-bolshevista, retirando muitas tropas da Polonia, afim de fazel-o.

**OS POLACOS REGISTRAM IMPORTANTES VICTORIAS**

LONDRES, 4 (A. A.) — Communicam de Varsovia que o general Pilsudski está dirigindo, pessoalmente, o avanço das tropas polacas no "front" septentrional.

A consequencia immediata da acção do alto commando polaco foi a derrota de 15 divisões do exercito bolsheviki e a captura de todo o estado-maior do 3º e 4º corpos daquelle exercito, da 41ª, 55ª e 57ª divisões e de varias brigadas.

Segundo o arrolamento feito, o numero de prisioneiros attinge a 42.000.

Além disso, as tropas polacas assenhorearam-se de grande quantidade de munições, trens blindados, aeroplanos, locomotivas, vagões e material bellico, que os bolshevikis tinham reunido para empregar na grande offensiva contra a Polonia.

**AS DUVIDAS EXISTENTES SOBRE A LEGALIDADE DO OURO RUSSO OBRIGAM A CAMARA DE COMMERCIO DE MANCHESTER A NÃO REGISTRAR CONTRATOS COMMERCIAES ANGLO-RUSSOS**

LONDRES, 4 (A. H.) — O "Daily Telegraph" annuncia que a Camara de Commercio de Manchester recusou conselho e assistencia a algumas firmas que haviam assignado contratos commerciaes com o delegado bolshevista Krassin e que se encontravam na impossibilidade de executar os seus compromissos por insufficiencia de capitaes.

A Camara de Commercio entendia que taes contratos não consultavam os interesses britannicos, porquanto existiam serias duvidas sobre a legalidade das transacções effectuadas com ouro russo.

**A BATALHA DE NOVOGRODEK**

VARSOVIA, 4 (U. P.) — Official — Noticias detalhadas sobre a batalha nas immediações de Novogrodek mostram que a derrota dos vermelhos, infligida pelos polonezes naquella região, foi grande. O inimigo foi repellido entre 100 e 150 kilometros e soffreu grandes perdas em quasi toda a frente de batalha. Foram infligidas perdas consideraveis á 26ª divisão bolshevista. Os polonezes, na lucta que originou a occupação de Novogrodek, fizeram 42.000 prisioneiros e grande quantidade de material e viveres.

**OS JORNAES LONDRINOS NÃO DÃO CREDITO ÁS NOTICIAS DE DEPAUPERAMENTO DO GOVERNO RUSSO**

LONDRES, 4 (U. P.) — Os jornaes desta capital estão propensos a não dar credito aos boatos vindos da Russia de que o poder do governo soviet está prestes a enfraquecer, embora a maioria delles julgue que a situação em Moscou seja peor do que geralmente se acredita. O grande numero de boatos falsos espalhados, relativamente ao governo vermelho, leva a imprensa a esperar por qualquer motim em Moscou, antes de dar credito ás noticias de que a influencia de Lenine e Trotsky está diminuindo.

O "Daily Telegraph" diz que, cedo ou tarde, os aventureiros sanguinarios pagarão as suas culpas; não podemos, porém, ter a certeza de que o dia da expiação já tenha chegado.

Diz o "Daily News" ser impossivel dizer por quanto tempo trabalhará a pendula até que se afunde a onda bolshevista na Russia.

O "Times" tem esperanças de que as noticias sejam verdadeiras, declarando que as desordens do despotismo, mascaradas como sendo uma liberdade exaltada, começam a romper o véo.

**A ATTITUDE DO GOVERNO INGLEZ SOBRE O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-RUSSAS TRAZ INQUIETAÇÕES AOS QUE SE PREPARAVAM PARA A PRATICA DO ACCORDO**

LONDRES, 4 (U. P.) — Os russos e inglezes, que estavam se preparando para commerciar, de accordo com as normas entaboladas, nesta capital, pelos delegados sovietistas Kameneff e Krassine, estão muito inquietos com o adiamento repentino da ratificação das negociações por parte da Inglaterra.

O governo inglez notificou aos representantes russos, ha mais de uma semana, que o tratado estava prompto e seria immediatamente enviado para Moscou.

Nada mais se soube, desde então, sobre o citado documento. Os russos temem que a demora da ratificação do governo inglez seja devido a estar a Inglaterra convencida de que será possivel, brevemente haver uma contra-revolução na Russia. Os russos tornam patente que o inverno, dentro em pouco, fechará muitos dos portos da Russia e que, se as mercadorias que, na Inglaterra, aguardam embarque para a Russia, não forem embarcadas immediatamente, ficarão detidas por muitos mezes mais.

Admitte-se em rodas financeiras que ha possibilidade do adiamento das negociações não ter nenhum caracter politico, mas tenha sido causado a pedido de conhecidos banqueiros, porque o governo soviet prometteu pagar, definitivamente, todos os debitos externos da Russia antes de começar a vigorar o referido tratado commercial.

**AS NEGOCIAÇÕES EM RIGA—"LE TEMPS" RECEBE COMMUNICAÇÃO QUE PREVÊ O INSUCCESSO DAS MESMAS**

PARIS, 4 (U. P.) — O jornal "Le Temps" recebeu hoje um telegramma, procedente de Varsovia, prevendo o insuccesso das negociações de Riga.

O principe de Sapieha, ministro das relações exteriores da Polonia, declarou que as ultimas condições apresentadas pelos bolshevistas não eram aceitaveis, especialmente na parte relativa á pretensão dos russos sobre a sua influencia na Ukrania.

O ministro faz notar que os russos, ao principio, prometteram levar a fronteira a uma linha muito mais longinqua do que havia suggerido o ministro das relações exteriores da Inglaterra, visconde de Curson, e agora offerecem outros limites quasi identicos aos propostos pelo chanceller britannico.

Essa declaração do ministro do exterior foi dada á publicidade depois de ter-se recebido longa communicação da delegação polaca, relativa ás propostas dos russos.

"Le Temps" commenta a situação geral da Russia, em editorial subordinado ao titulo "Os bolshevistas russos estão gastos", salientando a importancia da derrota dos vermelhos pelas tropas polacas e affirmando que os bolshevistas perderam immensamente o seu prestigio dentro do paiz. Muitos camponezes desertaram as fileiras de Trotsky, unindo-se ás diversas facções revolucionarias anti-bolshevistas.

**O QUE DIZ O COMMUNICADO DO DIA 4**

VARSOVIA, 4 (U. P.) — Official — O communicado de hoje do Ministerio da Guerra diz:

"Continúa a consternação nas fileiras bolshevistas. A cavallaria polaca destruiu uma divisão inteira de tropas vermelhas. Perto de Horodyszgze entregou-se uma brigada inimiga."

VARSOVIA, 4 (A. H.) — Communicado official:

"Augmenta o panico nas fileiras do exercito vermelho.

A cavallaria polaca anniquilou uma divisão bolshevista. Nas proximidades de Horodyszce uma brigada rendeu-se ás nossas tropas.

**A PRESA DE GUERRA POLACA**

VARSOVIA, 4 (U. P.) — O presidente Pilsudski está dirigindo, pessoalmente, as operações militares polacas. As forças polonezas já capturaram os estados-maiores do 3º e 4º exercitos vermelhos, diversas brigadas e regimentos bolshevistas, material de guerra e trens blindados

**A SITUAÇÃO ENTRE A LITHUANIA E A POLONIA APÓS A INTERFERENCIA DA LIGA DAS NAÇÕES — COMO ECHOAM EM PARIS, AS NOTICIAS DAS NOVAS AGITAÇÕES INTERNAS DA RUSSIA**

PARIS, 4 (U. P.) — O interesse na situação da Europa oriental acha-se dividido entre os esforços da Liga das Nações de manter a paz entre a Polonia e a Lithuania e as noticias a respeito da derrocada russa.

As referidas noticias chegam da Russia quasi todas as horas.

Os dois supracitados assumptos são relacionados porque os polacos demonstram claramente terem sido encorajados pelo dilemma das forças bolshevistas russas. Os polonezes demonstram pouca vontade de seguir os conselhos dos alliados.

Observadores politicos aqui acreditam que a controversia polaco-lithuana é a primeira verdadeira experiencia da autoridade da Liga das Nações sobre os socios da mesma. Os proprios amigos da Liga são obrigados a admittirem que, por ora, a referida experiencia não tem logrado muito exito.

A Lithuania enviou á Liga das Nações um segundo protesto contra a recusa da Polonia de respeitar o accordo celebrado na occasião da ultima reunião do Conselho da Liga. Naquella occasião, o Sr. Ignacio Jan Paderewski, representante polonez, e o delegado lithuano encorajaram os enthusiastas da Liga a acreditarem que a Liga estava, finalmente, realizando os seus idéaes. Os representantes das duas nações, novas e rivaes, foram especialmente cordiaes, um para com o outro, apertando as mãos ostensivamente.

Comtudo, essa demonstração de amisade não foi realizada no que diz respeito ás relações praticas e politicas entre os dois paizes.

A Lithuania, actualmente, allega que o estado-maior polaco, ao envez de cumprir o seu accordo e suspender as operações militares no dia 29 de setembro proximo passado, meramente concedeu um armisticio para o prazo de duas horas, afim de permittir aos delegados de paz lithuanos de atravessarem as linhas, afim de assistirem á reunião de Suwalki.

Os representantes lithuanos em Paris estão accusando os polacos de má fé e dizem que esperam que a Liga das Nações tomará as devidas providencias, afim de obrigar os polacos a respeitarem os principios da Sociedade das Nações.

LONDRES, 4 (A. H.) — Informação de fonte ingleza annuncia que o obstaculo capital das negociações polaco-lithuanas é a questão da estrada de ferro.

E' provavel que esse ponto de divergencia seja submettido á Liga das Nações.

**O GENERAL WRANGEL MARCA UMA VICTORIA A MAIS PARA AS SUAS TROPAS**

CONSTANTINOPLA, 4 (A. H.) — Um communicado do general Wrangel annuncia a tomada da importante juncção Volno-Volska e a captura de muitos milhares de prisioneiros.

A desmobilização, segundo o communicado do general Wrangel, ia-se propagando rapidamente nas fileiras do exercito vermelho do sul da Russia.

**A RUSSIA BOLSHEVISTA NAS VESPERAS DE UMA NOVA CONTRA-REVOLUÇÃO**

COPENHAGUE, 4 (A. H.) — O "National Tidende" publica noticias de boa fonte que confirmam os boatos de agitações populares de caracter grave na Russia, accrescentando que alguns commissarios do povo tinham sido trucidados e que o proprio Trotsky estava ferido.

### A successão de Wilson

**A CAMPANHA POLITICA E A ADOPÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES PELOS ESTADOS UNIDOS**

WASHINGTON, 4 (U. P.)—O presidente da Republica, Sr. Woodrow Wilson, fez um novo appello ao eleitorado a favor da Liga das Nações.

"A proxima eleição presidencial, a realizar-se em novembro vindouro, significará um "referendum" nacional sobre a questão de saber se os Estados Unidos devem fazer parte da Liga", declara o presidente Wilson.

O chefe do Estado recommenda ao povo dar um mandato solemne ao futuro presidente, de accordo com a vontade da maioria da nação, no sentido de que os Estados Unidos assumam o logar que lhes corresponde na Liga das Nações.

Após a publicação do appello presidencial, o Sr. Wilson teve uma conferencia com os "leaders" do partido democrata, que acreditam que a influencia do presidente fará com que o governador Cox consiga numerosos votos na proxima eleição.

O presidente affirma que o povo dos Estados Unidos fôra mal informado sobre o Tratado de Paz.

"Eu fiquei assombrado da grande ignorancia e da impudente audacia dos adversarios da Liga das Nações. O americanismo, como elles o concebem, é contrario aos processos dos ultimos tragicos annos. Seriam capazes de substituir a America pela Russia em sua politica de isolamento e segregação.

A sua concepção da dignidade nacional e de seus melhores interesses, consiste em manter o paiz afastado e á espera de opportunidades para encaminhar os nossos proprios negocios. Não acreditam, entretanto, que devemos assumir certa responsabilidade na manutenção do direito do mundo ou pela continuação das reivindicações de tudo aquillo que nos induziu a entrar na guerra e pelo que luctámos até o fim.

As concepções dos grandes creadores de nossas instituições politicas são contrarias a essa idéa. Suppunham elles que os Estados Unidos arradiavam uma nova luz sobre o mundo e que fôra creada a nação para dirigil-o no estabelecimento dos direitos dos povos e das nações. Os fundadores da nossa nacionalidade acreditavam que os Estados Unidos estavam destinados a dar um exemplo a todo o mundo do que é um governo livre e do que póde elle fazer para sustentar em seu nivel o direito nacional e internacional".

O presidente accrescenta que "não duvida que a esperança de todo o mundo ha de se realizar pela manifestação dos eleitores, significando que os Estados Unidos devem conservar fieis a seus ideaes, para a grande obra que elles hão de cumprir".

"Nada ha no pacto da Liga das nações, nem no Tratado de Versailles, que rivaliza com os direitos do Congresso de declarar ou não a guerra, de accordo com o seu livre juizo, segundo determina a Constituição", termina o Sr. Wilson.

**O QUE RESOLVE A CONVENÇÃO EXECUTIVA DO PARTIDO SOCIALISTA**

ATLANTA, 4 (U. P.)—A commissão executiva do partido socialista approvou uma moção propondo a convocação do partido, afim de adoptar uma attitude definitiva sobre as questões internacionaes.

A commissão nomeou uma subcommissão, que dará o seu parecer sobre a conveniencia, ou vice-versa, de adherirem os socialistas norte-americanos á Terceira Internacional de Moscou, preconizada pelos bolshevistas russos.

O Sr. Eugenio Dess, candidato socialista á presidencia da Republica, recommendou que não fosse adoptada nenhuma resolução definitiva sobre assumptos internacionaes.

Quando a commissão executiva foi visital-o na prisão federal desta cidade, o Sr. Dess disse:

"Obrigar o partido socialista dos Estado Unidos a adoptar uma attitude definitiva sobre politica internacional, nesta época, seria fazer naufragar todo o movimento socialista na America. Devemos esperar até que a nossa organização esteja rehabilitada".

O Sr. Deds está cumprindo sentença, por ter infringido a lei da espionagem durante a guerra.

**PALAVRAS DO CANDIDATO DEMOCRATA**

DAYTON, 4 (U. P.)—O governador Cox, candidato democrata á presidencia da Republica, num discurso, aqui, hoje, prediz que as mulheres americanas não votarão contra o Tratado de Versailles.

uma delegação da Liga de Eleitoras, e disse que a campanha presidencial tinha sido convertida num "referendum" solemne a respeito do "Tratado de Paz, visando a creação de uma Liga das Nações, destinada a evitar as guerras futuras".

O governador Cox falava perante

"As mulheres americanas votarão de maneira a cumprir a promessa da nação para com os heróes da guerra". Votarão para a eliminação de armamentos, a publicação de tratados secretos, melhoramentos sociaes e das condições do operariado. As mulheres dos Estados Unidos, tenho certeza, votarão a favor da Liga das Nações, a qual converterá o idealismo christão do paiz em estatutos habeis, visando a obtenção da paz".

---

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

### A politica interna allemã

**Os partidos socialista e communista empenham-se em grande lucta, registrando-se já ameaças e encontros pessoaes.**

BERLIM, 4 (U. P.) — A ultima manobra empregada pela ala conservadora dos socialistas independentes no sentido de impedir os operarios de se juntarem á ala communista do mesmo partido politico é a allegação de que a politica da Russia é de motivar uma guerra com a França, ao longo do Rheno.

Com a aproximação do dia da inauguração da convenção do partido socialista independente, cresce a intensidade da lucta nas fileiras do partido. Estão levando a effeito um esforço no sentido de afastar do partido socialista independente os orgãos conservadores, taes como o conhecidissimo jornal *Die Freiheit*.

Em muitos logares houve violentos encontros pessoaes, motivados pelos esforços dos radicaes de se apoderarem da direcção e dos fundos do partido. Os conservadores continuam a empregar a "ameaça" de uma guerra franco-allemã, com o meio mais effectivo de pôr um paradeiro á crescente tendencia do partido de se tornar communista.

O Sr. Georg Ledebour, "leader" dos revolucionarios, está trabalhando em pról de um plano de acção conservadora, escrevendo muitos artigos e fazendo discursos afim de alcançar esse objectivo. Elle allega que a terceira internacional de Moscou está trabalhando, por meio de seus agentes na Allemanha, afim de causar levantes entre os operarios allemães, os quaes, por sua vez, levantariam questões entre a França e a Allemanha.

"O proletariado allemão não será transformado em balas de canhão afim de auxiliar os planos de Lenine e Trotsky," declarou o Sr. Ledebour.

O Sr. Felix Stoefinger, um outro "leader" socialista trabalhando contra os communistas, publicou um artigo na imprensa declarando que o appello de Karl Radek para a formação de uma "guarda revolucionaria do Rheno" é apenas mais uma demonstração dos planos dos "leaders" bolshevistas de Moscou.

*CARL D. GROAT.*

(Correspondente especial da United Press.)

---

### Os interesses italianos

**OS NOVOS SENADORES**

ROMA, 4 (U. P.) — Sua magestade o rei Victor Manoel assignou os decretos nomeando senadores Bertolini Silvio Crespo, presidente do Banco Nacional de Descontos; Fradeletto Rava, Honnteo Bergamini, director do "Giornale d'Italia"; Faelli, jornalista, e diversos sabios e altos funccionarios.

**GIOLITTI CONCEDE UMA ENTREVISTA EM QUE DISTINGUE O DESCONTENTAMENTO REAL DOS OPERARIOS ITALIANOS COM O ACTUAL SYSTHEMA INDUSTRIAL DO QUE QUIZERAM CHAMAR DE "BOLSHEVISMO NA ITALIA".**

NOVA YORK, 4 (U. P.) — "Não ha, na realidade, bolshevismo na Italia", declarou o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, ao correspondente em Roma, do "New York World", numa entrevista publicada hoje.

Explicando a situação industrial da Italia, o Sr. Giolitti explicou que o povo confundia o bolshevismo com o que era "simplesmente uma firme determinação, por parte dos operarios italianos, de ganhar o que elles consideram como o seu direito economico".

O presidente do conselho declarou estar convencido de que muitas das exigencias dos operarios eram justas e razoaveis. O governo italiano — accrescentou — era o primeiro, dos das grandes potencias do mundo, que se esforçava para assegurar, a suas classes trabalhadoras, um novo tratamento nas relações entre patrões e operarios, sem o qual a estabilidade industrial não poderá ser por mais tempo garantida.

"Não só os disturbios nas officinas metalurgicas, ora felizmente quasi terminados, não são revolucionarios — accrescentou o Sr. Giolitti — como não ha movimento revolucionario, de qualquer especie, entre os trabalhadores italianos.

O bolshevismo, que procura derrubar pela violencia o actual regimen, encontra tão diminuto apoio na Italia que, de facto, póde considerar-se como não existente.

Por outro lado é igualmente verdade que as classes trabalhadoras estão, por toda a parte, descontentes com o systema industrial, exigindo igual participação no resultado da producção.

Segundo meu modo de pensar, não ha duvida sobre a injustiça basica da actual aspiração dos trabalhadores."

O Sr. Giolitti explicou que os pontos em controversia eram puramente economicos. O movimento — accrescentou — foi iniciado pelos operarios da Lombardia, tendo um duplo objectivo: elevação dos salarios dos operarios e maior fiscalização, por parte da mão de obra, no dominio da producção industrial.

Os trabalhadores metalurgicos eram muito pagos em comparação dos operarios de outras profissões. O governo aconselhou os patrões a conceder-lhes um augmento de quatro liras por dia, elevando o salario de cada trabalhador a cerca de um dollar diario, moeda americana, ao cambio actual.

Acredito que a directriz que a Italia assumiu na situação industrial, será imitada, dentro em breve, por outras nações.

A antiga fórma de contratos entre patrões e operarios está já fóra da época. Quanto mais depressa seja isto reconhecido, será muito melhor para todos."

**O ADRIATICO — A PENDENCIA ENTRE A ITALIA E A YUGO-SLAVIA.**

LONDRES, 4 (U. P.) — Noticias aqui hoje recebidas de Milão, dizem que o conde Sforza, ministro do exterior, e o Dr. Trumbitch, ministro do exterior da Yugo-Slavia, encontrar-se-hão sexta-feira em Veneza, afim de iniciarem as negociações directas para a solução da questão do Adriatico, existente entre a Italia e a Yugo-Slavia.

**A ATTITUDE DA YUGO-SLAVIA**

PARIS, 4 (U. P.) — O ministro servio em Roma, commentando o proximo reinicio das negociações directas entre Italia e a Yugo-Slavia, disse que a Yugo-Slavia decidiu firmemente realizar uma solução immediata da questão, estando prompta a aceitar qualquer proposta razoavel que lhe faça a Italia.

**O MINISTRO DA SERVIA NA ITALIA CONFIRMA O QUE SE DIZ SOBRE A QUESTÃO DO ADRIATICO.**

ROMA, 4 (A. A.) — O ministro da Servia nesta capital, declarou aos jornalistas que o entrevistaram, que durante o mez de outubro se realizará na Italia a reunião das delegações italiana e yugo-slavia, afim de reatar as discussões ácerca do problema do Adriatico.

Ao mesmo tempo annunciou que a Servia está inspirada pelos melhores sentimentos de conciliação, a mais franca e leal, confiando ... que a Italia quererá imital-a cordialmente.

A questão deve resolver-se no interesse de ambos os paizes.

### Noticias francezas

**O GOVERNO DE FRANÇA RECUSA-SE A CONCEDER PASSAPORTES AO SR. JOSEPH CAILLAUX, QUE PRETENDIA IR A' BELGICA INSTALAR UM ESTABELECIMENTO BANCARIO**

PARIS, 4 (U. P.) — O governo francez hoje recusou conceder passaportes ao Sr. Josph Caillaux, antigo presidente do conselho de ministros, o qual desejava ir á Belgica. O Sr. Caillaux disse que tencionava inaugurar um banco no referido paiz vizinho.

Presume-se que a recusa do governo foi motivada pelo recente julgamento do ex-presidente do conselho de ministros, o qual foi accusado de ter agido de uma maneira calculada a auxiliar a Allemanha, durante a guerra. O Sr. Caillaux foi julgado pelo Senado, que funccionou na qualidade de alta côrte de justiça e julgando-o culpado, decretou certas restricções á reu respeito. Comtudo, o antigo presidente do conselho de ministros passou pouco tempo na cadeia.

**O ARCEBISPADO DE PARIS**

PARIS, 4 (A. A.) — Uma nota official publicada hontem, á noite, diz que varios jornaes noticiaram a nomeação do cardeal Dubois para o arcebispado desta capital, nomeação de que o governo francez não teve ainda communicação official.

Entretanto, a noticia da escolha daquelle cardeal para occupar o arcebispado de Paris foi publicada em Roma, pelo "Osservatore Romano", orgão da Santa Sé.

### A navegação aerea

**PARA O RAID BUENOS AIRES-RIO**

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O aviador Sarniguet, resolveu solicitar á França permissão para comprar o aeroplano do capitão Almonacid, afim de realizar o raid aereo Buenos Aires-Rio de Janeiro.

## As greves

NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (U. P.) — Os mineiros carvoeiros em toda parte do paiz continuam a declarar a greve como signal de protesto contra a resolução dos "leaders" mineiros, de decretar um novo escrutinio nacional, afim de resolver se a greve nacional seja declarada ou não.

Despachos recebidos aqui, hoje, de noite, disseram que 3.000 mineiros, no districto de Bothwell, tinham abandonado o serviço. Todos os mineiros em Stillingshire, declararam-se em greve.

NA BELGICA

BRUXELLAS, 4 (U. P.) — Os empregados dos bondes desta capital ameaçam declarar-se em greve, pedindo augmento de cinco francos diarios em seus salarios.

Elementos extremistas no seio desses trabalhadores pedem que lhes seja dada a direcção das linhas, mas elle não são levados á serio.

## Noticias de Portugal

INCENDIO NUM DEPOSITO DE CORTIÇAS

LISBOA, 4 (A. H.) — Um incendio destruiu um deposito de cortiças em Braço de Prata, causando prejuizos avaliados em trinta contos.

Por suspeitas de terem sido os autores deste attentado, foram presos em Aldegallega, alguns ferroviarios grevistas.

A SESSÃO NOCTURNA DO CONGRESSO SOCIALISTA

LISBOA, 4 (A. H.) — Na sessão nocturna do congresso do partido socialista, produziram-se ruidosos incidentes.

Numerosos congressistas abandonaram a sala, em signal de protesto contra esses factos.

LISBOA, 4 (A. H.) — Na sessão nocturna do congresso do partido socialista, realizada hontem, á noite, o deputado Antonio Pereira declarou desligar-se daquella aggremiação politica, dando as razões por que assim procedia.

Os socialistas-intervencionistas e os puritanos formalizaram naquella sessão as suas divergencias, o que deu motivo a grave tumulto.

A mesa que dirigia os trabalhos não teve forças para dominar a discordia que então lavrou, terminando a sessão com scenas de pugilato.

O PATRIARCHA DAS INDIAS ORIENTAES ESTA' EM PORTUGAL

LISBOA, 4 (U. P.) — Chegou ao Porto o patriarcha das Indias Orientaes hospedando-se no palacio episcopal, onde foi muito visitado.

OS SERVIÇOS FERROVIARIOS

LISBOA, 4 (U. P.) — A situação dos serviços ferroviarios tende a se normalizar em Lisboa e no Porto, embora os empregados continuem em greve.

Amanhã realizar-se-ha no Porto, grande comicio de ferroviarios, no Centro Republicano da classe, afim de discutir um plano de conciliação.

O pessoal da limpeza da Municipalidade mantem intransigentemente as suas propostas.

O GOVERNO NO PROBLEMA DAS SUBSISTENCIAS

LISBOA, 4 (U. P.) — Realizou-se um comicio republicano no theatro Apollo, em que foram pronunciados importantes discursos por varios oradores do Grupo da Defesa da Republica.

Falaram os Srs. Granjo, presidente do conselho, o Helder Ribeiro, fazendo interessantes declarações sobre a attitude do governo na questão das subsistencias, que resultaram em uma apologia dos actos da administração e na defesa do governo contra as queixas e os ataques da imprensa da opposição, accumulados nos editoriaes dessas ultimas semanas.

UM VIBRANTE ARTIGO DE ANATOLE FRANCE, EM QUE SE CRITICA O TRATADO DE VERSAILLES E SE AFFIRMA QUE A PAZ ACTUAL E' UMA "PAZ BASTARDA".

LISBOA, 4 (U. P.) — O jornal "A Victoria" publica um artigo de Anatole France, sustentando a conveniencia de serem introduzidas algumas modificações ao Tratado de Versailles, e dizendo que a paz concluida é uma paz bastarda, que reune todos os elementos para provocar futuras conflagrações.

5 OUTUBRO

LISBOA, 4 (U. P.) — Commemorando amanhã o 10º anniversario da proclamação da Republica, serão dadas as salvas de estylo. O presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, passará em revista a guarnição desta capital.

LISBOA, 4 (A. A.) — Iniciaram-se esta manhã as festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica.

Pela madrugada, houve alvorada em todos os quarteis, e em varios pontos da cidade foram dadas salvas de morteiros.

A's 6 horas da manhã, toda a quarteis, desfilou da Rotunda pela avenida da Liberdade, até á Camara Municipal, sendo acclamada pela multidão que affluiu para aquelles pontos, em cujo trajecto varias bandas de musica executaram a "Portugueza".

As festas proseguem com enthusiasmo.

LISBOA, 4 (U. P.) — O jornal "A Manhã", publica interessante artigo relativo á commemoração do anniversario da proclamação da Republica.

Referindo-se á attitude dos adversarios da nova fórma de governo, diz admirar o exemplo do Paul de Cassagnac, que deveria ser imitado pelos monarchistas portuguezes.

## A Hespanha

COMO A IMPRENSA COMMENTA O ACTO QUE CHAMA DE "DESAFIO AO PARTIDO LIBERAL".

MADRID, 4 (U. P.) — A imprensa está commentando a dissolução das Côrtes, allegando que isso "é um desafio ao partido liberal".

"La Liberdad" exige que uma emenda seja addicionada á Constituição, afim de evitar uma repetição de acontecimentos dessa natureza. "El Debate" chama o referido decreto rediculo. O "A. B. C." apoia o governo, considerando que o rei esperou demasiadamente para assignal-o.

PALAVRAS DE ROMANONES SOBRE A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO.

MADRID, 4 (U. P.) — O decreto de dissolução do Parlamento causou grande impressão nos circulos politicos. O facto está sendo amplamente commentado; alguns fazem sérias previsões, e outros elogiam a resolução do soberano.

O ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Romanones, declarou: "Tenho visto coisas muito raras na politica, mas nenhuma como este acto, que parece effectuado deliberadamente contra a grande maioria liberal. Como monarchico convencido que sou, esse facto produziu-me immensa amargura."

O ex-ministro da fazenda, Sr. Alba, disse: "A pagina de hoje é a mais grave das que se escreveram em todo o reinado de Affonso XIII."

O presidente do conselho, Sr. Dato, diz que ninguem deve mostrar surpresa, pois elle nunca occultou as suas intenções.

A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA RECEBE O EMBAIXADOR DO MEXICO.

MADRID, 4 (A. A.) — A Associação da Imprensa de Madrid deu hontem uma brilhante recepção ao enviado extraordinario do Mexico, Sr. Palavicini. Durante a recepção, foram trocadas impressões ácerca dos dois paizes, terminando por dois discursos muito cordiaes para a amisade entre o Mexico e a Hespanha.

A PAREDE EM CORUNHA

MADRID, 4 (A. A.) — Por telegrammas procedentes de Corunha, sabe-se que em virtude da parede injustificada dos operarios municipaes, paralysou todo o serviço da tracção electrica, causando grandes transtornos a toda a vida industrial e commercial da cidade.

Os representantes das forças vivas de toda a região reuniram-se numa assembléa, onde foi discutida a insolita attitude dos operarios, redigindo-se ali um energico protesto contra o estado em que essa parede colloca todos os que estão sendo prejudicados. Os operarios não tinham o direito de fazer o que estão fazendo, e o protesto vai ser enviado a quem de direito, para dar as respectivas providencias.

## A politica européa

O INTERESSE DA FRANÇA EM QUE SE NÃO REALIZE A JUNCÇÃO ENTRE A AUSTRIA E A ALLEMANHA

PARIS, 5 (A. A.)—O Ministerio das Relações Exteriores deu á publicidade uma nota annunciando que o governo adoptará medidas importantes no sentido de fazer a Allemanha e a Austria cumprirem os respectivos tratados, e evitar a união politica dos dois paizes, caso o plebiscito que se pretende levar a effeito na Austria resulte a favor desta união.

Entretanto, accrescenta a nota, o governo francez nenhum passo dará para impedir que se realize o plebiscito, emquanto não discutir, com a Inglaterra e a Italia, a interpretação da letra dos Tratados de Versailles e Saint-Germain, sobre o assumpto.

## O Vaticano

O NUNCIO APOSTOLICO EM VIENNA

ROMA, 4 (A. H.) — Annuncia-se a proxima nomeação de monsenhor Vassalo para nuncio apostolico em Vienna.

## O que se passa na Allemanha

O ARTIGO DO "LEADER" LEDEBOUR CAUSA GRANDE IMPRESSÃO EM BERLIM.

BERLIM, 4 (U. P.) — O Sr. George Ledebour, "leader" do partido revolucionario socialista na Allemanha, escreveu contra os chefes dos bolshevistas russos o artigo mais forte até hoje publicados contra elles.

Escrevendo no jornal "Die Freiheit", o Sr. Ledebour faz um appello aos "leaders" dos partidos socialistas allemães, e especialmente aos delegados do Congresso Socialista de Halle, de se opporem firmemente, sem condições contra a dictadura de Moscou.

Acredita-se que o artigo do Sr. Ledebour augmentará a lucta entre os socialistas allemães contrarios a aceitação do "ultimatum" do Sr. Lenine e os que estão em favor do mesmo. Se os socialistas allemães se conformarem com as condições impostas pelo Sr. Lenine, serão permittidos a fazer parte da terceira internacional.

"Fiz ver os perigos que ameaçam o movimento revolucionario allemão, "disse o Sr. Ledebour." Se poderes dictatoriaes sejam concedidos á terceira internacional, na qualidade de organização central e internacional. Os acontecimentos de Moscou fortalecem as minhas allegações. A commissão central da terceira internacional está empregando todos os seus recursos, por meio de seus agentes na Allemanha, no sentido de exaltar os animos dos operarios allemães, afim de causar uma guerra entre nós e a França e entre nós e a Entente."

"Se submettermos ás exigencias dos communistas, então os francezes terão o protexto que procuram afim de occupar a bacia do Ruhr, a maior região carvoeira da Allemanha. E nem um accordo celebrado com todos os socialistas estrangeiros nós salvaria da invasão, porque antes de conseguirmos um forte apoio da parte dos socialistas francezes e britannicos, toda a Allemanha estaria invadida e atirada novamente á guerra e á miseria.

A ALLEMANHA PACIFISTA

BERLIM, 4 (A. H.) — O Congresso Pacifista de Brunswick escolheu o Sr. Hellmuth von Garlach, para primeiro presidente da Sociedade Alleman da Paz.

HINDENBURGO RECEBE MANIFESTAÇÕES E FALA, A' MOCIDADE GERMANICA

BERLIM, 4 (U. P.) — Um despacho procedente do Hannover, refere que por occasião do 73º anniversario natalicio do marechal de campo von Hindenburgo, realizou-se imponente manifestação nacionalista em que tomaram parte os alumnos da universidade as crianças de todas as escolas indo a mocidade acompanhada de seus professores. O numeroso prestito depois de percorrer as ruas principaes da cidade dirigiu-se para a velha residencia do marechal, cantando hymnos patrioticos e ostentando a bandeira do imperio allemão.

Depois de prolongadas acclamações, disse: "Os tempos que correm são bem difficeis, na verdade", Deus, porém, ainda não abandonou, o povo allemão. Muito nos foi tirado, mas confio que Deus nol-o devolverá. Ao menos uma herança preciosa conservamos, "a nossa patria". Eu appello para vós, juventude da Allemanha, para que ella se conserve incolume para nos."

O CONDE DE BERNSTORFF ESCREVE SOBRE POLITICA AMERICANA EM RELAÇÃO A EUROPA.

BERLIM, 4 (U. P.) — O conde de Bernstorff, antigo embaixador da Allemanha nos Estados Unidos, em que publica numa folha desta capital, diz que a America do Norte, não se interessa na politica européa. Acredita que os allemães nada devem esperar dos Estados Unidos que estão cansados das disputas do velho mundo e opina que nas proximas eleições norte-americanas, a victoria se inclinará do lado das antigas tradições e da idea de não se immiscuirem nos assumptos européos, mantendo completamente a doutrina de Monroe.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO NOVO IDOLO GERMANICO

BERLIM, 4 (A. H.) — Commemorando o anniversario do marechal von Hindenburg, realizaram-se em varias cidades manifestações de sympathia áquelle official. Em certo ponto foi arvorada a bandeira imperial allemã, mas os operarios pediram aos manifestantes que ella fosse retirada.

O TRUC FINANCEIRO DA ALLEMANHA — DECLARAÇÃO DA SUA SITUAÇÃO DE INSOLVABILIDADE.

BERLIM, 4 (U. P.) — E' pensamento predominante em muitas rodas desta capital, que a Allemanha pedirá que seja considerada como em bancarrota, na proxima reunião da commissão de reparações alliada, em Genebra. E' possivel que ella peça um plano de fallencia indirecta, o qual lhe conceda todos os beneficios da bancarrota, mas que evite que outras nações se declarem em bancarrota, em vista do precedente estabelecimento pela Allemanha.

A Allemanha deseja mostrar o elemento total de seus debitos, sem se importar com a sua extensão. Depois, ella quer uma concordata assignada pelos seus credores, de accordo com as suas forças para pagar.

A capacidade da Allemanha para pagar suas dividas, é uma questão a ser decidida por peritos de todas as nações. Na Allemanha, as opiniões divergem, relativamente á quantidade de dinheiro e de productos que ella poderá applicar no pagamento de suas obrigações externas. Mesmo nas rodas governamentaes, se admitte que não ha algarismos definitivos que possam avaliar a sua capacidade para solver compromissos.

Autoridades do governo, declaram que a recente conferencia de Spa e a proxima em Genebra, são pedras militares, para a restauração financeira da Allemanha depois da guerra. Admitte-se que em Spa os allemães obtiveram preliminarmente emancipação dos principaes retrictivos da paz, que lhe foram impostos pelos tratados de Versailles. Acredita-se que, de accordo com as obrigações do Spa, a regularização de sua vida financeira, torna-se possivel.

Apesar da insistencia da impresa allemã em referir-se ás entregas de carvão promettidas pelos delegados da Allemanha em Spa, como uma ameaça para o futuro da Allemanha, o accordo sobre o carvão representa, realmente, uma concessão feita á Allemanha pela Entente, sendo esta a opinião geral nas rodas de negocios.

Criticos alliados aqui, manifestaram a opinião de que o intento real da Allemanha, é forçar o cancellamento das clausulas de indemnizações contidas no tratado de Versailles. Os allemães frizam que um tal cancellamento, será apenas um meio de reerguer as suas industrias da presente crise, que ameaça a sua inteira paralyzação.

Os allemães dizem que elles não tentam provar ou não em Genebra, a situação calamitosa da industria allemã, mas unicamente irão pedir um plano que assegure a reconstrucção geral da Europa.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO J. W. T. MASON

## O fim do bolshevismo

### O enfraquecimento do governo sovietista e da propaganda dissoluta de Lenine e seus agentes—Mallogro dos planos na Italia e na Inglaterra.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O governo bolshevista da Russia está aparentemente ameaçado de enfraquecimento.

Em nenhuma outra occasião, desde o estabelecimento do regimen soviet, a situação em todo o seu territorio esteve com tão máos presagios para Lenine e Trotsky. Não é preciso haver senão uma leve pressão para que sejam depostos os dois autocratas da Russia.

Desde a desastrosa retirada das tropas bolshevistas da Polonia, que se vem accumulando uma série de graves desordens para o soviet. A quasi tomada de Varsovia pelas tropas de Trotsky, parece ser o marco mais importante do exito bolshevista. O fracasso da occupação da capital poloneza está se tornando agora o ponto que marca o declinio do poder do soviet.

Um pronunciamento violento contra o bolshevismo por parte da Federação Americana do Trabalho, na semana passada, pode ser considerada como uma das mais significativas indicações da drectriz da opnão unversal.

Na Europa, verificaram-se attitudes identicas. Elementos radicaes inglezes, tal como Robert Smille, presidente da confederação dos mineiros, foram censurados com exito. Esse grupo abandonou aparentemente o seu intento anterior de trabalhar para a deposição do governo parlamentar. Não lhes foi permittido dominar a situação trabalhista nem decretar greves revolucionarias.

A solução da pendencia industrial italiana por meios pacificos foi um outro revez terrivel para o bolshevismo. Os russos contavam que o movimento viesse a forçar a completa adopção dos methodos sovietistas, nas industrias italianas.

Lenine revelou, de certo modo, a derrota do bolshevismo na Italia, quando denunciou os socialistas italianos de terem fracassado na insistencia em favor de um regimen communista. Mas, por essa denuncia, Lenine deu margem aos seus sectarios para se convencerem de que elle perdeu o campo mais promissor para a sua propaganda, na Europa occidental.

O procedimento de banqueiros scandinavos, resolvendo não mais fazer transacções na Russia, foi um outro golpe vital para o bolshevismo. Tal medida foi tomada após um vasto inquerito sobre as condições economicas da Russia, tendo chegado á conclusão de que a efficiencia industrial não poderá ser conseguida na Russia, emquanto os bolshevistas estiverem no poder.

Todas essas provas de desorganização em Moscou e o augmento da pressão sobre a Russia, mostram indicios do fim do bolshevismo.

A chegada de uma tremenda reacção social da Russia e a consequente situação de cháos, nunca pareceram estar tão proximas, como actualmente.

*J. W. T. MASON.*

(Correspondente especial da United Press.)

Os germanos julgam que nada é de mais difficil obtenção que informações seguras sobre a importação e exportação de seu paiz, seu commercio interno, condições de emprego e de salarios em varias industrias, devido ao descalabro geral do commercio e da industria.

A POLITICA INTERNA

BERLIM, 4 (U. P.) O presidente Ebert, talvez seja candidato á reeleição, nas proximas eleições presidenciaes, apezar das suas repetidas declarações de que não deseja ser reeleito. De accordo com um certo numero de "leaders" do Reichestag está se fazendo forte pressão sobre Ebert, para convencel-o a candidatar-se. Muitos julgam que elle, candidatando-se, será eleito, em vista dos partidos da direita e da esquerda não terem podido achar candidatos desejaveis para a presidencia. Alguns politicos predizem que a candidatura de Ebert, terá apoio amplo dos centristas, da maioria dos socialistas e dos democratas. A esposa de Ebert, oppõe-se fortemnte a que seu marido continue na politica.

## A Liga das Nações

A SUISSA NA LIGA DAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — A legação da Argentina e Berna communicou ao Ministerio das Relações Exteriores haver o governo da Suissa nomeado a delegação que representará o mesmo paiz na Liga das Nações.

A delegação é constituida pelo presidente Motta, ex-presidente Ador e conselheiro federal Usteri, assegurando-se que o primeiro presidirá a proxima assembléa da Liga.

## Movimento maritimo

BERLIM, 4 (U. P.) — O vapor "Denis", procedente de Santos, chegou quinta-feira a Hamburgo.

CAPE HENRY, 4 (U. P.) — O paquete "Chebaulip", procedente desse porto, foi aqui avistado.

LONDRES, 4 (U. P.) — O vapor "Gelria", em transito para o Rio de Janeiro e Buenos Aires passou por Tenerife, no dia 29 de setembro ultimo.

O "Desejado" partiu de Liverpool para o Rio e os portos do Rio da Prata.

O vapor "Colonia", vindo dos portos brasileiros, chegou a Londres no dia 2 do corrente.

## Pela diplomacia

O SR. STAMATO PEZAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — A bordo do vapor inglez "Avon", chegou a esta capital o Sr. Stamato Pezas, ministro da Grecia na America do Sul.

Entrevistado por um jornalista, o diplomata grego manifestou a intenção de reorganizar o pessoal consular nesta parte do continente, devendo tratar do assumpto quando apresentar as suas credenciaes.

O Sr. Pezas partirá brevemente para Santiago, afim de apresentar as credenciaes de representante da Grecia junto ao governo chileno.

## A questão irlandeza

FERIMENTOS EM SOLDADOS DE POLICIA

DUBLIN, 4 (A. H.) —Foram hontem feridos a tiros, em Drumerondra, alguns soldados da força publica, no momento em que examinavam os passaportes dos conductores de automoveis.

MACSWINEY NO 53º DIA DA GREVE

LONDRES, 4 (U. P.) — O prefeito McSwiney continúa a viver, apesar de recusar-se a ingerir alimentos de qualquer especie. Hoje, ás 5 horas, elle completará o 53º dia de greve, na prisão de Brixton. Durante a noite passada, elle dormiu um pouco.

## A Conferencia Financeira de Bruxellas

POINCARE' EM ARTIGO PUBLICADO NO "MATIN" CRITICA A ACÇÃO DA ASSEMBLEA

PARIS, 4 (A. H.) — O "Matin" publica um artigo do ex-presidente da Republica, Sr. Poincaré, que, a proposito da Conferencia Financeira de Bruxellas, diz que esta se tornou inofensiva graças á attitude firme do seu presidente, Sr. Ador.

Na opinião do Sr. Poincaré, quando o presidente da Conferencia fixou os limites da discussão, declarando que ficava fóra dos debates tudo o que dissesse respeito aos tratados firmados, designadamente as questões essenciaes referentes á indemnizações, os promotores da reunião deviam ter soffrido certa decepção, pois alguns delles contavam obter a solidariedade financeira entre vencedores e vencidos, de maneira a permittir o reerguimento da Allemanha, á custa das nações martyrizadas, como a Belgica e a França.

Alludindo depois a um artigo do jornal allemão "Deutsche Tages-Zeitun", em que se censurava o ex-presidente da Republica franceza de ter procurador inutilizar ou pelo menos entravar a conferencia de Genebra, o Sr. Poincaré responde que não foi sómente elle, mas toda a opinião franceza, que se não deixou arrastar pela finança internacional, não permittindo então que em Genebra como tambem agora em Bruxellas, a França perdesse uma só parcella dos seus direitos.

Proseguindo nas suas considerações, o Sd. Poincaré cita algumas passagens de um artigo de Maximiliano Harden, publicado no "Zukunft", no qual o autor justifica em termos vibrantes a actual attitude intransigente da França.

O Sr. Harden lembra as provações nas populações francezas durante a guerra, as violações praticadas pelos allemães, as provocações actuaes da Allemanha, no caso da Alta Silesia, e varios outros factos, concluindo por fazer um appello para que francezes e allemães ergam os corações e preparem a reconciliação.

A isto, o Sr. Poincaré observa que é ainda prematuro acreditar na reconciliação. Entende, todavia, que é possivel preparar os espiritos nesse sentido, se além-Rheno, houver homens, que, como Harden julguem possivel a harmonia humana. "E desses homens — termina o artigo — depende antes de tudo o mais que os seus concidadãos saibam executar os compromissos tomados.

CREAÇÃO DE UM INSTITUTO FINANCEIRO PERMANENTE INTERNACIONAL SOB AUSPICIOS DA LIGA DAS NAÇÕES

BRUXELLAS, 4 (A. H.) — Tem-se por certo que a Conferencia Financeira vai decidir a criação de um instituto financeiro internacional permanente, que deverá continuar, sob os auspicios da Liga das Nações, a obra da Conferencia.

E' muito provavel que, na realização desse projecto, a Conferencia dê preferencia ao projecto inglez, que consiste em conceder maior latitude de poderes e attribuições á secção financeira da Liga das Nações.

O REPRESENTANTE DO PERU' NA CONFERENCIA TRANSMITTE AS SUAS IMPRESSÕES

PARIS 4 (A. H.) — O ministro do Perú, em Paris, que acaba de regressar de Bruxellas, onde representou com muito brilho o seu paiz, na Conferencia Financeira, tendo tomado parte nos debates e pronunciado um discurso que a imprensa belga qualificou de interessantissimo, declarou á Agencia Havas que a Conferencia Financeira foi um acontecimento altamente significativo, porquanto ali foram as finanças pela primeira vez encaradas no ponto de vista internacional.

O Sr. Cornejo accrescentou que muito breve será inaugurado no Perú um Banco Nacional nos moldes do Banco de França, mas com attribuições ainda mais amplas, pois centralizará todas as receitas e despezas do Estado. Essa instituição, cujo capital será de vinte bilhões de libras, constituirá um instrumento financeiro da primeira ordem e podendo entrar em combinações com os institutos congeneres do mundo inteiro.

## Notas diversas

PRISÃO DE UM AGENTE REVOLUCIONARIO RUSSO

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Telegrapham de Pittsburg que a policia dessa cidade prendeu e conserva detido, um individuo de nacionalidade russa, que disse chamar-se Floreen Zelenska.

Assegura-se que a policia secreta, acompanhando os passos de Zelenaka, descobriu que este tinha um deposito de substancias explosivas no quarto que occupava em um dos hoteis de Pittsburg.

Zelenaka foi levado á presença das autoridades judiciarias, que o interrogaram durante varias horas, mas aquellas se recusaram a divulgar as declarações feitas pelo detento.

Soube-se tabem que Zelenaka, que estivera em Brooklim, d'all partiu na época em que explodiu uma bomba em Wall Street.

Nas alas de Zelenaka foram tambe mencontrados milhares de impressos revolucionarios, mostrando que é agente dos extremistas russos ou solidario com a acção destes.

OS POLACOS ACTIVAM A PROPAGANDA PARA O PROXIMO PLEBISCITO NA ALTA SILESIA

LONDRES, 4 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital, dizem que na cidade de Beuten, que é um centro de propaganda polaca, nota-se extraordinaria actividade devido á proximidade do plebiscito na Alta Silesia.

O telegramma accrescenta que, se a eleição fosse realizada hoje, seguramente ganhariam os polacos, porém, até o dia do pleito, tudo, provavelmente, mudará, pois, muitos dos habitantes dessa região são favoraveis á administração allemã. Os polacos fazem enorme pressão sobre a população e tratam de levar para a zona do plebiscito todo o pessoal que podem arranjar, conduzindo-o por todos os meios de locomoção conhecidos.

Os polacos transportam grandes quantidades de generos de consumo e edificam barracas para morada dos cidadãos improvizados, trazidos de todas partes. A propaganda polaca estende-se até ás fronteiras da Suissa, Austria e Tcheco-Slovaquia.

AINDA A PRISÃO DO SUBDITO RUSSO REVOLUCIONARIO — ESPECTATIVA DA POLICIA AMERICANA EM REALIZAR NOVAS DILIGENCIAS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Os agentes policiaes esperam poder fazer breve grande numero de prisões de pessoas implicadas no attentado a dynamite no districto financeiro desta cidade, perto do grande edificio da Bolsa, occorrido o mez passado.

Foi noticiada a prisão de um russo de nome Lorean elenska, em Pittsburgo, devido a ter tido participação no crime. Em poder desse individuo foi encontrado uma mala cheia de capsulas de dynamite, mechas e impressos de propaganda bolshevista.

Os agentes do departamento da justiça dizem que elles ouviram Zelenska falar sobre a explosão e ameaçando com novos attentados antes que elle fosse preso. Foi descoberto que Zelenska, anteriormente residia em Booklin, tendo deixado a cidade na manhã do dia em que se deu a explosão. Zelenska havia estado empregado numa fabrica de explosivos.

A prisão desse russo, que as autoridades acreditam ser um anarchista, augmentou o receio da policia de que esse attentado faz parte de uma serie que se prepara por uma sociedade revolucionaria aqui existente.

CONGRESSO FRANCO-HESPANHOL

PARIS, 4 (A. H.) — Informam de Toulouse que a 31 de março de 1921, será inaugurado em San Sebastian, o congresso franco-hespanhol, destinado a estudar o estreitamento de relações entre os dois paizes. O rei Affonso XIII presidirá em pessoa aos trabalhos do confresso.

A UNIVERSIDADE DE GAND

BRUXELLAS, 4 (A. H.) — Na reunião do conselho provincial de Brabante, o governador declarou-se contrario á extincção da Universidade de Gand, e preconizou o desdobramento dos cursos, afim de satisfazer a opinião flamenga.

Referindo-se em seguida a uma proposta autorizando o emprego da lingua flamenga na administração publica, o governador criticou o alvitre, manifestando-se contrario a essa innovação.

O REI ALEXANDRE E' VICITMA DE UM ANIMAL RAIVOSO

ATHENAS, 4 (U. P.) — O rei Alexandre da Grecia foi terrivelmente mordido por um macaco, nas pernas e nos braços, quando dava um passeio aqui. O macaco atacou, primeiro a um cachorro pertencente ao rei e, quando este tentava separar os animaes, foi estão mordido.

REVOGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES EXCEPCIONAES DA GUERRA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O ministerio do commercio publicou uma nota pela qual todas as pessoas residentes nos Estados Unidos ficam autorizadas a negociar e communicar-se com as firmas ou particulares com quem estavam prohibidos toda classe de relações durante a guerra, de accordo com a lei sobre esse particular.

A ordem do ministerio, não affecta os regulamentos existentes sobre as importações e as exportações.

Informa o referido documento que as restricções e prohibição haviam sido impostas como medida de guerra e os motivos que as inspiraram deixara de existir.

## Noticias da America

### DOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 4 (U. P.) — Mercado de cereaes: milho, dezembro, 0,88, e maio, 0,90 1|2.

Trigo, dezembro, 201.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Cotações de hoje do mercado de cambios: libras esterlinas, 3,49 1|4; francos, 6,69; franco belga, 7,07; liras, 4,15; pesetas, 14 70; marcos, 1,65, e florins, 31 1|4.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café esteve calmo hoje. As cotações foram as seguintes: para dezembro, 7,54; março, 8,03; maio, 8,35, e julho, 8,50.

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Communicam despachos procedentes de Berlim dizendo que o ex-embaixador da Allemanha, nos Estados Unidos, conde de Bernstorff, dirigiu uma longa advertencia aos allemães, que foi largamente publicada, contra a esperança dos allemães nos Estados Unidos.

O conde de Bernstorff diz que é inutil esperar conseguir alguma coisa dos Estados Unidos, pois que a America do Norte não se interessa, absolutamente nada, pela politica da Europa, encontrando-se completamente cansada da mesma politica.

Não duvida que os Estados Unidos se venham, mais cedo ou mais tarde, a incorporar na Liga das Nações, ainda que, com certas restricções, algumas reservas.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Os jornaes noticiam hoje que a World Series, o maior acontecimento desportivo dos Estados Unidos, terá inicio amanhã em Brooklyn.

Nos jogos tomarão parte o team de base-ball de Brooklyn, campeão da Liga Nacional, e os campeões de Ohio e Cleveland, da Liga Americana.

Os partidos se realizarão um por dia, até que um dos teams tiver ganho quatro jogos. Os tres primeiros matches se effectuarão em Brooklyn e os outros em Cleveland, a menos que se torne necessario um 7º jogo, em cujo caso os capitães dos dois teams submetterão á sorte o logar onde deve ser realizada.

Os directores das duas ligas esperam que no jogo final compareçam para mais de 50.000 pessoas.

No anno passado o campeonato foi conquistado pelos vermelhos de Cincinnatti, Ohio, que previamente haviam ganho o campeonato da Liga Nacional.

### DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Uma estatistica dada hoje á publicidade, discrimina a existencia das seguintes quantias: em ouro, na Caixa de Conversão, 1.044.227.998 pesos; depositada nas legações da Argentina no exterior, 11.139.585; papel moeda em circulação geral, 1.361.563.495.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — As chuvas caidas nestes ultimos dias têm melhorado sensivelmente as plantações e a criação de gado, que se acham sob a ameaça de uma secca.

Pela madrugada choveu torrencialmente, não se tendo, porém, verificado nenhum prejuizo material pelas enchentes.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O Sr. Ernesto Bosch, arbitro no incidente Pueyrredon-Villanueva, enviou ás testemunhas de ambos o seu laudo. Acredita-se que o duello não se realizará devido ás conclusões formuladas pelo Sr. Bosch, que satisfazem as exigencias das duas partes.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Regresou a esta capital o ministro da agricultura, que foi á Bahia Blanca, afim de assistir á inauguração da Exposição Nacional de Pecuaria.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A forte chuva de hontem causou grandes beneficios aos campos.

Os jornaes, occupando-se das proximas colheitas, previnem aos camponezes que não se deixem explorar pelos especuladores, devendo esperar a época da safra para a venda dos productos a altos preços. Toda a imprensa é unanime em suas previsões sobre a proxima colheita.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Communicam de Santa Fé que nas eleições constitucionaes realizadas nessa provincia triumpharam os candidatos radicaes.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Conforme tivemos occasião de noticiar, o Dr. Ernesto Bosch proferiu o seu laudo resolvendo não haver motivos para o duello Villanueva-Pueyrredon.

O arbitro termina affirmando que o incidente foi occasionado por um mal entendido consequente de manifestações feitas no Parlamento pelo Sr. Villanueva, cujo caracter de representante publico afasta a idéa de duelo como recursos para solucionar dissidencias suscitadas no exercicio de cargos da administração do paiz.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — "La Razon" publica, em sua ultima edição, um artigo sobre a amisade argentino-brasileira, ainda mais estreitadas com os actos de mutura cordialidade entre as delegações dos dois paizes, no recente Campeonato Sul-Americano de Foot-ball.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Dr. Ernesto Bosch, arbitro escolhido pelos padrinhos do duelo em que seriam contendores os Srs. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, e senador Benito Villanueva, para resolver sobre a pendencia entre estes dois cavalheiros, proferiu seu laudo, declarando que não ha motivo para um encontro pelas armas.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Segundo noticiei, os representantes dos Srs. Gueyrredon e Villanueva, designaram para arbitro da questão pendente entre elles, o Sr. Bosch. Este, que se achava ausente, regressou hontem á noite, occupando-se immediatamente do assumpto, conferenciando com os Srs. Apellaniz e Uriburú, representantes do Sr. Villanueva e com os Srs. Vedia e Demaria representantes do Sr. Pueyrredon. Espera-se que esta tarde o Sr. Bosch dê o seu laudo.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A bordo do vapor "Avon" é esperado hoje o ministro da Grecia, junto aos governos do Brasil, Argentina, Uruguay e Chile, Sr. Peyas.

Depois de apresentar as suas credenciaes ao presidente da Republica o diplomata grego partirá para o Chile e depois para o Uruguay, fixando residencia no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Federação Universitaria Argentina enviou uma nota ao professor Miguel Unamuno, manifestando-lhe a sua solidariedade e protestando contra a sua condemnação pelo supposto crime de offensas ao rei.

BUENO SAIRES, 4 (A. A.) — O tempo mantem-se pessimo, continuando a chover quasi sem interrupção e a soprar fortissimo vento.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — "La Nacion publica um "suelto" a respeito dos foot-ballers brasileiros, que aqui se acham em transito, vindos do Chile, dizendo que a permanencia dos mesmos em Buenos Aires servia para salientar as intensas sympathias que por parte das nossas classes mais cultas, lhes mereceo o Brasil e os seus homens.

Desde a sua chegada a esta capital, a brilhante delegação brasileira tem sido objecto das maiores attenções, evidenciando ao mesmo tempo o apreço que nos merecem as suas altas qualidades sportivas e a sinceridade da affeição que em nós suscita a sua patria, a que nos une a mais perfeita communidade d eideaes.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O engenheiro-geographo tenente-coronel Adriano Ruiz Moreno inventou um apparelho chamado "Coordenador", para trabalhos de geodesia e topographia, que é considerado de grande utilidade para os trabalhos de cartographia. Esse apparelho tem merecido os maiores elogios dos competentes.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — A companhia lyrica do theatro Municipal do Rio de Janeiro, da empreza Mocchi, que trabalhou no theatro Colyson desta capital, já terminou a sua temporada. Toda a imprensa realça o brilhantismo que tiveram as representações dadas pela referida companhia, que justifica plenamente o exito por ella obtido no Rio de Janeiro.

Os jornaes fazem notar que o encerramento da temporada foi realizado com chave de ouro, pela participação que tiveram os artistas da companhia do Colyseu, no festival realizado no theatro Colon, dirigido pelo maestro Weingartner, em beneficio dos artistas de Vienna d'Austria, que se acham em condições muito criticas.

### DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4 (U. P.) —Sendo esperado antes do dia 17 do corrente, o cruzador "Roma", trazendo a seu bordo o principe Aimone, o presidente da Republica e o ministro das relações exteriores iniciarão, depois de amanhã, a sua projectada excursão ao interior, afim de se acharem de volta antes da chegada do principe, em cuja homenagem se preparam varias festas.

MONTEVIDÉO, 4 (U. P.) — Apesar do máo tempo, esteve muito concorrida a recepção dos foot-ballers que conquistaram o Campeonato Sul-Americano no Chile.

MONTEVIDÉO, 4 (A. A.) — Em consequencia do grande temporal que tem caido em todo o litoral uruguayo, encalhou na costa o vapor brasileiro "Santa Catharina".

A sua situação é bôa, acreditando-se que o mesmo será salvo facilmente.

### DO CHILE

SANTIAGO, 5 (A. A.)—O governo tenciona revestir da maxima solemnidade a embaixada especial que, chefiada pelo presidente eleito da Republica, Sr. Arturo Alessandri, virá ao Rio de Janeiro retribuir a visita feita ao Chile, pelo ex-ministro das relações exteriores do Brasil, Dr. Lauro Müller.

Da embaixada, farão parte um senador, dois deputados, um official de marinha e dois do exercito, dois secretarios e um representante do operariado.

SANTIAGO, 4 (U. P.)—Os jornaes da colligação commentam por fórm diversa o laudo do tribunal de honra, sobre a eleição presidencial, lamentando a parcialidade, sem tomar em consideração as importantes razões que tiveram seus membros para votar a favor do Sr. Alessandri. Devido a essas criticas, o Sr. Guilherme Subercasseau apresentou demissão do cargo de presidente do partido nacionalista, e o Sr. Anselmo Blanlot, a chefia do liberal.

**O PAIZ**
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1920

# A POSIÇÃO DA IMPRENSA

O gravissimo incidente de que foi protagonista o Sr. commandante Villar teve hontem, na Camara e no Senado, a repercussão, que se deveria esperar. E' natural que a representação nacional sinta uma certa inquietação, diante de manifestações organizadas de força militar, com o objectivo de castigar jornalistas, que divergem de um official de patente superior da marinha, em relação a um caso de interesse publico. Como salientámos hontem, os mesmos principios em que se estribou o Sr. commandante Villar, ao fazer desembarcar os seus subordinados, para o acompanharem na demonstração armada contra *A Patria* e contra o seu director, podem ser invocados, por quem, tendo mais ampla esphera de commando e maiores ambições, sinta a necessidade de applicar ao Congresso, ao poder judiciario, ou ao presidente da Republica, o mesmo argumento, com que o ardente apostolo da nacionalização da pesca quer convencer os jornalistas de que é perigoso dissentir das opiniões professadas pelos que dispoem de força militar.

O reflexo da questão no Congresso e a impressão desoladora que, em todas as classes sociaes, está produzindo essa inesperada manifestação de um estado de espirito, de que já não tinhamos noticias senão em telegrammas do Acre, de Matto Grosso e de outras regiões remotas, devem levar ás altas autoridades navaes a convicção de que não seria máo dar ao publico uma prova tranquilizadora de que o desvio do Sr. commandante Villar, que, estamos certos, aquelle official, revendo, calmamente, a situação que creou, será o primeiro a lamentar, não é mais do que um episodio, que não estabelecerá precedentes nas relações entre a corporação de officiaes da nossa marinha de guerra e a população civil da Nação. A este proposito não podemos occultar uma certa anciedade, ao vermos a demora do gabinete do Sr. almirante-chefe do estado-maior da armada em desmentir uma nota, em que, ante-hontem, os nossos collegas de *A Noite* attribuiram áquelle illustre official general a opinião de que a violencia commettida contra a liberdade de imprensa por um grupo de officiaes fardados e commandados por um official superior, tambem, em uniforme, não passaria de coisa banal, de um incidente pouco merecedor da elevada attenção de S. Ex.

Evidentemente, a reportagem dos nossos confrades commetteu um equivoco e interpretou mal as palavras do chefe disciplinador e official intelligente e culto, que se acha á frente da direcção technica e disciplinar da marinha. Mas, como, neste momento, quando a opinião publica está sobresaltada por um facto tão insolito e que tão flagrantemente aberra da correctissima observancia da disciplina, por parte dos officiaes da nossa marinha, os boatos fervilham e as palavras mais innocentes adquirem uma significação perigosa, seria bom que o Sr. almirante-chefe do estado-maior neutralizasse a impressão de surpresa que aquella declaração produziu nos que não conhecem bem o zelo de S. Ex. pelos interesses e pelo prestigio da sua classe.

O desejo da imprensa, o desejo de todos que se vêm forçados a insistir sobre este lamentavel assumpto, é que, quanto antes, seja o incidente encerrado por uma fórma que, sem acarretar situações penosas ou humilhantes para quem quer que seja, afaste, entretanto, de sobre as nossas cabeças uma oppressão incompativel com o exercicio das funcções que competem ao jornalismo, em todas as sociedades civilizadas. Sentimos que ha, em toda esta questão, um grande equivoco, uma confusão de pontos de vista, que cumpre esclarecer antes que della possam resultar mais serios dissabores. E como estamos convencidos de que, nestas occasiões, a franqueza, a affirmação mascula das verdades, embora desagradaveis, constituem o melhor meio de solucionar difficuldades, vamos, sem reticencias, resumir o caso, creado tão lamentavelmente pela demonstração de força contra o jornal *A Patria*.

Jornalistas brasileiros, identificados com todos os interesses do nosso paiz, não poderiamos, em hypothese alguma, desejar que o prestigio da nossa gloriosa marinha de guerra saisse diminuida de um incidente qualquer. Escrevendo, com inteiro desassombro, podemos appellar para a tradição de serviços prestados, com enthusiasmo, á causa da defesa nacional e do incessante augmento do nosso poder naval, causa que consideramos, tanto nossa, como das classes armadas, porque vemos nellas os expoentes gloriosos da nossa força, os elementos especializados na nobilissima funcção da protecção do paiz e das suas leis. Mas, assim como a marinha tem essa elevada e indispensavel missão nacional, nós, jornalistas, temos, tambem, outra, que é a de coordenar, espiritualmente, as differentes classes sociaes, de discutir os multiplos problemas de interesse geral, pondo em foco, perante o grande publico, os innumeros problemas, em que se concretizam os aspectos da vida nacional. Assim como as classes armadas carecem de certas immunidades e de uma atmosphera de prestigio, que as cerquem, tornando-as respeitadas, a imprensa, tambem, precisa de uma prerogativa essencial ao exercicio da sua funcção. Essa prerogativa é a liberdade, a faculdade de dizer, com desassombro, com coragem e com franqueza, tudo aquillo que pensa e que sente e que póde ser dito sem quebra das regras de cortezia entre gente educada, e sem prejuizo para os interesses nacionaes. Não somos dos que pleiteam para o jornalismo o direito do descomedimento de linguagem, nem o privilegio da indiscreção insensata. Aliás, as tradições desta folha ahi estão, para dar uma prova do nosso ponto de vista em materia de ethica jornalistica.

Mas é o exercicio dessa liberdade limitada pelos preceitos da honra, do patriotismo e da cortezia, que vemos ameaçado pelo precedente alarmante, que veiu abrir a aggressão ao director de *A Patria*. Aquelle jornal não se tornaria culpado de nenhum desses abusos da liberdade de imprensa, que, embora não justifiquem desforços brutaes, comtudo attenuam, até certo ponto, a gravidade dos actos de violencia. Por maior que seja o desejo de encontrar outra explicação para a aggressão ao Sr. Paulo Barreto, não vemos meio de a comprehender como uma intimidação para que o director de *A Patria* alterasse a orientação jornalistica que vem sustentando, com maior correcção e urbanidade, pelas columnas do seu matutino.

E nesse emprego de força, nessa ostentação de poder militar para fazer calar um jornal, o resto da imprensa não póde deixar de ver uma intimidação indirecta, um aviso para que se precavenha contra semelhantes demonstrações de força. A conclusão é evidente; a impossibilidade de exercer a funcção essencial da nossa profissão nas condições de indispensavel liberdade.

A idéa de que aos argumentos podem ser oppostos golpes de força, tanto mais graves, quanto elles partem daquelles, cujas armas nos cumpre como patriotas prestigiar, vai perturbar, permanentemente, o espirito dos que tiverem de abordar, na imprensa, assumptos, ao redor dos quaes seja, ainda que remotamente, possivel crear incidentes como o de sabbado. A alguns a situação se apresentará como perigosa e cerceará, assim, as audacias da critica. Em outros casos, espiritos menos timidos e mais altivos sentirão que a coacção lhes tira a liberdade de prestar, francamente, um apoio, que póde ser interpretado como um effeito do medo.

O resultado de semelhante estado de coisas seria o inevitavel afastamento dos problemas vitaes da defesa nacional de entre os assumptos que a imprensa póde discutir e apresentar ao grande publico. Semelhante hypothese seria monstruosamente absurda e, com ella, não se póde conformar um unico brasileiro digno da sua nacionalidade. Sentimos todos a necessidade de um Brasil forte, de um Brasil capaz de affirmar, em terra e no mar, a sua soberania e a sua vontade. Sabemos que, para realizar esse idéal, é necessario que as classes armadas se confundam com a forte organização da Nação em armas, do exercito e da marinha, tendo como reserva todos os homens validos do paiz.

Para levar por diante este grande movimento é indispensavel proseguir na campanha de propaganda, na qual esta folha póde orgulhar-se de ter, sempre, trazido um concurso caloroso e infatigavel, campanha que exige que, com a maior frequencia possivel, os assumptos militares e navaes sejam discutidos pela imprensa. Em taes discussões, desde que ellas sejam feitas com a franqueza indispensavel á sua efficacia, é inevitavel a contradição ás opiniões de certos officiaes. Se estes adoptarem o processo de fazer calar a opposição ás suas idéas, por meio de golpes armados, como o que foi dirigido contra o director de *A Patria*, é facil imaginar a situação a que ficará reduzida a imprensa.

Esse é o aspecto grave desta difficil posição, em que nos collocou o incidente gravissimo de sabbado. E para esse ponto pedimos a attenção daquelles que podem encontrar uma solução digna do caso, que tão dolorosamente surprehendeu todos aquelles que comprehendem a calamidade nacional, que seria um divorcio entre a opinião publica e as classes a que cabe a gloriosa missão de servirem de nucleo da Nação em armas.

## Echos e factos

**O tempo.**

*O Observatorio Nacional deixou de formular as previsões usuaes por não ter recebido até 16 horas o serviço telegraphico, argentino e uruguayo, e mesmo devido á deficiencio do nacional.*

*A temperatura média da capital, ante-hontem, foi 25°,1, ou 3°,7 acima da normal.*

## Edição de hoje, 12 paginas

Communicam-nos do gabinete do Sr. Ministro da guerra:

"Um diario desta capital deu publicidade, a 1 e 2 do corrente, a um inquerito em torno dos desastres da Escola de Aviação, do qual resultam apreciações pouco lisonjeiras á missão franceza e accusações a um dos seus membros.

Essas accusações são de ordem technica, administrativa e social.

Resumem-se:

1°. Em exigir esse instructor que os sargentos alumnos pratiquem desde logo, sem o indispensavel treinamento, arrojadas acrobacias, voos perigosos e *raids* de grande esforço;

2°. Esse sacrificio dos pilotos novatos, por capricho descabido, poderia ser evitado, parece, se a missão franceza adoptasse apparelhos de duplo commando para acrobacias — apparelhos empregados, affirma-se, em todas as escolas do mundo;

3°. Desvio de material fornecido á escola — notadamente taffetá de séda — e emprego para outro fim que não o do serviço, da gazolina adquirida para a aviação;

4°. Animosidade injustificavel e preoccupação, por parte do instructor visado, em deprimir os officiaes brasileiros.

Declara-se em relação a esses pontos:

1°. E' completamente falsa a arguição; a missão franceza, longe de exercer a menor pressão em tal sentido, teve sempre que moderar a impaciencia e o arrojo dos pilotos novatos. Sómente aos que são julgados em condições, se permitte iniciar o programma de acrobacia aerea.

De resto, os mesmos jornaes que censuram hoje a missão por esse dislate, accusavam-na ha tempos de não consentir, por mesquinho ciume, em exercicios que poderiam emparelhar alumnos aos mestres.

2°. As escolas francezas de aviação não adoptam apparelhos de duplo commando em acrobacia aerea; um detido estudo comparativo, o exame das estatisticas de desastres demonstram que o seu emprego é causa de maior numero de accidentes:

Se o alumno desnortea, agarra-se ás transmissões e immobiliza o apparelho em posição perigosa têm-se a lamentar duas victimas.

Não é discutivel que, em se tratando de evitar desastre, a missão tenha deixado de cercar-se de todas as precauções aconselhaveis pela experiencia.

O fim não é sempre conseguido: a aviação comporta riscos que se não conseguiu ainda arredar totalmente.

3° O unico tecido de que dispõe a escola, em quantidade sufficiente para serem retirados metros é a tela de algodão ou de linho, destinado ás azas dos aviões; esta téla é fornecida sómente mediante recibo do chefe de secção, justificando o emprego.

Quanto á gazolina, a sua saida é devidamente fiscalizada pelo capitão-ajudante, e destina-se exclusivamente aos aeroplanos e automoveis officiaes da escola.

4°. Summario inquerito, em que foram interrogados todos os alumnos pilotos, permitte desmentir categoricamente o aleive.

A publicação de ataques descabidos, a inserção de informações levianas, não controladas, visando intriga, são trabalho de sapa e serviço anti-patriotico, que cumpre annullar.

Por outro lado, a aggressão descortez e directa, a insistencia em vehicular increpações sem base podem provocar reacção, cujas consequencias não é dado prever.

Aconselha-se, a uns, desistir de taes processos, e recommenda-se, a todos, evitar intervenções pessoaes.

### Ministerio da Marinha.

Assumiu hontem as funcções de chefe da 4ª secção do estado-maior da armada, o capitão de fragata Hugo de Roure Mariz, e que lhe foram passadas pelo seu collega de igual patente Agenor Vidal.

Este official foi assumir o commando da escola de submersiveis da respectiva flotilha e do *tender Ceará*.

— O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem, por intermedio do subchefe da casa militar da presidencia da Republica, um telegramma do Sr. presidente da Republica, expedido de Bello Horizonte, apresentando pesames á marinha nacional pelo fallecimento do capitão de fragata William Henry Cunditt, e que tambem fossem levados, em nome de S. Ex., á familia do saudoso official, os seus protestos de pesar, pela morte do mesmo official.

O almirante Frontin designou o seu ajudante de ordens, 1° tenente Renato Guillobel, para cumprir essa incumbencia, o que hontem mesmo foi feito.

### Republica Portugueza.

O sentimento republicano é dos mais antigos, profundos e sinceros do Brasil. Por isso mesmo a data que o velho e glorioso Portugal hoje celebra e que marca o advento das adiantadissimas instituições, sob as quaes vive, é particularmente cara aos corações brasileiros.

A obra realizada pela Republica Portugueza, em poucos annos, é simplesmente brilhante e prova que estão bem vivas as qualidades de energia que são um dos apanagios da nossa praça.

Em primeiro logar, vencendo innumeras difficuldades oriundas de dissentimentos internos, pois uma monarchia tão velha quanto a lusitana não podia deixar de ter raizes, a Republica consolidou-se, tornando-se a fórma de governo definitiva, que corresponde ás necessidades e aspirações nacionaes.

Estalando o conflicto europeu, a Republica, sem a menor hesitação, collocou Portugal ao lado da boa causa, de accôrdo com as suas tradições de civilização, de heroismo e de lealdade. E os soldados do glorioso paiz traçaram algumas paginas epicas entre as quaes narram a lucta nos campos da França.

Tendo realizado essa obra essencial de consolidação e assim reaffirmado o valor do paiz no concerto internacional, a democracia portugueza ha de galhardamente resolver os problemas economicos de ordem interna, que não são, aliás, méramente locaes, e affligem quasi todo o resto do mundo.

Esse prognostico nada tem de exagerado, quando se considerem a vitalidade exuberante e as altas qualidades da raça de que o Brasil é a feliz projecção para além do Atlantico.

Ainda neste momento á frente do governo de Portugal acha-se o notavel homem de Estado, o Sr. Antonio José de Almeida, que foi um dos mais devotados e efficientes fundadores da Republica.

Só esse nome é a segura garantia de um periodo de dedicação á causa publica, de trabalho e de reconstrucção social e economica.

Aos votos de felicidade que o Brasil dirige hoje, unanimemente, ao glorioso paiz a que estamos unidos pelos indestructiveis laços de sangue e de lingua, juntamos os nossos, muito especialmente apresentados ao illustre embaixador Sr. Duarte Leite.

### Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro esteve hontem na Bibliotheca Nacional, onde conferenciou com os Drs. Domingos da Cunha e Gastão Bahiana, membros da commissão incumbida do julgamento dos projectos do edificio do fôro, desta capital, e que estão encarregados de fazer os modificações na planta do projecto escolhido.

Os Drs. Domingos Cunha e Gastão Bahiana ficaram de apresentar em breve o projeto modificado.

— Conferenciaram hontem com o Sr. ministro o Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, e o Dr. Luiz Barboza, sobre os serviços de hygiene municipal que passaram para o departamento nacional de Saude Publica.

— O Sr. ministro, visitou hontem em companhia dos Drs. Carlos Chagas e Luiz Barboza, o Asylo de S. Francisco de Assis e o Instituto João Alfredo.

— O Sr. ministro transmittiu ao presidente do Estado de Minas Geraes, afim de informar, cópia do telegramma do departamento dos negocios estrangeiros da Austria, solicitando informações dos allemães Maria e Oswaldo Mendes, proprietarios em Sete Lagôas.

— Ao Ministerio das Relações Exteriores, transmittiu-se, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelas justiças do Estado do Amazonas, ás da Republica Portugueza, a requerimento do liquidatario da massa fallida, de A. Souza.

Ao mesmo ministerio, para ser encaminhado a seu destino, a carta rogatoria acompanhada da respectiva traducção expedida pelo juiz de 2ª vara de orphãos desta capital, ás justiças de França, a requerimento de D. Amanda Roxoriz de Belford, no interesse do espolio de seu finado marido Antonio Roxoriz de Belford.

— Por portaria de 2 do corrente, foi exonerado, a pedido, Sebastião Tobias de Moraes, do logar de escrevente juramentado, do 4° officio de tabellião de notas, desta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, em prorogação, para tratamento de saude ao commissario de 2ª classe da policia, Eugenio Gonçalves Pinheiro; de 90 dias, para tratamento de saude, fóra desta capital, aos soldados da brigada policial, Bernardino Gomes e Jayme Teixeira de Azevedo, e de 60 dias, ao soldado da brigada policial, Francisco Camuto Duarte, e, de 60 dias ao encarregado da filial do gabinete de identificação e estatistica da policia, Isaac Ramos.

### Conceitos desastradissimos.

"Devemos ter sempre presentes que, impossibilitados de encontrar nas leis recursos de defesa contra os excessos de linguagem, aquelles que são aggredidos em sua honra, em seu pundonor, terão que se defender, conforme a dignidade lhes indica, sem que por isso seja responsavel a corporação a que porventura pertençam, sem que se possa considerar o facto como um attentado á liberdade de pensamento ou de opinião". Assim sentenciou, hontem, na Camara dos Deputados, sobre a aggressão feita ao Sr. Paulo Barreto, director da *A Patria*, por officiaes de marinha, fardados, o deputado Armando Burlamaqui.

Antes, porém, de assim se expressar, o deputado pelo Piauhy assignalara que "não se deve pretender tomar sempre como expressão de liberdade do pensamento *a liberdade de offensa, o que, digo mais uma vez*, NÃO HOUVE NO CASO."

Se assim é e o confessa o Sr. Burlamaqui, a que proposito vem aquella tirada, para justificar, ou explicar, a aggressão feita ao Sr. Paulo Barreto?

Que determinada pessoa se sinta na situação de se desaffrontar de uma aggressão á sua honra, ao seu pundonor, comprehende-se; mas que autoridades publicas reajam contra a livre critica a actos seus, de autoridade, publicos, pelo argumento da pancada, é o que se não póde admittir. Vai um mundo de distancia de uma hypothese á outra.

O que de mais delicadamente grave se nos depara na fundamentação pouco feliz com que o deputado Burlamaqui pretendeu justificar a attitude dos seus collegas officiaes de marinha, aggressores do Sr. Paulo Barreto, director da *A Patria*, é a affirmação de que "do estado de animo dos officiaes que viram em acto do jornalista aggressão a um chefe respeitavel, que os levou a vislumbrar na attitude do director da *A Patria* aquillo que, estou certo, não se continha nesse jornal, isto é, um desafio ás suas proprias pessoas, deste estado de animo, repito, se originou o conflicto".

Este periodo suggere varias considerações. Em primeiro logar, merece destaque a affirmação do seu autor de que está certo de que não se continha no jornal do Sr. Paulo Barreto nenhum desafio ás pessoas que o aggrediram. Em segundo logar, a proposição de que o estado de animo dos aggressores deu a um acto do aggredido significação que não tinha e não podia ter, deve ser registrada como indice do perigo a que taes julgamentos expõem os que delle são e podem vir a ser victimas. Em terceiro logar, estranhemos que uma referencia a quem quer que seja, relativamente a assumpto de interesse publico, principalmente em se referindo a um chefe, possa ser considerada aggressão. Em quarto logar, consignemos a nossa surpresa ao ter de registrar que um acto de supposta aggressão jornalistica a um chefe respeitavel possa ser considerado um desafio pessoal a todos e a cada um dos que se acham subordinados a elle...

E' por tudo isso que o commandante Burlamaqui assevera que "o lamentavel incidente nenhuma relação tem com a liberdade de pensamento, com a liberdade de opinião manifestada por essa ou por aquella fórma..."

Sabemos que o Sr. Carlos de Campos, *leader* da maioria, teria occupado, hontem, a tribuna da Camara, para tratar do assumpto, se o Sr. Armando Burlamaqui não houvesse preenchido o final da hora do expediente. E podemos accrescentar que o leader não enunciaria jámais, nem como *leader*, nem como amigo dedicado e efficiente do governo, os conceitos finaes do discurso do deputado pelo Piauhy que o substituiu na tribuna.

### Ministerio da Fazenda.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Povoamento do sólo, Saude Publica (2ª parte), Internato e Externato Pedro II, Escola Polytechnica, Saude Publica (1ª parte, policia (1ª parte), Saude Publica (3ª parte), serviço geologico e mineralogico, protecção aos Indios, directoria de agricultura pratica e Inspectoria Federal das Estradas.

— Respondendo a um officio, em que, a Directoria Geral dos Correios remetteu, em duas vias, nova conta de sellos fornecidos á procuradoria geral da fazenda publica, em julho, ultimo, na importancia de 428$700, e referentes ao franqueamento da correspondencia official destinada ao exterior da Republica, o procurador geral da fazenda publica reiterou ao director daquella repartição o officio em que solicitou providencias no sentido de ser verificado se não se trata de um equivoco, por isso que a procuradoria de fazenda não mantém correspondencia com o estrangeiro, como já foi declarado no officio anterior.

— No requerimento em que The Ault & Wilborg Brasil Company pedia juntada de um documento do processo referente ao recurso apresentado em 22 de junho do corrente anno, o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho:

"Indeferido. Se o documento é da Imprensa Nacional, sómente a ella cabe annexal-o ao processo."

— O Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, o credito de réis 12:231$333, para pagamento da 4ª quóta bimestral da subvenção á Faculdade de Direito, do mesmo Estado, devendo a alludida importancia ser entregue ao respectivo director Dr. Amancio Pereira de Carvalho.

### Promessas não pagam dividas.

Esse caso de um individuo que reclama em juizo a sociedade num bilhete premiado com a sorte grande traz ao commentario pontos curiosos.

Começando na policia, o caso já está no Supremo Tribunal, tendo conseguido passar pelo fôro local, como se tratasse de uma coisa séria, quando, no fundo, o que ha é uma simples promessa verbal, ou uma sociedade, como se diz na giria, *de beiço*.

Um sujeito teve a inspiração que o numero tal ia dar o premio de cem contos. Estava em companhia de um amigo. Communicou-lhe a inspiração e saiu á procura do numero sonhado, depois de prometter que, se saisse o premio, lhe daria a metade.

E' provavel que esse amigo não tivesse os mesmos motivos para acreditar que a sorte se manifestaria por aquella fórma. Mas não custava nada dizer que acceitava — e acceitou.

Não cuidou mais disso. Entretanto, com agradavel surpresa, verificou, depois da extracção, que o capricho ou qualquer outro agente subjectivo se dera ao trabalho de fazer parar a roda da fortuna justamente sobre o numero do bilhete do seu amigo.

Procurou-o solicitamente e exclamou batendo-lhe no hombro uma palmada enthusiastica:

—Então, estamos ricos, heim!

Uma pausa glacial. E depois, o outro, como quem não gostou da brincadeira, retrucou amuado.

— Estamos, não: estou...

Era evidente que o sonhador do bilhete não estava disposto a effectivar a sua promessa.

Seria, quando muito, o caso de um bofetão. Mas, não. O outro, com idéas praticas, preferiu fazer esta coisa inaudita: — recorrer á policia, e da policia aos tribunaes, para obrigar o ex-amigo e ex-pobre a cumprir a sua promessa.

E' este o caso que está preoccupando agora o Supremo Tribunal Federal.

Nos Estados-Unidos sómente das promessas de casamento resulta um compromisso muito serio. Mas, ainda assim é preciso que a promessa seja feita por escripto. Se aqui, entre os namorados como entre os palpitadores de numeros premiados, as promessas valessem, quantos rapazes levianos não seriam obrigados em juizo, a ir buscar um raio de luar para a sua amada...

### Ministerio da Guerra.

O 2.° tenente Djalma Dias Ribeiro, do 5.° regimento de artilheria montada, ficou addido ao departamento da guerra, por ter vindo a esta capital tomar parte no campeonato de cavallo de armas.

— Serviço para hoje

Dia á região, capitão Frederico Carneiro Monteiro; dia ao posto medico da villa, 1.° tenente Dr. João Pires da S. Filho; auxiliar do official de dia, 2.° sargento Manoel do Nascimento Araujo; a 1.ª brigada de infantaria dá as guardas do ministerio da Guerra; hospital central e intendencia da guerra; patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia á região; corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel-general; a 2.ª brigada de infanteria a guarda e reforço para o palacio do Cattete; o 1.° regimento de cavallaria divisionaria as quatro ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 6.°.

### Antecipação inconveniente.

A Confederação de Pescadores Brasileiros desde muito projecta uma manifestação de caracter patriotico, como o noticiario dos jornaes tem registrado. Pretende-se, assim, fazer uma demonstração publica e solemne, de que os nossos pescadores existem já em numero e força sufficientes para attender ás necessidades do consumo das populações brasileiras.

Como affirmação do que já valemos, em um ramo de actividade, que tão intimamente se relaciona com os interesses da defesa nacional, essa demonstração tem um lado grandemente sympathico.

O primeiro ponto do programma, de accordo com o que vem sendo noticiado, seria, depois de formado o prestito no Passeio Publico, a marcha para o palacio do Cattete, onde o Sr. presidente da Republica seria saudado, seguir-se-hiam o desfile por diversas ruas e visitas ás redacções dos jornaes. E a data marcada era o dia 12 de outubro.

Ora, acontece que o gesto inexplicavel e sem defesa possivel do commandante Villar chefiando, num dos pontos mais concorridos da cidade, a aggressão physica a um dos nossos mais illustres jornalistas, pelo simples facto de ter esse jornalista, sempre em linguagem educada, divergido do modo por que vem sendo executada a lei de nacionalização da pesca, esse desastrado gesto, diziamos, veiu irritar inutilmente uma questão delicada, que tem de ser encaminhada e resolvida pelos processos normaes.

Quando os factos se apresentam assim, é que, de subito, se antecipa de uma semana uma manifestação e que, além do mais, estando ausente o Sr. presidente da Republica, deixa de attingir a um dos seus primeiros e mais patrioticos objectivos, que seria o de saudar a grandeza do Brasil sob o prestigio da lei, na pessoa do chefe da Nação.

Sempre defendemos a nacionalização da pesca, como medida imprescindivel á defesa nacional e, como já começamos por declarar, a manifestação dos nossos pescadores, tal como foi projectada e annunciada, pareceu-nos extremamente sympathica.

Por isso mesmo seria de lamentar que a sua inesperada antecipação se fizesse com o intuito de desvial-a dos seus primitivos. Esperamos que tal não aconteça. E esperamol-o sinceramente.

As ponderações que nos abalançamos fazer, e ahi ficam, foram simplesmente inspiradas pelo irreflectido gesto do commandante Villar. A's vezes um disparate puxa por outro, mas em materia de nacionalização da pesca é indubitavel que basta esse, infelizmente já consumado.

# A REVISÃO CONSTITUCIONAL

## Uma carta ao Presidente da Republica

O Sr. Elpidio de Mesquita justificou, hontem, na Camara dos Deputados, a revisão constitucional. Disse que a Camara conhece o movimento accentuadamente politico que se operou em todos os circulos desde que o Senado, fóra dos tramites parlamentares, deliberou entregar ao poder executivo a creação dos tribunaes regionaes. Rejeitada pela Camara a emenda em que o Congresso se demittia de suas faculdades constitucionaes, mas sustentada por dous terços daquella casa do Congresso, a Camara volta a conhecer do assumpto, e o fez brilhantemente, pelo orgão de sua commissão de justiça e constituição. A Camara não póde ser indifferente nem estranha a essa diminuição de sua autoridade, porque não póde delegar attribuições que lhe são privativas. Não bastava, porém, os pareceres magistraes da commissão de constituição; a Camara precisa defender as suas prerogativas, e é por isso que, devidamente autorizado, tem hoje a honra de apresentar á mesa a indicação subscripta por 62 dos seus collegas, relativamente a esse delicado assumpto, que requer seja encaminhado áquella.

As idéas emittidas nesse documento, se bem que não esboçem um plano geral da reforma da Carta Constitucional de fevereiro, tem por intuito primacial pôr em evidencia e relevo que não seria digno da elevação intellectual da Camara repudiar pura e simplismente as idéas do Senado, quanto á reforma projectada, porque seria illogismo reconhecer a necessidade da creação urgente desses tribunaes, sem admittir a possibilidade de conciliar a reforma com os textos e as disposições terminantes da Carta de fevereiro. O artigo 5.° da Constituição norte-americana, que serviu de modelo ao artigo 90 da nossa Constituição, prescreve as condições, o processo das emendas constitucionaes; mas a Camara bem sabe que, dois annos após a promulgação da Carta americana, isto é, antes de findar-se o anno de 1791, foi essa admiravel carta politica submettida a dez emendas constitucionaes, e, entre outras, a das garantias e direitos individuaes, não prescriptos nem assegurados pela Convenção de Philadelphia.

A ultima das emendas constitucionaes na grande Republica — a 17ª — foi promulgada em 1913, o que quer dizer que em pouco mais de um seculo deram-se, naquelle paiz, dezesete reformas constitucionaes. Obra humana, remodelavel, perfectivel, a constituição politica de qualquer povo deve acompanhar o movimento das idéas, a marcha incessante do espirito e do pensamento humano através dos seculos. Na sociologia, e na politica, como na religião e na arte. Prega. — propagar o monotheismo — foi a grandeza de Israel, diz Renan, mas se Christo não fosse um reformador, o Decalogo não teria transposto as montanhas e os confins da Galiléa para impôr-se ás nações civilizadas, como a religião propagadora dos sentimentos moraes da humanidade. No Parthenon, escreve Gebhart, podereis admirar a suprema, a divina, a eterna belleza da arte, mas nos prodigios daquelle peristylo e daquellas linhas surprehendentes advinhareis a marcha ascensional do pensamento grego desde Platão e Xenofonte até Pericles.

Se fosse permittido um discurso de propaganda, mostraria como o maior dos nossos males tem sido a falta de originalidade das nossas leis e costume politico. Entretanto, ha mais de um seculo, os americanos affirmavam, pela bocca de Hamilton: *A nation wisout a national governement is an awful spectacle*.

A seguir, enviou á mesa á seguinte indicação:

"Considerando que a Constituição da Republica attribuiu ao Supremo Tribunal Federal, como tribunal de 2.ª instancia, a competencia exclusiva para conhecer e julgar todos os recursos de decisões e sentenças dos juizes e tribunaes federaes; Considerando que é, portanto, inconstitucional a emenda do Senado ao projecto n. 197, de 1916, que transfere aquella attribuição e competencia do Supremo Tribunal Federal para outros orgãos judiciarios; Considerando que a Constituição, no artigo 34, paragrapho 26 confere ao Congresso Nacional competencia privativa para organizar a justiça federal, e que o artigo 55 não lhe permitte delegar essa funcção soberana; Considerando que á vista disso é tambem innegavelmente inconstitucional a emenda n. 25, do Senado, ao referido projecto, pois concede ao poder executivo autorização para crear tribunaes regionaes, em detrimento do Congresso, a quem cabe exercer exclusivamente essa attribuição; Considerando que pelos artigos 235, paragrapho 1.° e 241, do regimento da Camara dos Deputados, não póde a mesa desta casa do Congresso aceitar, por serem inadmissiveis, proposições ou projectos que deleguem a outro poder attribuições privativas do poder legislativo; mas, considerando que tudo quanto diz respeito á formação, attribuição, exercicio e limite dos poderes politicos e garantias dos direitos individuaes por conseguinte a organização do poder judiciario, orgão da vontade nacional e defesa suprema da liberdade civil, constitue no direito politico dos povos cultos materia constitucional, e não deve, pela sua alta relevancia, ser objecto de lei ordinaria; Considerando que o poder legislativo attenderá a necessidade urgente, apparelhando o poder judiciario para melhor exercer as suas funcções; Considerando que a creação de tribunaes regionaes, apresentada na emenda do projecto n. 197, offerece uma solução favoravel áquelle objectivo; Considerando que está nas attribuições do Congresso sanar a inconstitucionalidade do referido projecto:

Indicamos que á emenda n. 25 do Senado ao projecto n. 197, de 1916, seja admittida a debate pelos tramites e nos precisos termos do art. 90 da Constituição Federal". — Sala das sessões, em 4 de outubro de 1920. — Elpidio de Mesquita, Raul Alves, Pires de Carvalho, Torquato Moreira, Leoncio Galrão, Eugenio Tourinho, Seabra Filho, Mario Hermes, Pacheco Mendes, Alfredo Ruy, Rodrigues Lima, Severiano Marques, Pereira Leite, Vicente Piragibe, Thomaz Rodrigues, Cunha Lima, Thomaz Accioli, Ildefonso Albino, Osorio de Paiva, Ayres da Silva, Olegario Pinto, Affonso Barata, Luiz Bartholomeu, José Maria, Dionysio Bentes, Azurem Furtado, Marinho de Andrade, Manoel Reis, Deodato Maia, Prudente de Moraes, Cincinato Braga, Salles Junior, Sampaio Vidal, Costa Rego, Luiz Silveira, João Mangabeira, Manoel Nobre, Mendes Tavares, João Menezes, Lauro Villasbôas, Castro Rabello, Prado Lopes, J. Augusto, Ephigenio de Salles, J. E. de Macedo Soares, A. A. de Azevedo Sodré, Heitor de Souza, Abdon Baptista, Teixeira Brandão, Francisco Valladares, Antonio Aguirre, Manoel Monjardim, Ubaldo Ramalhete, Gomes Lima, Salles Filho, Pereira Oliveira, N. Camboim, Abel Chermont, Moreira da Rocha, O. da Rocha Miranda, Arlindo Fragoso e Herculano Parga."

E' o seguinte o texto da carta que o Sr. Elpidio de Mesquita enviou ao presidente da Republica sobre a revisão constitucional:

"Exmo. Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, Presidente da Republica — Quando, em 1919, os dirigentes da nossa politica, empenhados em resolver o problema da successão presidencial, apontaram a candidatura de V. Ex. como a que melhor poderia conciliar, em torno de um interesse superior, o maior numero de opiniões divergentes — fui dos que mais jubilosamente applaudiram essa indicação e dos que nella collaboraram com grandes esperanças patrioticas.

Inspirava-me esses sentimentos a confiança que mereciam as excepcionaes qualidades de caracter e de intelligencia reveladas por V. Ex. por mais de vinte annos de uma brilhante vida publica, em multiplas manifestações da mais proficua actividade. No professorado de uma de nossas escolas de direito, no exercicio da advocacia, no governo, em uma época de crise para as nossas instituições, nos trabalhos legislativos, nos debates da Camara e do Senado, e no Supremo Tribunal de Justiça, havia V. Ex., demonstrado possuir as capacidades necessarias para corresponder a todas as exigencias das funcções que exercia e enthesourado a experiencia indispensavel á orientação de administrador e ás concepções do homem de Estado. Essa experiencia se enriquecia consideravelmente e se completava longe da Patria, e ao serviço della, ao tempo em que V. Ex., alheio ás cogitações da nossa politica, tinha o seu nome envolvido nas combinações que aqui se architectavam.

A um tempo collaborador e espectador da obra mais importante da diplomacia mundial, recebia V. Ex. a impressão dos acontecimentos, não vinda do longinquo, abreviada e deformada pelo telegrapho, o jornal, ou o livro, mas directamente com toda a sua vivacidade e relevo.

Nesse laboratorio em que se preparava a transformação do mundo, o Brasil estava tambem em causa e não era indifferente a seus destinos que quem o representava na assembléa dos alliados fosse o seu futuro presidente, e que iria dentro em breve aproveitar em beneficio da Patria os ensinamentos dessa escola sem par.

Decorrido apenas um anno de governo de V. Ex., já podem assegurar que viram realizada a sua espectativa os que lembraram e os que applaudiram a solução do caso politico creado pelo desapparecimento do conselheiro Rodrigues Alves. A Nação está confirmando o seu apoio e o seu enthusiasmo á escolha que effectuou com o seu voto. Essas demonstrações não são apenas o justo premio de realizações benemeritas devidas á independencia de espirito, firmeza de vontade, altura de intelligencia e honestidade inatacavel do chefe do Estado. Denunciam, se por mim julgo dos outros, a certeza de que o espirito progressivo de V. Ex. irá alargando os horizontes do seu programma, á proporção que as circumstancias permittirem, novos problemas apparecem e mais urgente se mostrar a necessidade de certas reformas, desejadas pela opinião, e que ella não viu passarem de aspirações a realidades por falta de uma iniciativa poderosa, capaz de arregimentar, sob a sua direcção, forças inactivas, por andarem esparsas, mas que unidas poderão triumphar.

Reunir para a acção commum essas energias dispersas e desaproveitadas, encaminhal-as com animo forte e espirito clarividente — é o que constitue a grandeza do verdadeiro estadista que edifica obras duradouras.

Nenhum rejeita essa collaboração, antes a deseja, e por isso procura escutar, entre os rumores da vida politica, os appellos que lhe fazem em favor dos seus idéaes.

Essa solicitude não lhe diminue a autonomia, porque lhe fica intacta a liberdade de recusar o que julgue inacceitavel e, de adiar o que lhe pareça inopportuno.

E' um desses appellos que aqui venho dirigir á attenção de V. Ex. relativamente á conveniencia da reforma constitucional.

Elaborada ha trinta annos, após uma revolução e para legalizal-a o mais cedo possivel, a Constituição soffreu a pressão da urgencia do tempo, da influencia das paixões do momento, da contradicção das doutrinas, da necessidade de improvisar instituições que substituissem as que assentavam em alicerces de mais de meio seculo.

Apesar de tantas circumstancias desfavoraveis á perfeição, digo-o por amor á justiça e em honra dos seus constructores, essa lei suprema se recommenda ainda á admiração e ao reconhecimento dos brasileiros, pela solidez da sua estructura. Quasi tudo della subsiste e merece perdurar. Ninguem quereria a sua demolição; pelo contrario. E, justamente por isso, para que ella se conserve, todos desejam que lhe façam reparações; que se respeite o que não ameaça ruina, mas que se substitua o que caducou, aquillo que cedeu á acção do tempo, e que não corresponde mais nem ás necessidades do paiz, nem ás alterações do mundo.

No mundo, e em parte pela acção de V. Ex., occupamos hoje um logar que não tinhamos quando se inaugurou o actual regimen. O maior da nossa actividade como que se restringia então á faina da vida domestica.

Participámos hoje, accentuadamente, de interesses universaes. Já isso se dava antes da conflagração européa. A guerra creou-nos responsabilidades, preoccupações, perigos. A tempestade que convulsionou o velho mundo chegou ao novo e não nos poupou. Certos deveres da Liga das Nações, a necessidade provavel de allianças, de tratados encontram obstaculos na obra dos legisladores de 91.

Elles numa expansão de fraternidade, deram a naturalisação tacita, garantiram ao estrangeiro liberdade igual a dos nacionaes, como que abriram as fronteiras á immigração sem peias.

Não advinharam o bolshevismo; não préviam que estranhos viessem perturbar a nossa tranquillidade semeando aqui as tormentas de outras regiões. Quando o governo, a justiça, a opinião publica, reconheceram o perigo da invasão desses foragidos e cuidaram das necessarias medidas de repressão, encontraram na lei basica um obstaculo a providencias efficazes; ella tolhia a obra da defesa nacional; ella nos desarmava.

A visão dessa actualidade afflictiva limitou-se a trazer mais argumentos para a causa do revisionismo.

Elle não esperou por esses acontecimentos para se manifestar e justificar sua propaganda. Muitos annos antes encontrava na vida interna do paiz motivos para uma revisão constitucional.

Sabe V. Ex., que essa aspiração não é de hoje; tem só poucos annos menos que a Constituição. Na sua existencia ha periodos de fraqueza ou de intensidade; mas nunca se quebrou a corrente que agora promette avolumar-se. Posso assegurar a V. Ex., que na assembléa de que faço parte ella já conquistou muitos espiritos e a sua influencia cresce incessantemente.

O revisionismo, com effeito, já se representa na Camara por um numeroso grupo parlamentar de que sou aqui apenas o écho, e constitue o nucleo possivel de um vigoroso partido capaz de offerecer collaboração valiosa a quem desejar realizar as suas idéas.

Em nome delle, peço permissão a V. Ex., para mencionar os pontos que julgámos susceptiveis de reforma.

Começarei pelas relações entre o poder executivo e o legislativo.

Não é da essencia do regimen presidencial, como V. Ex. bem sabe, isolar por compartimentos estanques os poderes da Nação. Independentes não quer dizer separados. O intuito de traçar com certo rigor a cada um a sua orbita, não visou impedir approximações, mas evitar attritos.

A nossa lei suprema não esqueceu a necessidade dessas relações. Marcou-as mas com alguma estreiteza, conforme a experiencia parece estar mostrando. As que existem entre o poder executivo e o legislativo seriam mais proveitosas se tivessem meios de communicação, outros além dos que permittem ao governo quando precisa de se entender com alguma das casas do Congresso, — o recurso das mensagens e o intermedio de representantes da Nação, amigos do

presidente ou dos seus ministros. A presença destes na Camara ou no Senado para collaborar com o legislativo por informações ou explicações, sondar o seu animo no tocante a reformas orçamentarias, tomar parte nos debates, entreteria entre os dois poderes uma correspondencia que poderia desfazer hostilidades, apressar reformas, facilitar entendimentos, harmonizar para objectivos communs, de modo facil e presto, as forças de ambos.

Essa modificação quanto aos meios de communicação entre os dois poderes não autorizaria as desconfianças dos que suspeitassem nella uma tentativa de parlamentarismo.

Parlamentarismo seria a responsabilidade do ministro perante a Camara, a sua retirada em virtude de votos hostis, e não é nada disso o que lembro.

Merece demorada consideração o paragrapho 1º do artigo 28, da Constituição, no tocante ao numero de deputados proporcionalmente ao numero de habitantes dos Estados.

Saltam aos olhos os inconvenientes daquella disposição constitucional que uma lei ordinaria de modo nenhum póde sanar.

Virá aggravar deploravelmente o desequilibrio notorio entre os Estados, apoucando mais a influencia dos pequenos e aggravando a preponderancia dos grandes. Dois ou tres dos maiores que pela força do numero quasi que já annullam a intervenção dos outros em assumptos de commum e igual interesse para todos — poderiam exercer com maior energia a sua intervenção esmagadora.

As desastrosas consequencias dessa situação se fariam sentir com maior peso sobre o norte do paiz cuja população cresce mais lentamente que a dos Estados do sul favorecidos pela corrente immigratoria. Assim é justamente a parte do Brasil povoada quasi unicamente pelos naturaes — a em que o elemento nacional lida desajudado de auxilio estranho — que ficará cada vez mais subordinada aos dictames da outra.

Para dar maior relevo á injustiça dessa disposição, basta considerar que nem ao menos se estabelece aquella proporção entre representantes e representados, tornando o numero de deputados dependente do numero de cidadãos alistaveis ou de eleitores, isto é, de brasileiros interessados pela sorte do paiz e manifestando a sua vontade pela escolha dos seus mandatarios. A Constituição cogita apenas de habitantes. Não faz questão de nacionalidade. Não distingue os que vivem a nossa vida politica dos que a ella são alheios. Estes, com o mesmo direito dos outros, só pela acção de presença — mesmo que sejam indifferentes ás nossas coisas, vão intervir nellas. Setenta mil estrangeiros que não votam e que talvez recusassem o exercicio do voto, concorrem involuntariamente para que o Estado onde residem se represente por mais um deputado. Tantas vezes foram setenta mil esses estrangeiros, tantos representantes levarão á bancada do Estado da sua residencia. E' possivel que esse accrescimo de representação [illegible] da affluencia de immigrantes exceda á deputação de alguns Estados cujos habitantes forem na sua quasi totalidade brasileiros.

Teremos então essa anomalia da intervenção estrangeira suffocando e vencendo, sem querer, interesses muitas vezes respeitaveis de minorias.

Não desapparecerá de todo esse mal, antes assumiria outro aspecto, si essas massas de adventicios, ainda não absorvidas pelo elemento nacional, aproveitando a facilidade que offerecemos á naturalização, tomassem parte na politica como corpos estranhos, no intuito de propugnarem o triumpho de idéas, de tendencias prejudiciaes ao nosso paiz, favoraveis ao delles. Principios revolucionarios ou perigosos para todos que infelizmente a conquista do mundo não escolhem local para a sua propaganda — poderiam encontrar aqui, favorecidos pela nossa constituição, meios de destruir o que ella deve resguardar, levando á representação nacional inimigos e não servidores da patria.

Ao alto espirito de V. Ex. não póde escapar o que representa de prejudicial ao paiz, ao regimen republicano e á unidade nacional, o art. 35, da Constituição que impede o governo federal de exercer a sua funcção sobre a instrucção popular.

E' de alta conveniencia, pois, que aquelle artigo seja modificado de modo que a União tenha expressamente o poder de legislar, cumulativamente com os Estados, no tocante á instrucção primaria. Armado desse attribuição e dispondo de grandes elementos para intervir — o governo combateria o analphabetismo incompativel com o exercicio consciente da liberdade, base do governo republicano, e augmentaria entre os cidadãos a solidariedade nacional, a que esses milhões de analphabetos que povoam o Brasil são estranhos, pela ignorancia.

Os legisladores constituintes, naturalmente para não causarem descontentamento a Estados ciosos da sua autonomia, e desejosos de se moverem livremente no regimen federativo, adoptaram sem relutancia a orientação de Campos Salles, digno de toda a deferencia pelo seu prestigio de chefe republicano, facultando ás antigas provincias constituirem a magistratura sua e legislarem sobre o judiciario não obstante haver a mesma Constituição instituido o principio da unidade dos codigos.

A experiencia de quasi trinta annos já poz em relevo as desvantagens dessa dualidade de magistratura e de justiça, oriunda de uma comprehensão erronea do regimen federativo, e de uma observação imperfeita das confederações que quizeram erigir em modelo para a nossa.

A nossa foi obra feita no papel, e as outras resultantes de fatalidades historicas. Aqui procurou-se separar, ao passo que lá o objectivo foi juntar partes independentes, que tiveram de sacrificar alguma coisa de suas tradições no interesse da unificação.

As colonias inglezas na America, os cantões suissos não correspondiam ás nossas provincias que formavam um bloco, ligadas pela communidade de lingua, de raça, de religião e da justiça.

Os que desejavam crear a nossa organização judiciaria á imagem da americana, não repararam que nos Estados Unidos já se manifesta a tendencia cada vez mais sensivel, para remediar pela unificação os prejuizos da diversidade.

Essas magistraturas estadoaes, cada qual interpretando e applicando a seu modo as leis federaes, sem subordinação a uma instancia que corrija esses desvios e sane essas discordancias, esses juizes, uns creaturas da politica e julgando como politicos, outros com a sua independencia ameaçada e o seu senso juridico hostilizado por forças a cuja pressão é impossivel fugir — não se acham em condições favoraveis para o perfeito exercicio da justiça.

Uma só bandeira que abrigue todos os cidadãos, uma só justiça que a todos ampare. Isso não é desejar muito nos dias de hoje, quando assistimos a tentativas de universalizar essa unificação, quando, com a creação de tribunal que julgue as nações, se procura estabelecer, para certos casos, como as questões do trabalho e dos direitos do operariado, legislação uniforme em todo o mundo.

Si para esse resultado, as nações sacrificam uma parte de sua soberania, de sua liberdade, não será absurdo pedir que os Estados se disponham a fazer, em beneficio do paiz, o que este poderá vir a fazer em proveito da humanidade.

Não escondo no entanto, que a unificação da magistratura e a unificação do direito de legislar sobre o processo poderiam levantar séria resistencia nos Estados mal dispostos a abrirem mão do que consideram inseparavel da sua autonomia. A possibilidade de uma reacção de interesses e de praxes aconselharia, talvez, o adiamento de uma modificação cuja necessidade, aliás, já se faz sentir com evidencia.

Mas se preciso é esperar mais tempo para obtenção da justiça una, desde já se deve lidar para que seja ella menos demorada.

E' o que procuram conseguir os que actualmente pugnam pela creação de tribunaes regionaes.

A injustiça seria desconhecer-lhes a benemerencia da intenção, inspirada a um tempo no proposito de alliviar os encargos dos que julgam e acudir á natural impaciencia dos que esperam julgamento.

Queixam-se as partes, se tarda a justiça. Queixa-se mesmo o Supremo Tribunal do excesso de trabalho consequente a uma prejudicial organização judiciaria que encaminha áquella ultima instancia quasi todas as causas que transitam pelos tribunaes federaes. Deter algumas dellas nesta senda que se vai apertando á proporção que sobe, e onde a passagem se torna cada vez mais lenta e difficil; resolvel-as definitivamente a meio caminho da sua actual peregrinação, — é, sem a menor duvida, dotar o paiz com uma reforma de alto alcance e muito bemfazeja.

Infelizmente os que animados dos mais louvaveis intuitos, querem agora crear tribunaes que sejam, para certos casos, de ultima instancia, e poupem ao Supremo Tribunal o exhaustivo labor que o sobrecarrega — hão de ver os seus esforços espedaçarem-se de encontro a um obstaculo invencivel: o art. 59, II.

A Constituição, é certo, não manda que de todas as decisões e sentenças dos juizes e tribunaes federaes haja recurso para o Supremo Tribunal, mas exige absolutamente que todos os recursos dessas decisões e sentenças sejam interpostos para esse tribunal e por elle julgados exclusivamente.

Ora, basta essa disposição constitucional para nullificar qualquer lei ordinaria que confira a outros orgãos de justiça a 2ª instancia e competencia que a carta constitucional reservou declaradamente para a mais alta expressão da soberania judiciaria em nosso paiz.

Sob esse aspecto, baldados seriam as tentativas reformadoras de dispositivos constitucionaes que absolutamente não podem ser submettidos nem ficar subordinados a uma disposição de lei ordinaria do Congresso Nacional.

Admittida, porém, a revisão do texto constitucional, ou se augmenta o numero dos ministros do Supremo Tribunal Federal, se divide este em camaras, de modo que possa o Tribunal dar vasão a todo o serviço da 2ª instancia da Republica, ou se redige o art. 59, II, de accordo com a formula adoptada pelos norte-americanos e pelos argentinos, isto é, permittindo que o Congresso Federal crie, salvas as excepções que entender convenientes, por lei ordinaria. Nesse caso ficará autorizada a creação de tribunaes regionaes, e estes julgarão em 2ª instancia definitivamente, sem nenhum recurso para o Supremo Tribunal, certas questões de menor importancia, de ordem economica ou juridica.

De outro qualquer modo, a reforma legislativa, em formação, caso saia do Congresso victoriosa, encontrará séria resistencia no poder a quem incumbe julgar definitivamente da sua validade, da sua constitucionalidade.

Essa inconstitucionalidade não é certa. Muitos a negam terminantemente; outros porém hesitam em reconhecel-a. Uns e outros, porém, não desapprovarão a idéa de proteger-se as duvidas quanto á sua inconstitucionalidade desapparecessem com o citado artigo que as justifica.

Triumphante por meios legaes, ella dotará o poder judiciario de condições para exercer mais facil e mais promptamente a sua acção benefica e soberana.

O art. 60, da Constituição é, pois, uma porta larga por onde penetraria o espirito reformador para legalizar a creação dos tribunaes regionaes de 2ª instancia.

Contra essa solução ninguem teria o direito de se levantar.

Ella conciliaria os interesses da justiça sem desattender ás imposições da lei.

E seria digna do patrocinio de V. Ex., juiz que foi, jurisconsulto que é, e que poderia escrever os nobres conceitos de Daniel Webster.

"No conviction is deeper in my mind than that the maintenance of the judicial power is essential and indispensable to the very being of this government. The Constitution, without it, would be no constitution; the government, no government. I am deeply sensible, too, and, as I think, every man must be whose eyes have been open to what has passed around him for the last twenty years, that the judicial power is the protecting power of the whole government."

Estadista eminente e liberal convencido de que a democracia ainda não disse a sua ultima palavra, creio que não hesitará em lembrar reformas constitucionaes que permittissem innovações necessarias.

E' a confiança no republicanismo progressivo de V. Ex. que me anima a lhe dirigir essas considerações. Si ellas merecerem o apoio de V. Ex.; se V. Ex. quizer empregar em favor dellas a extraordinaria influencia de que dispõe, as qualidades de realização de que tem dado tantas provas, — encontrará em todas as classes sociaes o apoio que multiplica as energias do estadista e os applausos que glorificam.

Com o mais alto apreço, de V. Ex. admirador e amigo. — *Elpidio de Mesquita.*

Rio, 31 de agosto de 1920.



### Os excessos da agiotagem.

Não é de mais insistir sobre a urgente necessidade do governo tomar providencias no sentido de libertar o funccionalismo publico das garras da agiotagem. Foi em vão que o Congresso, visando esse fim, concedeu largos favores ás cooperativas que se organizassem para fazer emprestimos, a juros modicos, aos empregados publicos. O objectivo da lei tem sido sempre burlado pelos agiotas que organizaram essas cooperativas e que estão enriquecendo á custa do funccionalismo federal.

Não ha, de facto, nenhuma cooperativa ou banco que cobre menos de tres e quatro por cento ao mez. Dirigidos ás escancaras ou disfarçadamente, por argentarios gananciosos e sem escrupulos, esses pseudo-bancos têm reduzido o funccionalismo publico a uma situação verdadeiramente inqualificavel.

O governo foi autorizado a realizar emprestimos por intermedio da Caixa Economica. Era uma solução para essa situação penosa. Até hoje, porém, a autorização não foi applicada.

A verdade, entretanto, é que para melhorar as condições realmente difficilimas em que se encontra o funccionalismo da União, bastaria que o governo o libertasse da agiotagem que o esplora, autorizando os emprestimos ou pela Caixa Economica, conforme resolveu o Congresso, ou pelo Banco do Brasil, como já foi suggerido.

O que não é possivel é que o governo se mantenha indifferente diante dos excessos da agiotagem insaciavel, excessos que já estão creando uma situação profundamente constrangedora. O funccionalismo da União tem o direito de esperar que se procure o remedio para as difficuldades que o assoberbam — que são o resultado da condescendencia da fiscalização official em face dos abusos das emprezas que se constituiram sob o estimulo dos favores legaes.

### Ministerio da Viação.

O Sr. ministro solicitou ao seu collega da fazenda que, por telegramma, providenciasse afim de que seja annullada a distribuição de 100:000$, feita, em virtude de aviso de 17 de março ultimo, á delegacia fiscal, do Thesouro, em Sergipe, e transferida para a delegacia fiscal, do Ceará, para ser applicada nos serviços a cargo da 2ª divisão da Inspectoria Federal contra as Seccas.

— Ao seu collega da fazenda solicitou o Sr. ministro providencias, afim de que seja autorizada a entregar ao engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central do Piauhy, a quantia de 300:000$, a titulo de adiantamento, de que trata o [illegible].

— Foi solicitado pelo Sr. ministro, ao seu collega da fazenda, que providenciasse no sentido de ser distribuida á Thesouraria da Estrada de Ferro Oeste de Minas a quantia de 71:000$ para pagamento das despezas extraordinarias feitas pela directoria daquella estrada, por occasião [illegible] de 1918.

# BELGICA-BRASIL

## Os soberanos belgas em Bello Horizonte — O banquete offerecido a suas magestades — Os discursos proferidos — O enthusiasmo popular — A partida dos reis da Belgica, hoje, para S. Paulo — Outras notas.

Suas magestades, o rei Alberto e a rainha Elisabeth, o Sr. presidente da Republica e sua Exma. familia, e respectivas comitivas, embarcaram hoje, ás 8 horas, em trem especial, com destino a Raposos, seguindo dahi até Morro Velho, onde visitarão as minas de ouro e proseguindo depois em viagem directa ao Estado de São Paulo.

### O PRINCIPE LEOPOLDO

A bordo do paquete "Pays de Waes", deve chegar hoje ao nosso porto o joven principe Leopoldo, da Belgica, duque de Brabante e herdeiro presumptivo do throno.

O "Pays de Waes", que pertence ao Lloyd Real Belga, e que restabelece com essa viagem a carreira para o Brasil, deve fundear na bahia ás 22 horas.

O governo já deu as providencias para que sua alteza o principe Leopoldo tenha uma recepção condigna e possa seguir a reunir-se aos seus augustos pais, no interior do paiz.

### O MINISTRO DA VIAÇÃO INSPECCIONA REPARTIÇÕES

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — O Dr. Pires do Rio, ministro da viação, visitou o edificio dos Correios, daqui, sendo recebido pelo administrador do mesmo, Dr. Carvalho de Paiva, com quem saiu de automovel, indo até á estação do Telegrapho Nacional. O ministro, informado de que as obras do grande predio destinado á delegacia fiscal, se acham paralyzadas, foi ver as actuaes installações, opinando que servirão perfeitamente para o Telegrapho. Logo que chegar ao Rio, o Dr. Pires do Rio, entender-se-ha com o Dr. Homero Baptista, para a ultimação do edificio da delegacia e mudança da estação telegraphica.

### O BANQUETE AOS SOBERANOS BELGAS — OS DISCURSOS

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — A's 20 horas, realizou-se no salão nobre da secretaria do Interior, o banquete de 40 talheres, offerecido aos soberanos belgas. A festa foi deslumbrante, concorrendo para realçar a belleza da mesa o bom gosto da ornamentação, a riqueza das baixellas, a excellencia do serviço e a orchestra escolhida que tocou durante o banquete. Ao champagne, o Dr. Arthur Bernardes pronunciou o seguinte discurso: "Senhor — A visita de vossa magestade e sua magestade a rainha constitue motivo de orgulho onde quer que as mais altas e as mais nobres virtudes tenham culto sincero. Pois vossas magestades são credores do reconhecimento e da veneração do genero humano. Por isso, o Estado de Minas Geraes e o seu governo a recebem e agradecem com assignalada distincção.

Aqui, como por toda a terra, o rei da honra e da palavra dada, desperta uma viva e salutar corrente de enthusiasmo e affecto, na hora caliginosa da maior das convulsões terrenas. A supremacia de caracter de vossa magestade, inspiradora de lealdade, e que com lealdade e coragem ergueu o monumento da perenne energia humana, e que traçou o evangelho da liberdade e da honra, que hão de instruir e modelar as gerações vindouras. Vossa magestade tudo arrastou por amor do dever, e a sublimidade deste gesto permittiu que a Belgica se tornasse puro e farto manancial de heroismo a que se desalterem sem distincção de patria, todas as almas, sedentas de ideal. Através de longo e atroz martyrio ella reconquistou com seus direitos e a sua bandeira, o direito de todos os povos, e a bandeira de uma civilização que é profundamente cara ao espirito liberal e aos corações sentimentaes dos brasileiros. Depois de haver compartilhado com o heroico povo belga dos perigos e provações da guerra, vossa magestade, o leva agora com o mesmo valor, com a mesma constancia e a mesma direitura ao bom combate reparador da paz. Sôou a hora da gratidão, em que se devem calar todas as vozes do egoismo pois a Belgica lhes não prestou ouvidos e pôz os principios moraes acima de seus interesses materiaes. A humanidade deve ter como ponto de honra a cicatrização das nobres feridas da Belgica, recebidas todas ellas por amor a uma causa profundamente humana. O Estado de Minas Geraes cumprirá com sincero prazer, parte que é da grande patria brasileira, o que lhe indicar esse grande dever.

Seu territorio é um dos mais vastos e mais ricos depositos de materiaes, cuja exploração coincide com os interesses da economia belga e a completa.

O governo de Minas Geraes sentir-se-ha portanto feliz em trazer o seu contingente á obra generosa de cooperação mais intima entre o Brasil e a Belgica. Senhor — Em nome do governo e do povo de Minas Geraes tenho a honra de erguer a minha taça pela felicidade de vossa magestade, e de sua magestade a rainha, de toda a familia real, e, pela grandeza e prosperidade da Belgica."

Sua magestade o rei dos belgas, pronunciou o seguinte discurso: "Messieurs — Les paroles gracieuses que vient d'avoir pour nous son excelence le president l'Etat de Minas, nous ont vivemente touchés et nous le prions d'en recevoir nos remerciements les plus sinceres. A ces remerciements nous joignons l'expression de notre profonde gratitude pour les attentions délicates dont le president, le gouvernement et la municipalité nous ont complés. Nous sommes sous le charme de l'hospitalité splendide que vous nous offrez. Je saisis cette occasion pour remercier á nouveau son excellence le president, de la Republique d'avoir bien voulu faire figurer au programme de notre voyage au Brésil une visite dans ce bel Etat de Minas Geraes. Depuis que le train somptueux du chemin de fer central nous a amenés sur le territoire de votre Etat, nous avons été trés impressionés par tout de que nous avons vu. Ce que vous nous avez montré, Monsieur le president, nous a permis de mesurer l'oeuvre accomplie dans tous les domaines ou s'affirment la civilisation et le progrés d'un Etat. Cette belle capitale, si heureusement située, tracée sur un plan hardiment conçu, qui sauve garde, pour l'avenir le plus éloigné, toutes les exigences des extencions possibles, ainsi que l'esthetique et l'hygiéne. Vous avez multiplié les voies de communication, l'agriculture, les mines, les industries son l'object d'une mise en valeur toujours plus perfectionnés. Enfin toutes les institutions publiques qui garantissent l'avancement moral, social et politique d'un peuple épris de liberté et de progres, se trouvent en pleine viguer. Vous nous avez reservé hier soir l'incomparable et émouvant spectacle de la fête et du défilé de la jeunesse des écoles de Bello Horizonte. Nous avons été tres frappés de cette nombreuse et belle jeunesse, si pleine de vitalité, que témpigne de vous fortes familles et dont la tenue prouvaint l'excellence de l'organisation de votre instruction publique. Je remercie le president de m'avoir donné l'occasion de voir la force militaire de l'Etat, que se distingue par sa correction parfaite, son entraînement, l'excellence de son instruction. Vous avez là une forte école de patriotisme et de discipline civique. L'accueil qui nous a été réservé son notre parcours, et surtout dans votre capitale, nous laissera un souvenir durable et éveillera toujours en nous une vive reconnaissance. Mes patriotes apprecieron hautement la cordialité de cette reception, ils y verront une manifestation imposante des sentiments d'amitié que les autorités et les habitants de ce riche et vaste Etat éprouvent pour la Belgique, qui est d'autant plus sensible á cette amitié, qu'elle a été plus appouvée. Je forme des voeux pour la prosperité de L'Etat de Minas Geraes. Guidé par des hommes éminents, grace á une population active et sans cesse croissante, animée comme dans tout le Brésil d'un ardent esprit national, votre Etat peut compter sur les plus vaillantes destinées. Mon souhat le plus cher ets que les rapports que existent déja entre ce prospere Etat et la Belgique puissent s'accentuer dans touts les domaines. Je bois á la santé de votre excellence et á celle de Madame Arthur Bernardes."

Após o banquete, os soberanos, passearam de automovel pela Avenida Affonso Penna, onde a enorme multidão, que assistia ao lindissimo fogo de artificio queimado no parque, ao avistar a carruagem real, cercou-a entre vivas. Dentro em pouco, toda a avenida vibrava em acclamações que o rei agradecia levando a mão ao kepi.

### MANIFESTAÇÃO AO DR. JOÃO LUIZ ALVES

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — Amigos e admiradores do Dr. João Luiz Alves, secretario das finanças, vão offerecer a S. Ex. uma "garden party", para a qual serão convidadas as principaes familias da sociedade desta capital, e outras que vieram assistir á recepção dos soberanos da Belgica.

Esta homenagem é uma demonstração ao illustre secretario das finanças, pelo modo por que desempenhou a incumbencia da organização dos festejos e da hospedagem aos reis belgas, Sr. presidente da Republica e suas comitivas.

### O MOVIMENTO POPULAR

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) O movimento de passageiros nos bondes que trafegam nesta capital attingiu hontem ao maximo até então verificado. Transitaram, durante a estadia dos soberanos belgas aqui, 72:000 passageiros.

Não se registou qualquer accidente nem houve prisão alguma por motivo de alteração da ordem publica.

Nenhum facto anormal occorreu, e a policia não recebeu uma só reclamação, o que dá uma idéa bem nitida da cultura da nossa população e o seu espirito de ordem.

Todos os serviços correram magnificamente, merecendo grandes elogios das pessoas componentes da comitiva real.

### O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA FACULDADE DE DIREITO.

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — O "Estado de Minas Geraes" publica hoje o seguinte resumo do discurso do Sr. presidente da Republica, na Faculdade de Direito:

"S. Ex. começa desculpando-se de não haver escripto o discurso, para responder ás orações tão elevadas quanto eloquentes que acaba de ouvir. Mas não o permittiram as suas occupações, accrescidas nos ultimos dias com a previsão de uma ausencia mais ou menos prolongada do Rio de Janeiro, e os seus deveres de hospitalidade para com aquelles que neste momento estão mostrando ao mundo que o Brasil já representa um valor na balança das forças internacionaes.

Agradece, muito sensibilizado, a acolhida cordial que em nome da Faculdade de Direito lhe acaba de fazer o seu illustre director, cuja capacidade já é conhecida como professor e como juiz. Foi de respeito e de saudade a impressão que sentiu ao entrar na faculdade saudade pelo tempo em que na despreoccupação confiante da juventude se votou aos estudos juridicos, a sciencia que tinha de ser o guia constante e a protectora de seus passos na vida publica, a quem tantas vezes tem de pedir forças para acrysolar o seu civismo, e calma para avigorar, na existencia, o seu sentimento de justiça, inspiração para levantar cada vez mais robusta e intemerata a sua fé patriotica; de respeito, por essa grave e austera officina da energia e trabalho, onde o patrimonio de civilização accumulado por tantas gerações e durante tantos seculos da douta congregação desta escola, destaca a sua parte mais fecunda, mais bella e incute no espirito da mocidade, ensinando-lhe o amor desta soberana bemdicta que se chama — liberdade, e preparando-a, ardente e enthusiasta, para os prélios e triumphos do Brasil de amanhã.

Sente-se muito desvanecido com a generosidade com que o director da faculdade se referiu ao seu governo. Taes referencias são-lhe mais gratas ao coração, pronunciadas, como foram, em territorio mineiro, onde tão vivo se mostra o sentimento do amor á ordem e do respeito á lei, e representam, além de uma recompensa ao pouco que já fez, um vivo estimulo ao muito que lhe resta fazer.

Diz que, no desempenho da missão que lhe foi confiada, não tem outra preoccupação que não seja o bem do paiz, na proseguição deste objectivo não tem prevenções pessoaes nem reservas particulares, por isso mesmo que seu partido é o interesse do Brasil. No campo de acção de seu governo, todas as individualidades, grandes ou pequenas, culminantes ou rasteiras, representam apenas na relatividade de seu valor as forças ao serviço, prosperidade e grandeza da Patria.

Dirige-se, por fim, aos alumnos, dizendo-lhes que a coragem, a fé e o enthusiasmo que os animam, tambem despertam, estimulam e dignificam o seu proprio enthusiasmo e a sua propria fé nos destinos da gloriosa terra commum; que o direito é a sciencia que melhor disciplina e apparelha o espirito para o governo dos povos, e os moços devem estudal-o com amor, para corresponderem, em tempo, ás esperanças da Nação. Concita os seus jovens collegas a amar o Brasil, antes e acima de tudo, com amor puro e desinteressado. Observa que o paiz começa a erguer-se, estimulado em todas as suas fontes de vida; sente-se perpassar por seu vasto territorio um sopro calido e fecundo de vida nova, uma ancia indomavel de progresso, um movimento irreprimivel para cima, para os pincaros, para a luz.

Exorta os moços a terem esperanças nos radiosos dias de hoje, nas fecundas realidades de amanhã, a ajudar esse movimento ascencional, erguer o Brasil nos seus hombros possantes, alicerces argamassados de abnegação e civismo, para fazel-o ostentar, no convivio das nações, não sómente pelos aspectos inexcediveis da sua natureza incomparavel, mas tambem pela belleza muito mais deslumbradora da sua cultura moral, da sua civilização e da sua gloria."

### A EXCURSÃO A' LAGÔA SANTA

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) Retardado — Durante a excursão á lagôa Santa, sua magestade foi acompanhado pelo Dr. Arthur Bernardes, condessa Caraman, Sra. Octavio Tarquinio, Dr. Nols, conde de Oultremont e coronel Vieira Christo.

Foram percorridos 24 kilometros de excellente estrada de rodagem. Na estação de Vespasiano, a população deteve os automoveis, fazendo grandes manifestações aos excursionistas.

### UMA AUDIENCIA DO REI ALBERTO

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — O rei dos belgas, recebeu em audiencia, ao meio dia, o ministro da Belgica, consul Vervassen, consul interino, Sr. Christiano Guimarães, e o professor Rodolpho Jacob, a quem concedeu 20 minutos de audiencia, tendo manifestado gratissima impressão do acolhimento que o Estado de Minas lhe fez, e as honrosas referencias da Faculdade de Direito mineira.

Elogiou a parada infantil e os exercicios da força publica. O Sr. Jacob offereceu ao soberano um livro escripto em francez, e dedicado a sua magestade, intitulado "L'Etat de Minas Geraes", contendo informações interessantes sobre o Estado e algumas vistas.

### VISITA A MINERAÇÃO DE OURO EM MORRO VELHO

VILLA NOVA DE LIMA, 4 (A. A.) Os soberanos belgas, como já dissemos em telegramma anterior, deixaram Bello Horizonte ás 8 horas da manhã, embarcando na nova estação da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em trem especial, que viera da bitola estreita da Central.

A gare estava repleta de familias, que receberam os soberanos belgas sob vibrantes acclamações, que suas magestades agradeciam.

Em companhia de suas magestades, vieram o Sr. presidente da Republica, Sra. Epitacio Pessoa, senhorita Laurita Pessoa, Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas, senhora e filha; Dr. Affonso Penna Junior, secretario do interior; Dr. João Luiz Alves, secretario das finanças, e senhora; Clodomiro de Oliveira, secretario da agricultura; Dr. Vaz de Mello, prefeito de Bello Horizonte; ministros da marinha e da viação, Drs. Raul Soares e Pires do Rio; Dr. Assis Ribeiro, director da Central; o director da Oeste de Minas e os demais membros das comitivas real e presidencial.

Quando o trem começou a mover-se, novas e vibrantes acclamações echoaram pela estação, e a massa popular, que se apinhava em longo trecho da via ferrea, saudou os régios visitantes, á passagem do comboio. Em frente á estação, os batalhões da guarnição federal e da policia do Estado formaram, fazendo as continencias devidas aos altos personagens. Deu as salvas um parque de artilheria.

Em General Carneiro, o trem fez uma pequena parada, afim de que suas magestades passassem para um carro que foi collocado á frente da locomotiva, e de onde os régios excursionistas puderam acompanhar os panoramas que se succediam no percurso até Raposos.

VILLA NOVA DE LIMA, 4 (A. A.) Depois da chegada a Morro Velho, os soberanos belgas e os Srs. presidentes da Republica e do Estado, e suas comitivas se dirigiram para a residencia do Dr. Chalmers, superintendente da empreza de mineração, que lhes offereceu um delicado "petit-dédeuner".

VILLA NOVA DE LIMA, 4 (A. A.) Sua magestade o rei Alberto, tendo vestido um traje "overall", desceu ás minas, chegando a uma profundidade de 1.950 metros, que é a maior.

O Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, desceu até á profundidade de 750 metros.

VILLA NOVA DE LIMA, 4 (A. A.) — Depois da visita á mina de Morro Velho e suas dependencias, foi offerecido pela empreza aos soberanos belgas e ás altas autoridades da Republica e do Estado um lauto almoço, tomando parte quarenta pessoas.

Ao lado de SS. MM. sentaram-se o Sr. presidente da Republica, a Sra. A. Bernardes, o Sr. presidente de Minas Geraes, e a Sra. Epitacio Pessoa, seguindo-se-lhes os ministros de Estado, os secretarios do Estado de Minas, altas autoridades da União e do Estado e as demais pessoas da comitiva e os representantes da imprensa da capital mineira.

Durante a refeição, tocou uma orchestra de professores vindos do Rio de Janeiro. Terminado o almoço, os excursionistas visitaram as installações da empreza, sendo acompanhados nessa visita pelo auxiliar da superintendencia, Dr. Chalmers Filho, que, como S. M. o rei Alberto, esteve na guerra européa, pertencendo ao exercito inglez.

SS. MM. mostraram-se agradavelmente impressionados com a ordem e perfeição com que são executados todos os multiplos trabalhos da mineração do ouro.

VILLA NOVA DE LIMA, 4 (A. A.) — A's 4 horas da tarde SS. MM., os Srs. presidentes da Republica e do Estado e suas comitivas tomaram logar nos carros electricos da empreza, que os conduziram a Raposos.

A' partida dos carros, SS. MM. despediram-se cordialmente dos directores da empreza, repetindo-se por essa occasião as acclamações do operariado das minas, que tinham á sua frente varias bandas de musica.

Em Raposos os soberanos belgas e o Sr. presidente da Republica despediram-se do Dr. Arthur Bernardes, presidente de Minas, e das altas autoridades mineiras, tendo o rei Alberto agradecido uma vez mais o acolhimento que lhe fizeram o governo e o povo de Minas.

Os soberanos e o Sr. presidente da Republica tomaram em Raposos o trem especial da Central com destino a S. Paulo, onde chegarão amanhã, segundo consta, ás 19 horas e 15 minutos.

Nesse trem seguiram, além dos soberanos belgas e do Sr. presidente da Republica, sua senhora e filha, o Dr. Pires do Rio, ministro da viação, e os membros da comitiva dos reis e do Sr. presidente.

O comboio não parará nem em Burnier nem em Lafayette, onde os excursionistas fariam uma visita ás jazidas de manganez.

BELLO HORIZONTE, (A. A.) — A's 6 e 15 da tarde chegou o trem especial conduzindo o Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado; o Dr. Raul Soares, ministro da marinha e as autoridades mineiras que acompanharam os Reis da Belgica a Morro Velho.

— A imprensa local, inspirando-se na opinião publica, registra o grande brilhantismo com que o Estado de Minas recebeu a visita dos reis da Belgica, attestando a elevada cultura do povo mineiro, seu amor á ordem, seu respeito ás autoridades nacionaes e sua profunda veneração pelo rei-soldado e sua augusta esposa, a rainha Elisabeth.

VILLA NOVA DE LIMA, 4 (A. A.) — Os soberanos belgas, os Srs. presidentes da Republica e do Estado e suas comitivas, chegaram esta manhã de Bello Horizonte, desembarcando em Raposos, de onde seguiram para Morro Velho nos bondes electricos da linha especial da companhia que explora as minas de ouro ali existentes.

Os excursionistas tiveram fidalga recepção por parte da empreza e da população local.

A visita á mina e ás suas dependencias durou cerca de uma hora, tendo a rainha Elisabeth acompanhado o rei Alberto.

Aos excursionistas que não desceram ao local em que está sendo feita a exploração das pedreiras auriferas, a mais de 1.000 metros abaixo do nivel do mar, foi mostrada uma interessante miniatura da mina, a qual, apesar da escala e que foi feita, em massa, tem varios metros de extensão.

Os photographos tiraram varios "films" da excursão, tendo tirado numerosas chapas os representantes dos jornaes illustrados.

Finda a visita, o rei Alberto descansou e foi banhar-se em uma magnifica piscina que a empreza tem á disposição do pessoal superior.

### A VISITA DE SS. MM. A S. PAULO

S. PAULO, 4 (A. A.) — O Dr. Alarico Silveira, secretario do interior, recebeu hoje um telegramma do Dr. Pires do Rio, ministro da viação, informando que o trem especial que conduz suas magestades os reis da Belgica, deve cruzar em Cachoeira, com o trem rapido paulista.

Por este motivo, os representantes do governo do Estado não irão a Queluz, mas sim a Cachoeira, ao encontro dos soberanos belgas, do presidente da Republica e suas comitivas.

— Está definitivamente assentado que suas magestades visitarão a Cachoeira do Marimbondo, que fica a 18 leguas além de Barretos, e cujo percurso, por estradas de rodagens, é vencido por automoveis em pouco mais de tres horas.

Em virtude disso serão remettidas amanhã, para Barretos, em direcção áquella famosa quéda d'agua, muitas barracas de campo, sendo tres distinctas, redes, talheres, louças e demais objectos de uso domestico. Ao que parece, o rei Alberto pretende caçar nas florestas daquella região, pelo que talvez seja preciso dormir naquella campina.

— Seguem amanhã, de manhã, para Cachoeira, onde vão encontrar-se com o trem especial que conduz os soberanos belgas a S. Paulo, e, bem assim, o Sr. presidente da Republica e comitiva, os Srs. Dr. Alarico Silveira, secretario do interior; tenente-coronel Eduardo Lejeune, official da força publica que será posto ás ordens do rei; tenente-coronel Pedro Dias de Campos, official da mesma força, ás ordens do Sr. presidente da Republica; Sr. Charles Le-Vionnois, consul da Belgica em S. Paulo, e Exma. senhora.

O comboio especial deverá dar entrada na estação da Luz, entre as 18 e 18 1/2 horas.

Na estação será formado o cortejo que deverá conduzir os reaes hospedes á chacara Carvalho. Ahi ficarão hospedados, além de suas magestades, os Srs. condessa de Caraman Chima, dama de honra da rainha; coronel Tilkens, major d'Oultremont e major Dujardin, officiaes da casa militar do rei; Léo Gerard, secretario do rei; Dr. Nols, medico da casa real; professor Saroléa, general Tasso Fragoso, commandante Aristides Guilhem, commandante Nobrega Moreira, officiaes do exercito ás ordens do rei, e mais dois sargentos belgas, operadores cinematographicos.

No palacete Martinho Prado, á avenida Hygienopolis, ficarão hospedados, além dos Srs. presidente da Republica e Exma. familia, os Drs. Agenor de Roure e Pessoa de Queiroz, secretarios do Sr. presidente da Republica; coronel Hastimphilo de Moura e capitão Marcolino Fagundes, officiaes da casa militar da presidencia.

Ficarão hospedados na Rotisserie Sportsman, o Dr. Pires do Rio, ministro da viação; o ministro plenipotenciario belga e o Sr. Carlos Latorre Lisbôa, secretario de legação.

Os jornalistas belgas, Srs. deputado Louis Pierard, Charles Bernard e Nic Barthelemy, se hospedarão no Hotel Suisso.

— Innumeras obras foram executadas na chacara do Carvalho, situada na Barra Funda, para uma perfeita accommodação do rei Alberto, da rainha Elisabeth e da comitiva real.

O grande parque foi remodelado em toda a sua extensão, tendo sido as bellissimas alamedas aterradas com pedregulho branco.

O palacete central, que foi adaptado convenientemente, compõe-se de dois andares, fóra o terreo.

Os moveis deste são quasi todos da propria casa do conselheiro Antonio Prado. Nesse andar está localizado o grande salão de recepção, estylo Luiz XV, decorado em ouro vermelho, com cortinas de damasco desta ultima côr.

Separado deste por grandes reposteiros, tambem de damasco, acha-se um outro salão menor, sendo a sua decoração feita em azul natier e ouro. Vem após a sala veneziana, cuja decoração e mobilia são do estylo que lhe dá o nome. Ha, ainda no mesmo andar, as salas de bilhar e de musica, sendo a decoração da primeira marron-verde e ouro, e da segunda a branco e ouro, com cortinas de damasco côr de rosa; segue-se o salão da bibliotheca, cujas paredes forradas de verde-ouro e marron, apresentam bellissimo aspecto, ainda mais realçado pelas cortinas de "gobelin" e pela mobilia antiga, de carvalho inglez.

A sala de jantar, forrada de marron e ouro, tem por ornamento, além das grandes cortinas de veludo grenat, uma bella mobilia antiga, de carvalho, com estofos de couro, estylo Elisabeth.

Conta ainda este andar mais dois dormitorios, sendo um decorado em branco e azul natier e ouro, e outro em vermelho e branco, sendo ambos mobilados em estylo moderno e com cortinas de cretone.

Vem, finalmente, o vestibulo, com grandes sofás e poltronas estofadas de "toile de Jouy", e a grande gale-

ria de entrada de decoração oriental antiga e mobilada de grandes bancos estofados com couro antigo.

No primeiro andar, acha-se, primeiro, o quarto de dormir da rainha, decorado em branco e ouro, com cortinas de damasco de seda, côr de ouro. Contiguo a este, está o quarto de vestir, decorado em rosa, estylo imperio.

Os moveis de ambos os commodos são de madeira clara (cytronier).

O dormitorio reservado ao rei Alberto é decorado a ouro, com cortinas em charmeuse laranja.

A mobilia que ornamentará este quarto é historica, pois pertenceu á princeza Isabel, destacando-se tambem uma grande cadeira do imperador D. Pedro II.

Em uma pequena vitrina de cristal, neste mesmo aposento, foi collocada a Cruz de S. Leopoldo, commenda maxima da Belgica, dada ao conselheiro Antonio Prado, em 1886, quando ministro da agricultura, por sua magestade Leopoldo II, da Belgica.

O quarto de vestir do rei foi decorado no estylo portuguez antigo, sendo marron a côr dos reposteiros.

Ha ainda a notar quatro commodos destinados aos demais altos personagens da comitiva real, commodos estes decorados em estylo moderno, com cortinas e mobilias em combinação.

No mesmo andar, fica instalada uma pequena cozinha, para o preparo de chá, café, etc.

O terceiro e ultimo andar consta de nove quartos, decorados em estylo moderno, em varias cores, como "vieux rose", azul natier, vermelho, verde, etc., os quaes são destinados ao corpo de criados da comitiva.

Ha instalação de banheiros e outros accessorios em todos os andares.

Cada quarto é beneficiado com agua quente e fria directa, telephone, campainha electrica, lustres de seda, arandellas de madeira, etc.

S. PAULO, 4 (A. A.)—A Chacara do Carvalho, onde serão hospedados os reis belgas, foi franqueada hoje á visita da imprensa, tendo sido, ás 2 1|2 da tarde, photographados os diversos salões do palacete.

—A' noite, o presidente do Estado, acompanhado de todos os secretarios, visitou demoradamente a Chacara do Carvalho e o palacete Martinho Prado, onde será hospedado o Sr. presidente da Republica.

S. PAULO, 4 (A. A.)—A prefeitura desta capital mandou publicar o seguinte manifesto:

"Ao povo de S. Paulo—Devendo chegar hoje a esta capital, ás 6 da tarde, suas magestades os reis dos belgas, S. Ex. o Sr. presidente da Republica e suas comitivas, a Municipalidade pede a todo o commercio e particulares que, tomando na devida conta tão importante acontecimento, providenciem para que suas casas sejam embandeiradas, illuminadas e enfeitadas, de modo que as ruas correspondam á honra de tão insignes visitas".

---

O Dr. Agenor de Roure, secretario, o coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar da presidencia da Republica, e o Dr. Pessoa de Queiroz, secretario particular do chefe da Nação, seguiram, hontem, á noite, para S. Paulo, afim de ali encontrar com o Dr. Epitacio Pessoa, com quem regressarão a esta capital.

### O CRUZADOR "SOUTHAMPTON" JA' CHEGOU AO NOSSO PORTO

Já está fundeado em nossa bahia o cruzador-couraçado "Southampton", capitanea da divisão naval ingleza do Atlantico sul, vindo do Rio da Prata, com escalas pelo Rio Grande do Sul e Santos, e que era esperado em nossa bahia até hontem.

O "Southampton" veiu assistir ás festas finaes que se vêm realizando em homenagem aos soberanos belgas.

Até 15 do corrente, como já antecipámos, deverão fundear em nosso porto os cruzadores "Portsmouth", Dartmouth" e "Weymouth", que, com o "Southampton", saudarão o pavilhão real belga, por occasião da partida dos reis da Belgica desta capital.

Hontem, esteve em visita ás altas autoridades navaes o almirante Hunt, commandante da divisão naval do Atlantico sul, acompanhado do commandante do "Southampton" e do addido naval britannico.



### A POSSE DO PROCURADOR DOS FEITOS DA SAUDE PUBLICA

O Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo tomou posse hontem, ás 16 horas, do cargo de procurador dos feitos da fazenda do Departamento Nacional de Saude Publica.

Pouco antes das 15 1|2 horas, muitos amigos do Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo o aguardavam na secretaria de Saude Publica.

Depois de ter assignado o termo de posse, falou o Dr. Carlos Chagas, felicitando o Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, e recordando a personalidade illustre de seu pai, o Dr. João Maximiano de Figueiredo.

O Dr. Rubens de Figueiredo agradeceu, sensibilizado, as palavras do Dr. Carlos Chagas.

Entre as pessoas que compareceram ao acto, estavam o Dr. Solon de Lucena, presidente eleito da Parahyba do Norte; senador Cunha Pedrosa, deputado Simeão Leal, deputado Cunha Lima, Dr. Xavier Pedrosa, Dr. Adhemar Vidal, Dr. Antenor Navarro, Dr. Alexandre Calaza, Dr. Orlando Calaza, Dr. João Silveira Serpa, Dr. Renato Campos, Dr. Cicero Nobre Machado, Armando Nobre Machado, Dormond Martins, Dr. Constant Figueiredo, Dr. Barros Figueiredo, doutor Edgard Castro Barbosa e Severino Campos.



# Aggressão a um jornalista por militares fardados

### NA CAMARA

A aggressão ao Sr. Paulo Barreto, director da "A Patria", repercutiu, hontem, com estrepito, no Congresso Nacional.

Logo ao inicio da sessão da Camara dos Deputados, o Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe:

a) quaes os termos dos avisos e ordens expedidos para a chamada "nacionalização da pesca"; b) se desses consta a naturalização por meio de "regulamento", de individuos estrangeiros que pratiquem a pesca no Brasil;

c) se a "naturalização" para aquelle fim foi imposta indistinctamente a estrangeiros, quer elles fossem já "residentes" ou "naturalizados tacitos", nos termos da Constituição, por serem casados com brasileiras ou pais de brasileiros e terem bens no paiz; d) no caso anterior, quantos os pescadores intimados e quantos eram residentes ou naturalizados tacitos; e quaes os prazos dados para se effectuar a naturalização "voluntaria" desses pescadores; f) se, apesar de pender do judiciario a decisão da constitucionalidade da lei invocada para legitimar taes actos, proseguem as medidas de força para impol-a; g) não tendo a lei falado em "naturalização de pescadores", mas em "naturalização" da pesca, como interpretou elasticamente o governo a lei por esse modo, pondo-a ainda em conflicto com o art. 72 da Constituição sobre os residentes; h) finalmente, se a lei trata de pesca em rios, portos e costas, como incluiu o governo nesta a que se faz em alto mar."

Esse requerimento teve a sua discussão encerrada sem debate, sendo adiada a sua votação para a ordem do dia, quando foi approvada unanimemente, em contraste com a orientação, até ha pouco seguida, de ser recusado assentimento a proposições dessa natureza.

O Sr. Elpidio de Mesquita concluira o seu discurso justificativo da revisão constitucional, referentemente á creação de tribunaes federaes regionaes, quando teve a palavra o Sr. Francisco Valladares.

S. Ex. diz que cumpre o dever de transmittir ao governo as reclamações de estrangeiros, nomeadamente portuguezes aqui entregues á industria da pesca, ha muitos annos, e ora tolhidos ou impedidos no exercicio de um direito que a Constituição lhes assegura.

Não encontra nas leis e regulamentos dispositivos que autorizem as violencias de que se queixam os pescadores estrangeiros. E, tendo estes, numa attitude pacifica, recorrido ao poder judiciario — impõe-se á administração aguardar a decisão deste, para, ou proseguir na orientação que adoptou, ou abandonal-a, respeitando o julgado.

De que o assumpto não está sendo encarado com serenidade pela inspectoria de pesca — prova a aggressão levada a effeito pelo proprio inspector contra o jornalista Paulo Barreto, director da "Patria". Esse facto tem a maior gravidade pelas circumstancias de que se revestiu, qualidade e funcção publica das pessoas nelle envolvidas, devendo determinar providencias que tranquillizem a opinião, justamente alarmada e sempre prevenida contra semelhantes actos de força.

O deputado mineiro, sempre apoiado por apartes dos Srs. Dorval Pórto, Alvaro Baptista, Moreira da Rocha e outros, termina o seu discurso com os cumprimentos que recebe de quasi todas as bancadas.

O Sr. Mauricio de Lacerda segue-se na tribuna ao deputado mineiro. O orador trata, com a maior vehemencia, do assumpto, accentuando os varios aspectos da questão e condemnando a attitude, que classifica de lamentavel, de officiaes fardados, que se reuniram para aggredir e — na phrase delles — castigar, com uma incrivel coragem, um jornalista que ousou discordar de seus pontos de vista em materia de interesse geral.

O deputado fluminense mostra que se a Constituição estatuiu a navegação de cabotagem nacional, garantia a nacionaes e estrangeiros os mesmos direitos civis e, portanto, profissionaes. Ao demais, o que torna um barco uma embarcação nacional, não é a totalidade de sua tripulação nacional, mas uma certa parte della. Nos vapores, a exigencia de nacionalidade é a do commandante: e os navios do Lloyd são commandados, em sua maioria, por estrangeiros!

O orador mostra que a exigencia da naturalização, em dois mezes, de milhares de pessoas, é um absurdo, pois que o programma nativista do governo é contrario ás naturalizações, contra as quaes se usam de todos os recursos protelatorios.

Uma naturalização patrocinada pelo orador só a conseguiu depois de seis mezes de incessante labor. E é para assignalar que se exige agora naturalização expressa para naturalizados em face do texto constitucional, que assim considera os estrangeiros aqui casados, com filhos e propriedades brasileiras.

O Sr. Mauricio de Lacerda recorda que essa attitude do governo decorre do Sr. Epitacio Pessoa, ao combater disposições constitucionaes que provêm sobre a materia. E narra, então, o que foi a scena indecorosa de aggressão ao Sr. Paulo Barreto, por officiaes fardados, em grupo, commandados.

— O governo deve e ha de promover a punição desses officiaes — exclamou o Sr. Alvaro Baptista.

— Muito bem! — exclamaram os Srs. Moreira da Rocha e Dorval Porto.

— Acredito que o ministro da marinha ha de providenciar para essa punição, accentúa o deputado sul-riograndense.

O Sr. Mauricio de Lacerda prosegue com ardor, censurando com vehemencia a conducta dos officiaes de marinha que tão lamentavelmente se houveram, desrespeitando a farda gloriosa da armada nacional.

Quando o orador terminou a sua oração, de todos os lados, de todas as bancadas ouvem-se apoiados, muito bem, muito bem, sendo cumprimentado por quasi todos os collegas presentes.

Fez-se ouvir, logo em seguida, outro vehemente protesto, do Sr. Nicanor Nascimento, assim concebido:

"Serão poucos os minutos que gastarei em secundar o protesto do illustre deputado pelo Estado de Minas e em acompanhar as palavras brilhantes do deputado pelo Estado do Rio.

Nestes minutos, porém, devo dizer que li cuidadosamente todas as palavras escriptas pelo jornalista aggredido, e, se a palavra escripta, educada, só por divergir, tem que ser suffocada pela espada, pelo cacete, pelo punhal, declaro perante a nação que assumo a responsabilidade de todas as palavras enunciadas por esse jornalista, quaesquer que sejam as consequencias desta declaração, porquanto acredito que acima de todos os direitos está a garantia dellas pela liberdade de palavra, escripta ou falada.

Se o governo da Republica se sente sem energia para punir, para repellir tanta e tão alarmante indisciplina, nós, os homens de pensamento, devemos, nesta hora, ter a coragem de ser solidarios com o jornalista da "Patria" porque este é pela sua palavra livre, que representa a civilização do Brasil, contra a intolerancia, a barbaria a crueldade e a estranha coragem de um magote de seis contra um!...

— A Camara toda é solidaria com V. Ex., declara o Sr. Alvaro Baptista. Apoiados geraes confirmam essa declaração.

O Sr. Armando Burlamaqui vem á tribuna e diz protestar contra as criticas feitas ao chefe do estado-maior, o qual, logo que soube do incidente, de natureza policial...

Chovem apartes de todos os lados.

— Não houve censura ao chefe do estado-maior.

— Uma aggressão premeditada de officiaes fardados.

— Quando um marinheiro produz disturbios nas ruas de S. Jorge ou Nuncio é conduzido, sob escolta, para o quartel.

— A censura é aos officiaes que em uma casa de bebidas provocam desordens e assumem della a responsabilidade, falando em castigar os que delles discordam em actos publicos.

O Sr. Armando Burlamaqui conclue, com geral estupefacção, dizendo que em face dos excessos da imprensa não ha outro remedio senão o desforço pessoal, violento. Era o que tinha a dizer.

---

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, ao chegar hontem ao seu gabinete de trabalho, determinou logo que a 4ª secção do estado-maior escolhesse uma commissão de officiaes superiores para proceder ás necessarias diligencias, afim de apurar-se as responsabilidades dos officiaes de marinha que, na noite de sabbado ultimo, aggrediram no restaurante da Brahma o nosso collega de imprensa Sr. Paulo Barreto, director da "Patria".

Immediatamente aquella secção do estado-maior, que superintende a justiça militar na marinha, deu começo ás ordens do chefe do estado-maior da armada, para a escolha da alludida commissão, que ficou constituida do capitão de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha, commandante da 2ª divisão naval, como presidente e dos capitães de fragata Luiz Perdigão e Emmanuel Gomes Braga.

Mais tarde, teve sciencia o estado-maior da armada de que um desses officiaes se acha enfermo, razão pela qual teria de ser designado outro official ou constituida uma nova commissão se aquella não aceitar para dar inicio, então, ás referidas diligencias.

Entretanto, ao que fomos posteriormente informados, no Ministerio da Marinha, o estado-maior da armada não poderá dar inicio ao indispensavel inquerito sobre a lamentavel occurrencia sem dispor dos elementos necessarios que lhe deverão ser fornecidos pelas respectivas autoridades policiaes, do local onde está situado o estabelecimento commercial em que se deu o conflicto.

### NO SENADO

Na hora destinada, hontem, ao expediente do Senado, o Sr. Irineu Machado occupou a tribuna para tratar da aggressão, na Brahma, feita pelo commandante Villar ao Sr. Paulo Barreto, director da "A Patria". S. Ex. começou lendo informações sobre o caso, analysando as declarações do commandante Villar e achando que S. S. exorbitou no caso, attribuindo conceitos menos airosos ao almirante Gomes Pereira, a quem o orador conhece ha cerca de 30 annos, tendo por elle uma grande admiração. Condemna a attitude dos officiaes que acompanharam o commandante Villar, pois não houve o nem podia haver no caso uma offensa á classe.

Passa em seguida a analysar a questão da nacionalização da pesca, não a fundo, para não tomar tempo ao Senado, declarou, mas para affirmar que o que se pretende fazer contra os portuguezes pescadores é uma iniquidade. E' uma perseguição que se move contra os pobres homens que aqui vivem laboriosamente, ganhando a sua vida honradamente, propugnando pela nossa grandeza e pelo nosso progresso. Que esses homens estão cobertos de razão ha de mais tarde provar ao Senado.

Volta a analysar a declaração do commandante Frederico Villar, de que castigaria todo aquelle que desobedecesse ás ordens do governo. Acha que não é funcção de um official castigar alguem e nem a nobre classe dos officiaes da marinha ha de ser solidaria com taes theorias, que aberram das nossas normas de conducta. Demais, continúa, não poderia haver no caso punição, porque os poveiros não foram nem contra as leis e nem contra as ordens. Provam isso os pareceres dos illustres jurisconsultos Clovis Bevilacqua e Solidonio Leite sobre o assumpto, pareceres que elucidam por completo a questão, e pelos quaes se vê que os pobres poveiros estão com a razão. Cita, entre outras coisas, que é da historia, Christo ter ido prégar entre os humildes pescadores as suas santas doutrinas. Elle foi procurar nessa gente humilde e boa o meio de propaganda das suas santas theorias. Que elles são humildes e não procuram burlar as nossas leis prova o manifesto por elles publicado, que termina por um appello humilde. Pede, por isso, que sejam appensos ao seu discurso os dois pareceres e o manifesto dos poveiros, acima referidos.

O Sr. Irineu Machado terminou o seu discurso condemnando ainda uma vez a aggressão contra o Sr. Paulo Barreto e para melhor esclarecel-a lê os ultimos periodos do "echo" de um vespertino, em que foi essa aggressão commentada, pois elles exprimem perfeitamente o modo de sentir do orador.

O Senado pode-se dizer, apesar de ouvir em silencio o orador, na sua unanimidade condemnou a aggressão de que foi victima o directo de "A Patria".



**Prefeitura.**

Será paga hoje, na contabilidade da Prefeitura, a folha de jubilados, referente ao mez proximo findo.

— Conferenciou hontem longamente com o Sr. prefeito o Sr. ministro da justiça. Assistiram á conferencia, que versou sobre o departamento nacional de Saude Publica, os Drs. Carlos Chagas e Luiz Barbosa.

— Os Drs. Noronha Santos e Geremario Dantas entregaram hontem ao Dr. Carlos Sampaio dois exemplares encadernados da exposição documentada, em defesa do Districto Federal, na questão de limites com o Estado do Rio de Janeiro.

O trabalho elaborado pela commissão de limites contém 23 plantas e mappas, além da reproducção de cinco manuscriptos.

— O director de instrucção, por acto de hontem, designou a substituta de adjunta Erena Pinto, para servir na 2ª escola mixta, do 12º districto escolar.

— Como dissemos acima, o Sr. ministro da justiça teve longa conferencia hontem, com o Sr. prefeito, sobre a passagem dos serviços municipaes para o Departamento da Saude Publica.

Terminada a conferencia, os Srs. ministros da justiça e prefeito, em companhia daquelles dois directores, dirigiram-se para o Asylo de S. Francisco de Assis, que percorreram demoradamente, afim de verificarem o adiantamento das installações de adaptação para o hospital projectado e a ser inaugurado ainda este anno, e onde serão abrigados cerca de 500 doentes.

Os Srs. ministro e prefeito, na visita que fizeram ficaram muito bem impressionados não só quanto aos reparos feitos no edificio do Asylo, como tambem ás accommodações, que pela distribuição dada preenchem perfeitamente os fins a que serão destinados.

Do Asylo S. Francisco de Assis, os visitantes foram ao Instituto Profissional João Alfredo. Ahi SS. EEx. emprehenderam uma longa visita a todas as suas dependencias, observando então que os mendigos do Asylo de S. Francisco de Assis terão ali o conforto necessario, dadas as amplas accommodações do Instituto João Alfredo, cujos alumnos ficarão inteiramente separados dos mendigos, que terão, a par de um abrigo confortavel, um magnifico recreio, proporcionado pela esplendida chácara que circumda o instituto.

O Sr. prefeito, de accordo com o Sr. ministro, determinou varias providencias ao director do Instituto João Alfredo e convidou todos os intendentes municipaes para uma reunião, hoje, ás 15 horas, na Prefeitura, com a presença do Sr. ministro da justiça e dos directores da Saude Publica e de Hygiene e Assistencia Publica.



### 5 DE OUTUBRO

### FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS, EM HOMENAGEM A' COLONIA PORTUGUEZA.

A Associação Christã de Moços realiza hoje, em sua séde, um importante festival em homenagem á colonia portugueza aqui domiciliada.

Durante os 27 annos de sua existencia a A. C. M. tem recebido o concurso valioso dos portuguezes. Assim é que muitas firmas commerciaes e industriaes, e outros nomes conhecidos e de grande destaque dão o seu apoio á obra da associação, sendo por esse motivo socios mantenedores, subscriptores, etc.

Não menos importante têm sido os serviços que a A. C. M. tem prestado á colonia portugueza. Innumeros moços que hoje occupam posição elevada em nosso commercio e em outras actividades, ali estudam e aprendem o verdadeiro segredo de vencerem os obstaculos, estudando e preparando-se para a grande lucta da vida.

Ainda na recente guerra, que felizmente terminou, a A. C. M., por intermedio do serviço denominado Triangulo Vermelho, prestou concurso inestimavel ás tropas portuguezas que combateram na França.

Por todos esses motivos, desde já podemos asseverar que o festival de hoje da A. C. M. terá grande brilhantismo. O acto começará ás 20.15 e a entrada é inteiramente franca aos socios e membros da colonia portugueza e suas familias.

Damos a seguir o programma do festival:

I— Rapsodia de fados portuguezes, conjunto de bandolins, bandolas e violões; II—Solo de guitarra portugueza, professor João Pereira, acompanhado a violão pelo Sr. Manoel Parlavento; III—Discurso official de saudação á colonia portugueza, pelo Dr. Joaquim Nogueira Parannaguá, ex-senador da Republica; IV—Canto, pelo Orfeon Club Portuguez; V—Exhibição de vistas luminosas do glorioso corpo expedicionario portuguez ao norte da França; VI—Fado portuguez, pelo tenor Raul Gonçalves; VII—Canto pelo Orfeon Club Portuguez; VIII — Recitativo "O cão fiel", de Guerra Junqueiro, Sr. Felippe Cohanier, do grupo de debates da A. C. M.; IX—Canto "Fado portuguez", tenor Raul Gonçalves; X—Um fado pelo conjunto de bandolins, bandolas e violões; XI—Difficeis trabalhos de acrobacia, pelos Srs. Jorge, Belisario e Luiz, do departamento de educação physica da A. C. M.; XII—Canto, "Elixir de amor", Sr. Raul Gonçalves e senhorinha Dina Martins; XIII—Canto do hymno "A portugueza", pelo tenor Raul Gonçalves e côro.

— A séde da A. C. M. estará artisticamente ornamentada e embandeirada, ostentando-se na entrada do edificio da rua da Quitanda lindo arco, com a legenda sobre o triangulo vermelho: "Homenagem á colonia portugueza".

— A commissão social estará presente ao acto, devendo os seus membros estarem na séde com grande antecedencia, afim de receberem os seus distinctivos, etc.



### "A LUZITANIA"

Recebêmos o numero unico da *Lusitania*, magnifica revista com que a colonia portugueza commemora a data de hoje.

E' uma brilhante propaganda de Portugal e suas colonias, ao mesmo tempo um vasto repositorio de boas informações, ornada de gravuras.

**As commissões do Senado.**

A de constituição e diplomacia esteve hontem reunida, sendo feita a distribuição de nove vetos do prefeito e resolvido que fosse dado parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados que approva a convenção sanitaria celebrada entre o Brasil, Argentina, Paraguay e Uruguay.

# Vida Social

## *Recepções.*

O illustre embaixador de Portugal, Dr. Duarte Leite, e sua Exma. esposa, commemorando a data anniversaria da proclamação da Republica Portugueza, que hoje passa, abrirão os salões do palacete da embaixada, nas Laranjeiras, para uma recepção.

Das 14 ás 16 horas, S.S. EEx., receberão os membros e commissões da colonia portugueza, e das 17 ás 19 horas o corpo diplomatico, mundo official e pessoas de suas relações.

## *Concertos.*

Realiza-se hoje, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o 2.º concerto dos quatro artistas que ha dias se apresentaram ao publico carioca sob applausos calorosos.

Ha grande interesse, por este concerto, de Arthur Trintade, e das Sras. Mornatti Trindade, cantores, violinista Luiz Barbosa, e pianista D. Rubio Villáu, artistas de reconhecidos meritos.

E' o seguinte o programma

1.ª parte — 1.º, Concerto, op. 64 (piano e violino), de Mendelsohn; Alegro, molto apassionato; Andante; Allegreto non troppo; Allegreto molto vivace. 2.º, a) "Se tu m'ami", canto, Pergolesi (1710-1736); b) "Oh quand já dors", de Liszt. 3.º, "Io t'amo", canto de Grieg; "Fête des Fleurs" de Mendelsohn. 4.º, "Le voyaguer dans la nuit" (duetto), de Rubinstein.

2.ª parte — 1.º, a), Andante, op. 5, de Brahms, e b), "S. François de Paule marchant sur les flots", (léegende), piano, de Liszt, 2.º, "Dispetto", canto, de Quaranta. 3.º, "Villanelle", canto, de Dell'Aqua. 4.º, "Introduction et Rondo capriccioso", violino, de Saint-Saens.

3.ª parte — 1.º, prologo (op. Pabliacci), canto, de Leoncavallo, 2.º, Aria (op. Traviata), canto, de Verdi. 3.º, "Variations sur un cavotte", de Corelli, violino, de Léonard. 4.º, "Barbiere di Seviglia", duetto nell'op., de Rossini.

## *Conferencias.*

Está annunciada para depois de amanhã, ás 17 horas, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia de Collatino Barroso. O illustre escriptor terá como thema *A renascença italiana.*

•

Na sessão semanal de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que se realiza hoje, ás 16 horas, o Sr. William W. Coelho de Souza, superintendente do serviço de algodão, realizará uma conferencia sobre *Prensas de alta densidade para reenfardamento do algodão nos portos de embarque.*

•

O Dr. Pinheiro Tavora realizou hontem, ás 20 horas, no Centro Pernambucano, uma conferencia sob os auspicios da Liga dos Municipios.

O conferencista tratou dos direitos do Brasil, no litigio acreano contra a Bolivia, sob o ponto de vista da historia dos Estados.

•

O capitão-tenente Coriolano Martins realiza hoje, na Bibliotheca Nacional, ás 16 1|2 horas, a 12ª conferencia da serie sobre historia da civilização. O thema será *A revolução franceza.*

## *Homenagens.*

Conforme noticiámos, passou hontem por esta capital, a bordo do paquete *Brabantia*, de regressa á Allemanha, o professor Fédor Krause.

O illustre professor allemão foi cumprimentado a bordo por numerosos collegas e amigos da classe medica desta capital, que como uma demonstração de sympathia lhe offereceram um almoço, que se realizou ao meio-dia, no Palace-Hotel.

Sentaram-se á mesa os Srs. Zeppelin Obermuller, ministro da Hollanda e encarregado de negocios da Allemanha, professores Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina; Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados e presidente da Sociedade de Neurologia e Psychiatria, Carlos Chagas, presidente do departamento nacional de hygiene; Abreu Fialho, João Marinho, Fernando Magalhães, Bruno Lobo, Augusto Paulino, Oscar de Souza, Nascimento Gurgel, Pinheiro Guimarães, Henrique Roxo, Arthur Moses, Jorge Gouvêa, R. Josetti, Guilhereme da Silveira, Faustino Espozel, Arthur Vasconcellos, Silva Araujo, Felicio Torres e Regedan.

A Faculdade de Medicina e a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo incumbiram de representai-as, nessa demonstração de apreço, aquella ao professor Aloysio de Castro e esta aos Drs. Fernando de Megalhães, Henrique Roxo e João Marinho.

Em nome de todos, o Dr. Aloysio de Castro proferiu uma carinhosa saudação ao Dr. Krause, que respondeu pronunciando, em portuguez, o seguintes discurso:

"Senhor director da Faculdade de Medicina! Meus queridos collegas! — Agradeço ao eminente professor, director da Faculdade de Medicina Dr. Aloysio de Castro, o telegramma carinhoso, que por motivo determinado me dirigiu a Buenos Aires, dando-me assim uma prova de alta estima e consideração.

Além de confirmar esses sentimentos tão benevolos, para mim, em uma carta extensa, que tambem me enviou a Buenos Aires, e ainda teve a gentileza de saudar-me, por telegramma em Santos ao tocar terra brasileiras, afim de convidar-me para a festa de hoje dos meus estimados collegas.

Demasiada bondade! Penhorado estou a elle, e a todos vós, meus collegas e fieis amigos, pela vossa numerosa presença nesta nova demonstração de verdadeira e sincera amisade. Nada me poderia ser mais grato que encontrar hoje a confirmação do que, ao abandonar o Rio, já tinha ouvido de muitos, isto é, que a separação só seria apparente prevalecendo ao contrario, constante nossa connexão e união espiritual, através dos paizes e dos mares.

Agora bem nos reunimos em intimo circulo por ultima vez. Em poucas horas nos separará o oceano, mas meu coração, meus sentimentos, minha gratidão ficam eternamente comvosco.

O laço espiritual e o sentir da alma que nos unem vão seguros e resistentes a todas as tempestades do destino.

Porque o destino, que me trouxe a terras brasileiras arranca-me hoje deste paraiso?

Faço votos por vos tornar a ver, sejam quaes forem as circumstancias, já seja na Allemanha, Berlim, ou Rio. Sou muito reconhecido ao director da Faculdade de Medicina de S. Paulo e aos collegas da Sociedade de Medicina e Cirurgia daquella cidade por terem amavelmente se associado a esta festa, confirmando em meu espirito as gratas impressões que delles conservo.

Ainda uma vez, com os meus carinhosos agradecimentos pelas numerosas provas de amisade, levanto minha taça para beber á saude de meus collegas, por vossa admiravel capital, a perola da creação, e pela prosperidade da Nação Brasileira."

## *Viajantes*

Passageiro do paquete nacional "São Paulo" segue hoje para Pernambuco, o Dr. Diogo Cabral de Mello, thesoureiro da Faculdade de Direito do Recife.

•

A bordo do paquete "Brabantia", passou hontem por esta capital, em transito para a Allemanha, onde vai exercer as funcções de Ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, o illustre diplomata uruguayo Dr. Susviela Guarch, que foi muito cumprimentado a bordo daquelle paquete pelos muitos amigos pessoaes que o distincto viajante tem na nossa sociedade.

•

A bordo do paquete "S. Paulo" segue hoje para Pernambuco, o Dr. Francisco Clementino, conhecido clinico em Recife.

O seu embarque effectua-se ás 13 horas, no caes do porto, armazem 12, onde se acha atracado aquelle vapor.

•

Regressou de Poços de Caldas, onde estove em tratamento de saude, o Sr. Antonio Eduardo da Silva, chefe da firma Antonio Eduardo & C., de Nitheroy.

•

E' esperado hoje nesta capital a bordo do "Princepessa Mafalda", o Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, Virgilio Sampagnaro, alto commissario uruguayo, da commissão mixta de limites e de caracterização da fronteira Brasil-Uruguay.

•

Chegou hontem pela manhã, vindo do Amazonas, a bordo do vapor Acre, o marechal Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e primeiro vice-presidente do Comité Organizador do XX Congresso Internacional de Americanistas, acompanhado do Dr. Raymundo Thomé Bezerra.

Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceram os Drs. Antonio Carlos Simoens da Silva, Mario Moura Brasil do Amaral, Sergio de Carvalho, Luiz Palmier, João Baptista de Mello Souza, Serpa Pinto, Alberto Couto Fernandes e Lindolpho Xavier, representando aquellas duas instituições scientificas.

•

Chegará hoje da Bahia, a bordo do paquete "Pays Waes", o desembargador Pedro Ribeiro, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça daquelle estado.

•

De S. Paulo, chegaram hontem, os Srs.: Francisco Di Esteves, Dr. Francisco Rocco e senhora, Manoel Pinto dos Santos Castro, Durval Faria, João Lozito, J. B. de Freitas, Joaquim Ferreira, Plinio Rocha, Ignacio Silveira e senhora, Arthur Alvim, Arthur Ferreira e P. Galvão.

Pelo comboio do luxo, vieram mais os Srs.: W. C. Hoimes, A. C. Mesquita, José Leonardo Gonçalves, Armando Maia e senhora, Dr. Balduino de Almeida, Dr. O. Rondy, B. da Silva Pessoa, Dr. Francisco Laraia e senhora, Dr. Francisco Ferreira, Dr. Antonio Wey, Carlos Sá Brito, Vasco Serodio, Elias Ara e Luiz Pereira.

•

A bordo da paquete *S. Paulo*, parte hoje, para a Parahyba do Norte, o Dr. Solon de Lucena, que vai assumir o governo de seu Estado natal, no dia 22 do corrente.

S. Ex. embarcará ás 13 horas, no armazem n. 12, do cáes do porto.

•

A viagem de regresso do nosso brilhante collega Dr. Lindolfo Collor, redactor-chefe d'*A Federação*, de Porto Alegre, realizar-se-ha, depois de amanhã, quinta-feira, pelo *Itaúba*, para o Rio Grande do Sul.

•

Partiu, hontem para Europa, a bordo do *Brabantia*, o illustre capitalista brasileiro, Dr. Luiz da Rocha Miranda, figura de grande detaque em nosso meio social, muitas foram as pessoas que lhe foram levar as suas despedidas.

•

Pelo *Brabantia*, partiram hontem para a Europa o illustre engenheiro e industrial Dr. Luiz Betim Paes Leme e sua Exma. familia.

Ao embarque compareceram innumeras pessoas de suas relações que lhes foram levar os votos de boa-viagem, sendo muitas braçadas de flores naturaes offerecidas a Sra. Luiz Betim Paes Leme.

•

Foi muito concorrido o embarque do illustre clinico Dr. David Sanson, que, em viagem de recreio e estudo, partiu para a Europa, a bordo do *Brabantia.*

•

Partiu para S. Paulo o deputado Carlos Garcia.

•

O Dr. Inglez de Souza seguiu para S. Paulo.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu para S. Paulo o Dr. Alfredo Vieira de Almeida.

•

A bordo do *Principessa Mafalda*, parte hoje para a Europa, em commissão do arcebispado do Rio de Janeiro, o estimado prélado monsenhor João Pio dos Santos, secretario de sua eminencia o cardeal Arcoverde, arcebispo desta diocese.

O embarque de monsenhor João Pio dos Santos realizar-se-ha ás 15 horas, na praça Mauá.

## *Nascimentos*

Está em festa o lar do Sr. Alvaro Silva, chefe da firma Silva & C., de Nitheroy, e sua esposa Sra. D. Thereza Silva, com o nascimento d'um menino que receberá na pia baptismal o nome de Carlos.

## *Anniversarios.*

Faz annos hoje o coronel Leite de Castro, uma das figuras mais brilhantes do exercito. O illustre official, que foi o organizador desse brilhante corpo de élite que é o 3º grupo de obuzes, acha-se actualmente na Europa, para onde partiu como sub-chefe da missão militar enviada ao *front* e onde o retêm honrosas incumbencias do governo, confiadas á sua comprovada capacidade de patriotismo.

Official illustrado, dotado de nobre caracter, o coronel Leite de Castro, pela sua alta capacidade technica e pela sua bravura, tem sido distinguido nos meios militares europeus com as mais significativas homenagens.

•

Faz annos hoje o tenente Lucilio Grey Marques de Souza, funccionario da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Adelina Monteiro da Luz, esposa do Sr. José Monteiro da Luz, commerciante em nossa praça.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Arthur Thompson Filho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e alumno distincto da Escola de Bellas Artes.

•

Completa annos hoje o 1º tenente do exercito Floriano Gomes da Cruz.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Alayde Reis, filha do conhecido clinico Dr. Alvaro Reis.

•

Faz annos hoje a senhorita Adelina Ferreira de Oliveira, filha do Sr. G. F. de Oliveira, do commercio, desta praça.

•

Faz annos hoje o menino Mem Hugo, filho do Sr. Mem R. Smith de Vasconcellos e da Sra. D. Alzira Smith de Vasconcellos.

•

Festeja hoje a sua data natalicia a senhorita Ignez Feitosa, irmão do Dr. Miguel Feitosa, clinico nesta capital.

•

Por motivo do seu anniversario natalicio, a Sra. D. Cecy de Miranda Lemos, esposa do Dr. Arthur Lemos, consultor juridico do Ministerio da Viação, recebeu, hontem, em sua residencia grande numero de felicitações das pessoas de sua amisade.

## *Bodas de prata.*

O secretario do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Francisco Lobo Vianna, e sua esposa a Sra. dona Alice Xavier Lobo Vianna, vêem passar hoje o 25º anniversario de seu casamento.

## *Bodas de ouro.*

Festeja hoje suas bodas de ouro o marechal Salustiano Reis e sua Exma. consorte, D. Francisca Thompson Flores Reis. Esta data é mais que festiva para o illustre militar, pois é tambem anniversario de sua digna progenitora baroneza de Camaquan, e fazem annos de seu assentamento de praça.

## *Fallecimentos.*

Falleceu hontem, ás 10 horas, o jovem Antonio José Vieira Leal, filho do coronel Alexandre Henriques Vieira Leal, e alumno do 4º anno do Collegio Militar.

Victimou-o o typho, que resistiu a toda a medicação, dirigida pelos mais abalisados clinicos desta capital.

Ao chegar a infausta noticia ao conhecimento da 2ª turma do 4º anno, a que pertencia o fallecido, todos os seus collegas ficaram contristados, lamentando o prematuro desapparecimento do bonissimo companheiro, que era realmente estimado, pelas suas qualidades de caracter e coração.

O professor Ferreira da Rosa lançou no livro a expressão do seu pesar, e suspendeu a aula. Do collegio todas as aulas foram suspensas, em homenagem ao disciplinado alumno, e ao seu pai, ex-director do estabelecimento.

O enterro effectuar-se-ha hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da residencia de seus pais, á rua das Laranjeiras n. 26, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, pela manhã, em sua residencia, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 74, o Sr. Joaquim de Azevedo Heller, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde gozava de geral estima, tendo servido como chefe da 6ª divisão.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 14 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, ás 17 horas, o conhecido industrial Sr. Alvaro Loureiro da Cruz, filho do Sr. José Loureiro da Cruz e de D. Maria Loureiro da Cruz.

O extincto era bastante conhecido em nosso meio commercial, tinha 32 annos, casado com D. Elvira Domingues Loureiro da Cruz, e era cunhado do Dr. Constantino de Moura Baptista.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa de saude de Dr. Crissiuma Filho, á rua do Riachuelo n. 302.

## *Enterros.*

Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, o capitão-tenente honorario cirurgião-dentista Dr. Francisco da Silveira Gusmão, chefe do serviço odontologico do hospital central de marinha.

O extincto, que era condecorado com o habito de Cavalheiro da Ordem da Rosa, por haver prestado relevantes serviços á marinha nacional, no antigo regimen, gozava de grande estima e apreço não só entre os seus companheiros e collegas de classe, como das demais classes da armada.

O Dr. Francisco Gusmão era pai do capitão do exercito Armando de Gusmão, do capitão de corveta honorario Dr. Alberto Gusmão, chefe de secção da directoria do expediente da marinha e official de gabinete do ministro da marinha; do Sr. Reynaldo Gusmão, funccionario dos correios, e Carlos e João Gusmão.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro de sua residencia, onde occorreu o fallecimento, á rua Paula Matos n. 203, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento de amigos e collegas, sendo depositadas sobre o seu ataúde innumeras corôas e palmas de flores naturaes.

A' familia Gusmão foram endereçados muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

•

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

Rosa Pontes de Meira Guimarães, mãi do Sr. Antonio Meira Guimarães, preposto do corretor de fundos desta praça, Sr. Julio Costa Pereira, saindo da rua Santa Luiza n. 85, praça da Bandeira, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

Jeanette D. Freire, saindo da rua do Cattete n. 138, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista;

Armanda Vidigal Baptista Guimarães, saindo da rua Assumpção n. 100, hontem, para o cemiterio de S. João Baptista;

Anissi Zarzur, saindo da rua Correia Dutra n. 47, ás 16 horas e 30 de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista;

Elisabeth, filha de Romão Alves Martins, saindo da rua Barão de S. Francisco Filho, ás 15 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista;

Deolinda Francisco Bandeira de Mello, saindo da rua S. Januario n. 168, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier;

Cesar Augusto Leite, saindo do hospital da Penitencia, ás 14 horas de hontem, para o cemiterio do Carmo;

Francisco da Silveira Gusmão, saindo da rua Paula Mattos n. 209, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

Olympia Rodrigues Vaz, saindo da rua General Caldwell n. 235, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

Maria Rosa Dias, saindo da rua São Francisco Xavier, ás 16 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

Stella da Silva Cabral, saindo da rua Souza Barros n. 210, casa IX, ás 12 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista;

Antonio José Vieira Leal, saindo da rua das Laranjeiras n. 26, ás 9 horas de hoje para o cemiterio de S. João Baptista;

Joaquim Areias da Rocha, saindo da Beneficencia Portugueza, ás 11 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

## Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1920

**Activo**

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas — Entradas a realizar | | |
| Acções em caução | | 10:300$000 |
| Agentes no Brazil e na Europa | | 80:000$000 |
| Carteira: | | 5.261:838$336 |
| Titulos descontados | 41.718:588$572 | |
| Effeitos a receber | 4.966:409$843 | 46.684:998$415 |
| Contas correntes garantidas | | 15.796:469$659 |
| Valores caucionados | | 35.011:579$505 |
| Valores depositados | | 76.423:900$166 |
| Diversas contas | | 7.145:147$936 |
| Caixa: em moeda corrente | | 13.200:471$028 |
| | | 199.619:705$045 |

**Passivo**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 794:342$000 |
| Deposito da Directoria | | 80:000$000 |
| Depositantes: | | |
| Em c/c, com e sem juros | 36.490:659$441 | |
| Idem de aviso | 14.684:073$423 | |
| Idem de prazo fixo | 4.070:743$310 | |
| Por letras a premio | 14.344:700$235 | 69.590:176$409 |
| Depositos judiciaes | | 11:027$650 |
| Depositantes de titulos e valores | | 111.440:479$671 |
| Titulos por conta de terceiros | | 10.140:330$459 |
| Diversas contas | | 2.562:748$956 |
| | | 199.619:705$045 |

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1920—João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente—M. Moraes e Castro, contador interino.

### *Missas.*

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Alexina Ernelinda Dias, D. Margarida de Carvalhaes, ás 9; D. Ignez da Gama Barata Ribeiro, ás 10; Dr. Manoel Ferreira Gomes Calaça, ás 9 1|2; D. Odelia Peregueiro do Amaral Teixeira, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Affonso de Moraes Pinheiro, ás 10; Joaquim Pinto, ás 9, na igreja do Carmo; Renato Rangel Pestana, ás 9, na mesma; D. Emilia Julieta de Araujo, ás 9; Manoel José Gonçalves Pereira, ás 9, Candelaria; capitão Alfredo Carlos Ribeiro, ás 8; Antonio de Freitas Bastos, ás 9, na igreja do Santuario do Meyer; D. Candida Cerqueira da Rosa, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Felicidade dos Santos, ás 9, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

### *Pelas escolas.*

Realizaram-se hoje na escola Deodoro, á rua da Gloria, as aulas da Faculdade de Philosophia e Letras, regidas pelos seguintes professores:

Ramalho Ortigão — economia politica, ás 16 horas;

Sodré da Gama — geometria analytica, ás 16 horas; e theoria e pratica das operações commerciaes, ás 17 horas.

Azevedo Amaral — litteratura antiga grega e latina, ás 16 horas;

José de Oliveira Santos — psychologia, ás 17 horas;

Todas as aulas da Faculdade são franqueadas ao publico.



### Vera Janacopulos

Realiza-se a 21 de outubro o concerto de Vera Janacopulos, dedicado á sociedade musical brasileira.

Pede-se aos Srs. professores que ainda não responderam á circular-convite, o obsequio de enviar, dentro de dois dias, suas listas ás casas de musica indicadas.



## Em defesa da producção

A commissão de finanças da Camara dos Deputados assignou hontem parecer contrario ás emendas offerecidas, em 2ª discussão, ao projecto de emissão e defesa da producção nacional.

A' ordem do dia, havendo numero para votação, a Camara tomou conhecimento de um requerimento de urgencia, do Sr. Carlos de Campos, para a immediata discussão e votação daquella proposição. O requerimento foi approvado por 109 contra 4 votos.

Encerrada a discussão do projecto, sem debate, foi o mesmo approvado, após o presidente deferir o requerimento de retirada de todas as emendas.

A requerimento do Sr. Paulo de Frontin, foi o projecto dispensado de intersticio para figurar na ordem do dia de hoje.

O Sr. Octavio Rocha remetteu á mesa a seguinte explicação de voto:

"Dou o meu voto ao projecto com restricções, explicadas no meu ponto de vista de encarar o assumpto. Todo o debate travado agora, em torno da emissão de papel moeda, vale por um assentimento geral á medida proposta, em favor da producção e do commercio nacionaes. Não ha, no momento, outro recurso com que se consiga evitar que se prolongue a crise actual, que está deprimindo as energias activas da Nação. Não resta duvida que a emissão virá actuar no organismo nacional, como um estimulante poderoso da producção, fazendo circular a riqueza, facilitando o credito, activando os trabalhos e reanimando as transacções commerciaes. O mundo todo está vivendo hoje do papel moeda, unico recurso que permittiu aos paizes flagellados pela guerra resistir á hecatombe que os ameaçou. E não seria nesta occasião, em que o ouro é muito escasso, que nós, paiz de papel moeda, poderiamos pensar em abandonar esse pouco recommendavel regimen monetario.

O voto da bancada riograndense tem sido sempre opportunista nesta questão. Em 1915, o meu eminente companheiro de bancada, Sr. Vespucio de Abreu, explicando o seu voto, como agora o estou fazendo, declarou que acceitava a emissão como unico recurso para o qual era licito appellar na angustiosa situação em que nos encontravamos, visto não ser possivel recorrer ao credito, lançando emprestimos internos ou externos. E affirmava que não era, nem podia ser, partidario do papel moeda de curso forçado, como meio circulante, mas só podia admittir emissão de papel que não fosse acompanhada por uma providencia que assegurasse o resgate, sendo em casos especialissimos.

Votamos neste assumpto sempre á vista de dados concretos e positivos, sem intransigencias, aspirando a valorização da moeda, não desta ou daquella emissão, mas de todo o papel em circulação, cujo fundo de garantia e de resgate deve sempre ser objecto de nossas cogitações orçamentarias. Mas para garantir a continuidade da formação desse fundo, é necessario, antes de tudo, pôr ordem nas nossas finanças. Orçamentos constantemente deficitarios conduzem, fatalmente, á emissão pura e simples de papel inconversiveis, cuja valorização depende muito de saldos orçamentarios. Foi assim que todos os paizes iniciaram o saneamento de seu meio circulante. Mas de todas as emissões que têm sido feitas esta é, por certo, por seus fins, uma das unicas de real utilidade. Ella não visa cobrir *deficits* orçamentarios. Seu fim é economico e por sua applicação e vantagens decorrentes nada della teremos a temer. Durante a guerra, podiamos ter organizado a nossa producção, mais ao envés disso, *deficits* orçamentarios, limitando a exportação, de um modo anti-economico e tumultuario. Nós, os do Rio Grande, por varias vezes reclamámos essa funcção para os Estados, que seriam os verdadeiros juizes das conveniencias de limitar a saida dos productos da zona de sua jurisdição."

O Congresso reconheceu a inconveniencia do apparelho e decretou a sua suppressão. O poder executivo não quiz concordar e pelo veto chamou a si a responsabilidade de sua manutenção. O desanimo avassalou os homens de trabalho e a lavoura foi abandonada por milhares de braços, que nella depositavam as suas melhores esperanças. A vida não deixou de encarecer pela mesma fórma. E' que a intervenção do Estado na vida economica póde, na phrase de eminente articulista francez, durante certo tempo, impedir que determinados productos attinjam o nivel determinado pela situação de outros paizes. O preço póde ficar baixo pela intervenção do poder publico, mas o equilibrio tem de se estabelecer, tal e qual acontece nos vasos communicantes.

Restringindo, pois, neste momento a exportação, não fazemos mais do que aggravar a situação da nossa balança commercial, não permittindo que o ouro entre, quando delle tanto necessitamos.

Sem liberdade, sem credito, o commercio e as industrias não podem prosperar e, consequentemente, a Nação. Temos, infelizmente, no presente momento de confiar a salvação no papel-moeda inconversivel, procurando firmar pelo esforço e pelo trabalho, o credito e a confiança ao nosso dinheiro. Um sedento preferiria agua filtrada mas a ingere de qualquer especie quando não tem outra. A Argentina tem exemplos nesse sentido que convidam a sobre elles meditar. A circulação fiduciaria desse paiz vai além de 2.000.000, sem soffrer os males do inflaccionismo. A nossa é apenas de 1.700.000 approximadamente.

Não ha duvida alguma que não é possivel emittir, sem cogitar de valorizar a moeda. Mas esta valorização não póde ser obra de um decreto, nem da boa ou má vontade dos legisladores, que pódem escrever na lei o que quizerem, sem effeitos praticos. Quando em 1883 a provincia de Buenos Aires tinha perdido a metade de seus habitantes e dois terços de suas rendas, pensou em valorizar a sua moeda. Começou pelo principio — regularizou o seu systema de impostos, e a sua arrecadação, procurando equilibrar o seu orçamento. Fez a conversão de sua divida. Economizou 80 milhões de pesos. E acabou equilibrando o seu orçamento. Pagou 270 milhões ao Banco da Provincia, tomados por emprestimo para satisfazer fantasias e resgatou parte de sua divida publica.

Com estas simples medidas de ordem financeira o papel se valorizou. Apesar dessa excellente situação não se quiz fazer a conversão immediata, para não se ter de passar mais tarde de um curso forçado nominal a um curso forçado effectivo. Decretada logo depois a conversão, manifestando-se um desequilibrio na balança commercial no anno seguinte, teve o ministro da fazenda que determinára tal providencia, elle proprio decretar o curso forçado. A conversão e a valorização são problemas muito sérios, que exigem estudo e reflexão, e que não pódem ser solucionados com exemplos de outras nações, de economia e de formação differentes.

Um paiz em pleno desenvolvimento como o nosso de multiplas necessidades no terreno economico, precisa valorizar a sua moeda pelo trabalho e pelo desenvolvimento de suas producção, obtendo o ouro, no intercambio [illegible]

[illegible]

Mas, bases fundamentaes permittem combater essa loucura.

A primeira corresponde a só accrescer a moeda na medida das necessidades da vida commercial, industrial, productora. Mesmo a Inglaterra tem necessidade de um augmento de moeda de 3 a 4 °|° por anno, em épocas normaes, apesar de ser nação de situação normal. Esse accrescimo é difficil de determinar ao nosso paiz, nação nova e, portanto, com surprezas no seu desenvolvimento, em algarismos exactos, mas não resta duvida que esse augmento é necessario e ... deve ser determinado, conforme os reclamos da opinião, pelo Congresso Nacional. E é essa necessidade que actua contra a depreciação do papel, pois, o capital accumulado pela economia é garantia sufficiente, dado o crescimento da riqueza, para não permittir a dita depreciação.

Quando, porém, isso não se dê e a primeira base fundamental falhe, ha ainda a segunda, que é uma arma excellente nas mãos do governo. Observada a inflação constatada a sua existencia, ao governo cumpre, como medida de prudencia, queimar papel, restringir as emissões, combater o augmento de depreciação, para não comprometter a situação economica do paiz, precavendo-se assim da ruina, contra a qual o governo tem sempre meio de agir. Mas, pelo medo do inflaccionismo, comprometter a situação economica de varios Estados, sonegando-lhes numerario, é por certo uma intransigencia injustificada. Pensamos que, actualmente, não ha inflaccionismo.

A crise por que estamos passando demonstrou que, apezar de 1.700.000 contos de papel-moeda que temos, é ainda elle de facto diminuto em relação ao vulto que vai tomando a intensificação da producção nacional, numa época em que tudo a isso estimula.

Não ha, razão, pois para temer a emissão.

Vem de molde chamar a attenção para as seguintes palavras de um artigo da "Federação" de 15 de setembro: "Como falar de inflaccionismo diante dos effeitos desastrosos dessa escassez extraordinaria de numerario que nos está castigando? O que se deve attender, primeiramente, é que a emissão venha beneficiar as classes productoras da nação, que tenha uma influencia real, decisiva, na producção e distribuição da riqueza.

A grande vantagem das emissões estaria em serem lançadas pelos verdadeiros agentes do commercio, isto é, pelos bancos particulares. O systema de liberdade bancaria, tal como se pratica nos Estados Unidos, e nunca o privilegio emissor, é o que mais condiz com a indole do nosso regimen politico e com as condições economicas do nosso paiz.

Só desse modo, reguladas pelas proprias fluctuações das necessidades do meio, dependendo directamente do commercio e da producção, poderiam as emissões actuar permanentemente de maneira a impedir as retracções do credito, e consequentemente as crises periodicas que abalam a vida commercial do paiz.

Evitar-se-hiam os inconvenientes de uma emissão atirada violentamente, de chofre, sobre o mercado já combalido, além das difficuldades existentes para sua devida espraiação, através dos centros necessitados de seus soccorro.

Desde que não possuimos semelhante apparelho de distribuição de credito, o melhor que se tem a fazer no momento é canalisar de modo mais pratico e seguro as fontes de producção e de actividade commercial, o fluxo animador da emissão.

Este é o ponto que mais attenção deve despertar aos nossos legisladores."

Nestes termos, fica bem accentuada a attitude da representação do Rio Grande do Sul em face da questão. Para nós o systema ideal seria o da liberdade bancaria, mas em face de um monopolio e tendo de opinar, nós preferimos o monopolio do Estado e opinamos pela emissão, como medida de emergencia. Não a desejamos por outro systhema que não seja o do Thesouro, cujo monopolio no caso seria menos ruinoso que o Banco Central de Emissão. Longa argumentação teriamos de fazer sobre o assumpto, mas esta não é ainda a opportunidade, visto depender a nosso pronunciamento de qualquer proposta sobre o assumpto, que ainda não foi feita ao poder legislativo. Ao invés do substitutivo apresentado á commissão de finanças, pensamos que melhor seria propor desde logo uma emissão de emergencia limitada em réis 200.000:000$, para o fim especial de auxilio á producção nacional. Por intermedio dos Bancos do Brasil e dos Estados o governo executaria o plano de auxilio, fornecendo o numerario a juro modico, e incinerando esse papel logo que fosse devolvido.

Nada impedia que o Congresso decretasse, concomitantemente, o reforço do fundo de valorização com um imposto, que bem podia ser o de 3 °|° sobre os lucros commerciaes e industriaes, imposto de caracter social, se julgasse não ser o credito do paiz sufficiente garantia do papel em circulação. Dentro dessa idéa poderiamos formular um projecto de lei, e se por elle não concluimos este nosso voto, é tão sómente pelo facto de ter a commissão, por sua maioria, deliberado, em reunião ultima, que o assumpto fosse relatado pelo Sr. presidente, por outras fórma e estar o substitutivo conciliador já de antemão victorioso no seio da commissão de finanças."





### Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro do exterior enviou ao seu collega da agricultura, recortado do *Journal Official*, de França, de 20 de junho ultimo, o texto da nova lei que instituio, naquelle paiz, taxas especiaes para o serviço de marcas de fabricas.



### O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES NO CONSELHO MUNICIPAL

Na sessão de hontem, o Conselho Municipal approvou, em primeiro turno, o projecto que isenta do pagamento de todos os emolumentos as obras para a construcção de sobrados, de dois ou mais pavimentos, mediante condições especificadas no alludido projecto.

### A OCCUPAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL

Encerrou-se hontem, na directoria geral do patrimonio, a concurrencia para a occupação do theatro Municipal, de accordo com o respectivo edital.

Apresentaram-se dois concurrentes: a Companhia Nacional de Operas e o Sr. Walter Mocchi.

### MAIS VÉTOS DO PREFEITO

O Sr. prefeito, por actos de hontem, oppoz seu véto ás resoluções do Conselho Municipal autorizando-o a contar determinado tempo de serviço, para todos os effeitos, á professora D. Maria Amelia de Lima Bellas, e reconhecendo a D. Luiza Isabel do Nascimento Araujo, viuva do contribuinte Antonio Henrique Araujo, o direito de perceber a quota integral da pensão que era paga a seu filho Gustavo de Araujo, que attingiu a maioridade.

### PERMUTA DE LOGARES

O Sr. prefeito autorizou a permuta dos funccionarios municipaes Herondino de Sá e Francisco Ferreira Marques, respectivamente, 2º official da directoria do patrimonio e administrador da limpeza publica.

### ESCOLA DE ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

**Concurso de admissão**

Conforme communicação feita, em circular, pelo marechal Bento Ribeiro, chefe do estado-maior do exercito, as provas escriptas do concurso para a admissão á Escola de Estado-Maior terão logar na segunda quinzena de dezembro proximo.

### SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, sob a presidencia do Sr. Lauro Müller, a sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura.

O Sr. William W. Coelho de Souza, superintendente do Serviço de Algodão, fará, depois da leitura do expediente, interessante conferencia, sobre "Prensas de alta densidade para reenfardamento do algodão nos portos de embarque".

### DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Serão chamados hoje, na 1ª secção da sub-directoria do expediente, a prova escripta de italiano e allemão, respectivamente, ás 14 e 15 horas, os seguintes candidatos:

Italiano — André Bellucci, Baptista Nogueira de Carvalho, Nestor Tangerini, Eugenio Dufriche e Antonio Teixeira e Costa Junior;

Allemão — Eugenio Dufriche e Antonio Teixeira e Costa Junior.

### BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Messias;

Official de dia á brigada, 2º tenente Hilario;

Medicos de dia: 24 horas, 1º tenente Dr. Cartaxo, e 12 horas, Dr. Studart;

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar;

Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano;

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir;

Uniforme, 4º (kaki).

### ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza hoje, ás 20 1|2 horas, sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

Pseudo tumores cerebros na infancia, pelo professor Nascimento Gurgel;

Um caso de septicemia estaphilococcica, pelo Dr. J. Pereira da Motta;

Delicto de Contaminação, pelo Dr. Arnaldo Cavalcanti.



## Artes e Artistas

### MUSICA

Na sala nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se hoje, ás 2 horas, o segundo concerto da "tournée" Mornati-Trindade. Esses quatro artistas portuguezes executarão o programma que já hontem publicámos, o qual merecerá como o primeiro, os justos applausos do publico apreciador de boa musica.

## THEATROS

TRIANON — *A boa rapariga*, pela Companhia Alexandre Azevedo.

Ha quatro annos retirada de scena, voltou hontem a representar-se no Trianon, *A boa rapariga*, comedia hespanhola, traduzida por João Soler.

A comedia, que é bem feita, tem exito nessa época e fez larga carreira. Agora despertou novamente a curiosidade, principalmente por ser o papel da protagonista, que foi creado por Cremilda de Oliveira, ser agora interpretado por Lucilia Peres.

Apesar da precipitação com que a peça foi posta, a distincta actriz deu ao papel de Christina o necessario enlevo.

Outra substituição foi a de Brasilia Lazaro por Josephina Barco, no papel de Pura. Esta actriz, em que se vão accentuando cada mais as suas qualidades de actriz de comedia interpretou muito bem a personagem, representando com acerto, principalmente a scena de amor do final do 2º acto.

De Alexandre Azevedo, escusado é dizer que fez bem um papel que lhe está perfeitamente "na caixa" e para elle não tem difficuldades.

Judith Rodrigues teve dois papeis e representou ambos muito distinctamente. Mas esta "dobra" foi um tanto chocante, porque são duas personagens salientes na peça.

Alguns espectadores, no principio do 1º acto, julgavam que ainda estavam a ver a mãi de Christina e saiu-lhe a tia solteirona de Rodrigo.

Deficiencia da companhia, tanto mais para notar numa peça que não tem muitas personagens.

Pepita de Abreu e Augusto Annibal deram vida e alegria ao 3º acto.

Em conclusão, a *reprise* teve o agrado e os applausos das suas primeiras noites. Iuim

AS COMPANHIAS PORTUGUEZAS COMMEMORAM O 5 DE OUTUBRO.

*No Lyrico* — A companhia dramatica portugueza, querendo solemnizar a data da implantação da Republica em Portugal, promove para hoje espectaculo de gala para o qual foram convidadas as altas autoridades portuguezas e brasileiras.

A récita de hoje é a 7ª de assignatura. Serão representadas as peças dos irmãos Quintero, *Pipiola* e *Manhã de sol*, nas quaes tomam parte Lucinda Simões e Palmyra, sendo que na ultima entra tambem Eduardo Brazão.

*No Republica* — Promovida pelo Gremio Republicano Portuguez, realiza-se esta noite a festa artistica do actor José Victor, um dos bons elementos da companhia Satanella-Amarante.

O gremio promove este festival para commemorar a gloriosa data de 5 de outubro, em que foi proclamada a Republica Portugueza.

O espectaculo abrirá com a *Portugueza*, cantada pelos artistas Rachel Barros e Alves da Silva e terminará com a representação da opereta em tres actos *Miss Diabo*.

A "REPRISE" DA "JURITY" NO S. PEDRO.

A *réprise* da *Jurity* levou hontem ao S. Pedro duas magnificas enchentes. A



opereta de Viriato Correia, com musica de D. Francisca Gonzaga, que ha oito mezes estava retirada de scena, remontada com o mesmo aparato de scenographia e de guarda-roupa, teve uma representação boa em conjunto, destacando-se Abigail Maia, que fez a protagonista, de sua creação; Alvaro Fonseca, que fez a sua *reentrée*, no papel de *Graúna*; Arthur de Oliveira, no *Major Fulgencio*; Manoel Durães, no *Cabo policial*, director da banda de musica local; Procopio Ferreira, no *Zé Foguetеiro*, e Vicente Celestino, no *Corcundinha*.

### VARIAS

E' a amanhã que no Lyrico se realiza a festa artistica de Lucinda Simões que todo o Brasil culto admira e estima. Seria isto o bastante para que no Lyrico não ficasse um só lugar vago, mas a augmentar o interesse pelo espectaculo dessa noite ha que se representa a peça, tão apreciada entre nós, *Os velhos* de D. João da Camara.

A companhia Satanella Amarante despede-se do Republica no proximo dia 13, e no dia 14 estreará a companhia Cremilde de Oliveira, que já não vai para o Palacio como se tinha annunciado.

* * * E' já depois de amanhã, quinta-feira, que no Recreio se estréa a nova companhia de operetas e revistas, cuja direcção foi confiada ao antigo emprezario Alfredo Miranda.

Como tem sido noticiado a peça de apresentação é a opereta de costumes portuguezes, *O canto do rouxinol*, em tres actos, do escriptor Carlos Barbosa, que o maestro Wenceslão Pinto encheu de musica descriptiva e toda ella popular, de cunho verdadeiramente portugueza.

* * * Promovido por Mario Soares, Pedro Magalhães e L. Correia, realiza-se no proximo dia 8, no theatro Republica, um festival em homenagem ao jornal *A Patria*, e ao seu illustre director Paulo Barreto (João do Rio).

Para este espectaculo contam os promotores com o concurso dos melhores artistas brasileiros e portuguezes, entre elles os artistas Ottilia Amorim e Pedro Dias, nos seus caracteristicos bailados, entre outros o dos *Cow-boys*, da celebre revista *Pé de anjo*. Tambem o actor Pinto Filho, no seu popular *Chico Linguiça*, contará anedoctas caipiras novas, e cantará varias canções sertanejas, de successo.

LYRICO — *Pipiola-Manhã de sol.*
REPUBLICA — *Miss Diabo.*
TRIANON — *A boa rapariga.*
S. PEDRO — *Jurity.*
S. JOSE' — *O pé de anjo.*
PATHE' — *Direito a mentir.*
CENTRAL — *O templo do crepusculo.*
PHENIX — *Contra a espionagem* e *A viagem de Belouron.*
ODEON — *Matadores de illusões.*
IDEAL — *O orgulho* e *Bonecos e bandidos.*
ELECTRO-BALL — *Aguias humanas.*
OLYMPIA — *Curiosa iniciativa* e *Bleno, o valente.*





## FOLHETIM (3)

M. MARYAN

# A CASA DE FAMILIA

(TRADUCÇÃO)

I

Agradecida pela preferencia! Porque Melania quizesse casar aos trinta e cinco annos de idade e com quem não tinha juizo (comquanto eu nada tenha a exprobar meu cunhado) é razão para que seus filhos me venham a cair nos braços!

"...Não obtive ainda a pensão que solicitei para o mais velho; quanto ao mais moço, seria impossivel mandal-o para o collegio... Minha auzencia não será mais que de dois annos, cara irmã. Voltarei com o posto de commandante de batalhão. Estarei attingindo o meu tempo de reforma e poderemos todos morar juntos na vossa velha casa; fumarei meu cachimbo com Emilio e revolverei a terra do vosso jardim para distrahir-me.

"Minha partida está tão proxima que não posso esperar vossa resposta. Mas, não vos faço a injuria de duvidar do vosso excellente coração, nem do de Emilio. Um marinheiro de Landwy, que terminou seu tempo de serviço, se encarregará de meus filhos, que chegarão ahi nos ultimos dias da proxima semana. Logo que chegue em Conchinchina, terei bons ordenados, mandar-vos-hei dinheiro para satisfazer vossas despezas e pagar o collegio para elles.

"Adeus, meus caros amigos. Custa-me separar-me de meus filhos... Tratava-os como melhor sabia, como fazia-lhes sua pobre mãi. Mas soffro do coração, depois que Melania me deixou e espero, minorará a minha dôr, com a mudança de paiz e vendo cousas novas. Minha pobre mulher! Eu não merecia um thesouro como ella; era tão intelligente e tão alegre, me amava tanto comquanto estivesse bem longe de a merecer!...

"Eu vos abraço. Que os pequenos me escrevam, quando souberem manejar uma penna. O mais moço tem o peito um pouco fraco; tratai-o bem e não o deixeis á noite sobre o terraço do vosso jardim, onde está sempre humido.

"Vosso irmão affectuoso,

JULIANO VANDREY".

"Eu me embarco ás 7 horas da manhã no navio de transporte o "Marne". Se tiverdes qualquer coisa a me dizer até lá, fazei sôar o telegrapho, por favôr."

Srta. Jacquette tirou suas lunettas, tornou a dobrar a carta e olhou seu irmão de um modo tragico.

— Pois bem! Emilio, o que pensas do que acaba de acontecer?

O modo perplexo do Sr. Dumarais dizia eloquentemente que de todo, em nada pensava.

— Sei muito bem, retrucou sua irmã com voz resoluta, que Juliano não tem proximos parentes e que não póde abandonar sua carreira, que é o seu ganha-pão, para ficar com seus filhos...

— Não teria podido leval-os? perguntou Emilio com exitação.

— Leval-os para Conchinchina! meninos de seis e oito annos! Em verdade, Emilio, não és pratico, com toda tua sciencia... E' um clima mortifero, primeiro... Em seguida, o que queres que Juliano faça de seus filhos nas florestas, aonde são enviadas as companhias de infanteria e de marinha? Já fez bello em guardal-os desde a morte da mãi delles!

— Então o que fazer, Jacquette?

— Absolutamente nada, respondeu ella com mão humor.

Sr. Dumarais olhava seus calhâus com modo angustiado.

— Não disseste que o mais velho tem oito annos, Jacquette?... Se puxou ao seu pai, deve ser vigoroso; poderá me ajudar nas minhas pesquizas...

Srta. Jacquette, mergulhada em suas reflexões, não ouviu esta observação. De repente ella levantou-se bruscamente.

— Aonde vaes? perguntou seu irmão estendendo de vagar a mão para a lente que ella havia collocado sobre a mesa.

— Preparar seus quartos... Portanto, tua opinião é tomar estes meninos?... Sempre fui complacente aos teus conselhos, Emilio; mas, pergunto, até onde teu bom coração póde nos arrastar. Senhorita Jacquette fez a volta do quarto, o unico da casa, que estava cuidadosamente arranjado; debruçou-se á janella para ver passar uma carreta, cujo rodar acabava de romper o silencio da praça, e voltando-se para seu irmão:

— Felizmente, diz ella, temos a esperança de vêr voltar um dia nosso irmão Agostinho!.... Com certeza enriqueceu-se; ha tanto tempo que nos deixou!

— Pedra que rola não ajunta limo, disse o Sr. Dumarais, com modo secco e sentencioso.

Srta. Jacquette não contestou esta palavra, posto que ella pudesse perguntar a seu irmão com que limo ou qual musgo havia elle proprio atapetado o velho ninho da familia.

Tando-se amigavelmente desculpado de tel-o incommodado em seus trabalhos, ella voltou para a cozinha.

— Lenik, diz ella de um modo tragico, é preciso limpar o antigo quarto de minha irmã e vêr no salão se tem dois pequenos leitos em uso... Meu cunhado, o capitão, nos confia seus filhos durante uma campanha que elle é forçado a emprehender.

— Crianças em nossa casa! Misericordia! exclamou com voz queixosa a indolente Helena. São meninas, ao menos?

— Não, são dois rapazes.

— Que algazarra teremos! gemeu a criada.

Espero então que haveis de pol-os na escola!...

E o que dirá o Senhor, que gosta tanto de socego?

— E' elle quem quer prestar este serviço ao cunhado, respondeu senhorita Jacquette, com modo convicto. Passarás logo em casa do carpinteiro, afim de que elle venha pôr uma gradinha ao redor do tanque... Será preciso tambem firmar o corrimão da escada... Não quero que aconteça desgraça a estas crianças em minha casa...

E corre a comprar uma bella costellita para o Senhor... Para o nosso jantar, tu porás para nós um pedaço de carne de porco, com um repolho do jardim... se ainda lá tem...

Dois dias depois, um pouco antes do meio-dia, um omnibus que fazia o serviço da estrada de ferro, da estação mais proxima de Landivy, parou defronte da casa de senhorita Jacquette.

Um homem de hombros robustos e tez crestada desceu alli e recebeu em seus braços dois rapazinhos que, muito aturdidos, passearam um olhar curioso sobre a velha faixada cinzenta.

Lenik estava, como de ordinario, na porta da cozinha, e a cabeça de senhorita Jacquette appareceu no primeiro andar, para desapparecer logo depois.

— Aqui estão os filhos do capitão, diz o marinheiro, depositando devagar os meninos sobre a calçada desigual e ponteaguda. A quem eu devo entregar?

— A' mim, se quizerdes, diz Lenik, rindo e mostrando seus dentes claros. Mas esperai um pouco, a senhorita deve vir e ella vos dará um copo de vinho, ou vos mandará esperar para comerdes um prato de sôpa na minha cozinha.

— Isto não recusaria, se não devesse ir até á villa de Lamon, onde minha velha mãi me espera.

— Senhorita, gritou Lenik, vendo apparecer sua senhora no fundo da cozinha, aqui estão os meninos!

— E sois vós que os trouxestes? Agradecida, meu bravo... Como estão pallidos! Vamos, meus pequenos, abracem-me... Lenik, elles se parecem com sua mãi... Pobre mulher!

Senhorita Jacquette enxugou uma lagrima, do que se admirou um pouco, ao sentil-a em suas palpebras.

— Um cópo de vinho meu homem honrado?

— Não se recuza, senhora... A vossa saude! Accrescentou elle, esvasiando seu cópo de um trago.

— Sacudiu sobre o sólo as gotas que ficaram no fundo do cópo, segundo o uzo da terra e virou-se para os meninos, silenciosos e admirados:

— Adeus, os rapazes! Nos tornaremos a vêr... virei a passeio saber noticias vossas e vos levarei para beberem leite em nossa casa.

Senhorita Jacquette renovou-lhe seus agradecimentos, mergulhou-lhe uma moeda de cinco francos á força na mão, e voltou-se para os dois rapazinhos.

— Nós vamos jantar, diz ella. E' preciso serem bem ajuizados, porque vosso tio gosta muito dos meninos socegados... Chama um garôto, Lenik, para te ajudar a subir as malas e nos serve já, vou avizar ao senhor.

Ella [illegible]ou os meninos para uma sala do jantar muito sombria, disse-lhes que se assentassem e correu a prevenir seu irmão que o jantar o esperava.

— Paulo, isto aqui não é nada alegre, murmurou o menor dos meninos, que se continha a custo para não chorar.

— Não tem nem um pouco de sol, e faz frio, responde o mais velho, com um arrepio.

— Papai, virá breve nos buscar não é?

— Oh! sim, eu espero que não nos deixará nesta casa feia, com esta mulher velha que tem cabellos tão engraçados...

A porta, outra vez se abria neste instante, e elles avistaram o semblante regular e placido do Sr. Dumarais, que sua irmã seguia de perto.

— Abraçai vosso tio... Ah!... tranquillamente! Assentai-vos á mesa agora, e sêde bem ajuizados...

Ella assentou-se, collocou diante de seu irmão uma sôpeirinha de prata, cujo conteúdo exalava um cheiro appetitoso, e serviu aos meninos e a si mesma uma sôpa um tanto rala, que fumegava em uma grande sôpeira de louça raxada.

— Vosso papai seguiu? perguntou ella depois de haver olhado os meninos com attenção.

O mais velho fez um gesto affirmativo.

— Estão contentes de vir á Bretanha? Achais o paiz bonito?

— Não é como em nossa casa.

— Não, mas eu penso que, nossos carvalhos e nossas feiras valem bem vossas oliveiras empoeiradas... Iam á escola?

— Sim, em casa de uma senhora muito bôa.

— E quem vos tratava?

— Papai e Vidal.

— Quem é esse Vidal?

— A ordenança.

—Senhorita Jacquette examinou de um golpe de vista rapido os costumes pretos dos meninos. Eram simples, porém bem feito e bem ajustados, e não se diria que, de certo os cuidados de uma mulher tivessem faltado aos pequenos orphãos.

— Pois, estão sempre de luto?

— Papai queria que estivessemos sempre de luto por nossa pobre mãi, diz Paulo com modo sério.

— Sim, porém faz já dois annos que ella não existe mais, a pobre Melania e o preto suja bem, fez observar Senhorita Jacquette sacudindo a cabeça. A refeição continuou, offerecendo particularidades assignaladas. A tia e os sobrinhos tinham um prato de carne salubre, mas preparada sem delicadeza, entanto que ao Sr. Dumarais estavam reservados um pequeno passaro assado com cuidado em uma tira de toucinho, e um prato de cogumelos fritos em pontas de pão.

O pequeno Roberto provou o que estava no seu prato e estendeu a mão para o prato de prata de seu tio.

— Eu gostaria mais d'isto, diz elle injenuamente.

O Sr. Dumarais pareceu perplexo; mas a senhorita Jacquette respondeu sem se commover:

— Teu tio trabalha muito e precisa, em razão de sua saúde ser delicada, duma alimentação mais bem preparada do que a nossa... Este passaro é a sua conta exata.

O menino não insistiu. Mas, quando diante delle serviram pequenas pêras bastante seccas, emquanto a sobremeza do velho se compunha de um cacho de uvas de estufa, de bagos transparentes, elle lançou um olhar de cobiça infantil sobre estes fructos appetitosos.

O Sr. Dumarais surprehendeu este olhar e depois de alguma excitação, pôz-se a desprender um cachinho.

(*Continúa.*)

# SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

## FOOT-BALL

### Os jogos de sabbado

**LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS**
Salic F. C. x R. Whichello F. C.
Grace Club x Affonso Vizeu F. C.
Walter F. C. x Ault Wiborg Pratt

**LIGA BANCARIA DO RIO DE JANEIRO**
Light and Power x Franceza-Italiano

**CAMPEONATO DE 1920**
1ª DIVISÃO
Botafogo x Villa Isabel
America x Mangueira
2ª DIVISÃO
Carioca x Mackenzie
Vasco x Americano
Hellenico x River
Esperança x Rio de Janeiro
3ª DIVISÃO
S. Paulo-Rio x Bomsuccesso
Metropolitano x Campo Grande
Ypiranga x Ramos

**LIGA DE SPORTS DO EXERCITO**
2º regimento de artilheria x 1º regimento de artilheria
1º regimento de infanteria x 3º regimento de infanteria
1º batalhão de caçadores x 2º regimento de infanteria

**LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL**
Frontin x Pedregulho
Italia x Riachuelo
Mavilles x Dramatico
Brasil x Cruzeiro
União x Modesto

**LIGA CARIOCA DE DESPORTOS**
Frontin x Ubá
Ypiranga x Andarahy
Civil x Combinado Humaytá

**ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA**
Magno x America
Irajá x Estrella
Mangueira x Terra Nova
Fidalgos x Internacional

**ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO**
Henrique Valladares x Arcos

**ASSOCIAÇÃO ATHLETICA ENGENHO VELHO**
S. Paulo x Wanders

**UNIÃO SPORTIVA SUBURBANA**
Campista x Nacional
Fundição x Independencia

### Notas do dia

**CAUTERIZANDO "CHAGAS"...**

O "poeta das futilidades", moacyr chagas, voltou hontem a occupar um pedaço de columna, do conhecido matutino, para dizer mais algumas graciosidades.

Comparou "O Paiz" a uma corte de que sou o "Rigoletto"...

Interessante!

E retrucando a isso direi que o jornal em que escreve o joven "poeta" das rimas em "ôde", com mais arte, é uma segunda edição do Spinelli, onde elle, muito bem a vontade, faz o publico rir um pouco...

Cerebro bestunto, o de D. Xisto, delle não se geram verdadeiros phenomenos pathologicos, para os quaes a sciencia da critica não encontra um termo applicavel, isto é, uma definição precisa.

O meu trabalho que até hoje tem sido entregue ao julgamento do publico nunca veio precedido de campanhas cabotinas.

Surge só, não só para receber os bons julgamentos, como tambem aquelles que, dictados com criterio, apparecem firmados por pessôas que tenham a noção precisa de fazer uma contestação clara e insophismavel, que, idonea, não a faça com o intuito da exhibição de que fazem uso os moacyrs e outros que se medem pela mesma escala de 1 por 50...

O sr. moacyr chagas, mais adiante, admira-se de eu ter dito que a sua bilis provem de um cerebro pouco equilibrado.

Não é questão de sciencia, meu gracioso poeta.

E' apenas questão de observação.

O electrico engenheiro de "rimas cabelludas" desconhece que ha individuos que têm o cerebro no abdomem e vice-versa.

Elle está nesse caso...

O seu apparelho digestivo substitue o cerebro; e sendo assim, claro está que esse apparelho é o seu cerebro.

As funcções diversas do mesmo manifestam-se, naturalmente, pela bocca e pelo pulso...

Não ha portanto nada que admirar...

A minha hydrophobia portanto é natural...

Não recommendavel ao estudo da veterinaria, mas a de uma sciencia mais adequada aos animaes de minha especie.

O caso do poeta-engenheiro (!!!) é mais serio do que o meu.

E' um magnifico estudo de pathologia, ainda muito mais interessante, pela circumstancia que offerece de o estomago ter sobrepujado a acção do cerebro...

O que o seu cerebro concebe, ninguem póde ver...

Deve ser mais aproveitavel, mas... teremos que supportar o que o seu estomago faz com funcção de cerebro!

Agora, apresso-me a rectificar o que disse em minha ultima chronica: — o sr. moacyr não poderá ter ingresso no "Syllogeu" da Praia Vermelha, porque não ha "cadeiras" para taes celebridades.

Agora direi: — o sr. chagas poderá entrar triumphante para um outro "Silogeu" para o da rua Santa Luzia...

Mais algumas palavras: sr. chagas, discutir sport, não é assim. Contestei o que o sr. disse da parada e tive o desprazer de lêr o que li...

Portanto está claro que o sr. derrapou por um despenhadeiro e convidou-me a isso.

Estarei na estacada, sempre e sempre, cada vez mais, na certeza de que discutir sobre "sport" não é dizer versos em casa dos outros, com rimas em "ôde" e em concertos musicaes...

Ponto final...

D. XISTO.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS SPORTIVOS**

Até novembro vindouro, deverá ser fundada nesta capital, a Confederação Brasileira de Jornalistas Sportivos.

A ella já adheriram a Associação de Chronistas Desportivos do Rio, a Associação de Chronistas do Turf, desta capital; a Associação de Chronistas Sportivos de S. Paulo e a Associação Bahiana de Chronistas Sportivos.

Deverão, dentro em breve, mandar as suas adhesões, as do Pará e de Recife.

Haverá no Rio, um Congresso Brasileiro de Jornalistas Sportivos, que se reunirá annualmente, e outros trabalhos que estão sendo assumpto de conferencias.

**A NOVA TABELA DO CAMPEONATO DA CIDADE**

Na reunião de hoje do conselho da 1ª divisão, será approvada a nova tabela do campeonato da cidade.

O representante do Mangueira apresentará o seguinte projecto da nova tabela:

Outubro:
24—America x Botafogo
Fluminense x Mangueira
Villa x Andarahy
Bangú x
31—America x Bangú
Flamengo x
Mangueira x Andarahy
Novembro:
7—Botafogo x Fluminense
Palmeiras x Villa
Andarahy x
Bangú x Flamengo
14—America x Andarahy
Flamengo x Mangueira
Fluminense x Bangú
Palmeiras
21—America
Flamengo x Palmeiras
Bangú x Botafogo
Andarahy x Fluminense
28—Andarahy
Fluminense x Palmeiras
Villa x Bangú
Dezembro:
5—America x Flamengo
Villa x Fluminense
Bangú x Mangueira
Botafogo x Andarahy.
12—Fluminense
Andarahy x America
19—Fluminense x Flamengo
Andarahy x Bangú.
26—Mangueira x Fluminense
Botafogo
Palmeiras x Andarahy
Janeiro — 1921:
2—Flamengo x Andarahy
Mangueira
Jogos suspensos:
Fluminense, 12 minutos.
Palmeiras x Mangueira, 20.
Villa, 8.
Andarahy x Bangú, 10.

**CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBS CONCURRENTES AO TORNEIO DA 3ª DIVISÃO**

| CLUBS | Matches | | | | Goals | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Jogados | Ganhos | Empatados | Perdidos | Pró | Contra | Pontos |
| **PRIMEIROS TEAMS** | | | | | | | |
| Bomsuccesso | 9 | 6 | 3 | 0 | 21 | 6 | 15 |
| Metropolitano | 10 | 7 | 0 | 3 | 31 | 14 | 14 |
| S. Paulo e Rio | 11 | 6 | 1 | 4 | 22 | 17 | 13 |
| Ramos | 10 | 5 | 2 | 3 | 17 | 8 | 12 |
| Ypiranga | 11 | 6 | 0 | 5 | 20 | 22 | 12 |
| Campo Grande | 9 | 3 | 0 | 6 | 14 | 23 | 6 |
| Exiles | 9 | 3 | 0 | 6 | 13 | 28 | 6 |
| Everest | 9 | 0 | 0 | 9 | 2 | 24 | 0 |
| **SEGUNDOS TEAMS** | | | | | | | |
| S. Paulo e Rio | 11 | 9 | 0 | 2 | 31 | 16 | 18 |
| Ramos | 8 | 6 | 0 | 2 | 25 | 11 | 12 |
| Bomsuccesso | 8 | 4 | 2 | 2 | 20 | 9 | 10 |
| Ypiranga | 9 | 4 | 0 | 5 | 13 | 31 | 8 |
| Metropolitano | 9 | 3 | 2 | 4 | 15 | 16 | 8 |
| Campo Grande | 7 | 1 | 2 | 4 | 15 | 15 | 4 |
| Exiles | 8 | 1 | 0 | 7 | 3 | 29 | 2 |
| **TERCEIROS TEAMS** | | | | | | | |
| Bomsuccesso | 5 | 4 | 0 | 1 | 23 | 6 | 8 |
| Ramos | 5 | 3 | 1 | 1 | 7 | 14 | 7 |
| S. Paulo e Rio | 5 | 1 | 2 | 2 | 7 | 17 | 4 |
| Ypiranga | 5 | 1 | 1 | 3 | 11 | 15 | 3 |

**FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO**

O presidente convida os directores para se reunirem amanhã, quarta-feira, ás 5 horas da tarde.

**British Bank x Banco Hollandez** — Este match, realizado sabbado, transcorreu animadissimo, saindo vencedor o Banco Hollandez, pelo score de 4 x 2.

**ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DO ENGENHO VELHO**

**Conselho divisional** — Pede-se o comparecimento de todos os representantes, ás 20 horas em ponto, na séde, á rua General Canabarro numero 6, afim de se reunirem em sessão ordinaria.

**Directoria** — Pede-se o comparecimento de todos os directores da associação, na séde, á rua General Canabarro n. 6, ás 21 horas em ponto; afim de se reunirem em sessão ordinaria.

**LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS**

**Resultados de sabbado**

**O Salic F. C. sobrepuja o Herm. Stoltz, pelo score de 3 x 0** — Realizou-se sabbado o encontro entre os fortes conjuntos do Salic F. C. e Herm. Stoltz F. C. Conforme previamos match foi bom, tendo sido assistido por elevado numero de adeptos do vigoroso sport bretão.

A's 15 1/2 horas, precisamente, o juiz escalado, Sr. José Gonçalves Torres, da Casa Leitão F. C., chama a campo as equipes disputantes, sendo dada a saida pelo center-forward do Club da camiseta azul; que ataca immediatamente as barras inimigas, dando trabalho á defesa do Herm. Stoltz. Varias occasiões perdem os forwards sul-americanos de abrir o score.

O jogo mantem-se por algum tempo equilibrado, havendo alguns bons ataques por parte do conjuncto do Herm. Stoltz, mas a defesa do Salic, sempre attenta annulla com precisão todas as suas investidas.

São annullados dois goals feitos pelo Salic por intermedio de Villaça, por terem sido conquistados com a mão.

Aos 15 minutos de jogo, o player Decio, recebendo calculado passe de Carletto, abre o score para o team sul-americano, com um tiro indefensavel. Mais cinco minutos, e o mesmo Decio, driblando os backs do Herm Stoltz, conquista de modo brilhante o 2º ponto para as suas côres.

Depois deste feito, registrou-se um lamentavel accidente, que a todos contristou.

Numa carga dos forwards do Salic, o player Villaça, quando estava prestes a vasar o goal inimigo, recebe um formidavel ponta-pé de um back adversario, e cai no solo, contorcendo-se em dores, sendo por isso obrigado a retirar-se de campo para não mais voltar.

Este accidente, aliás muito casual, privou o Salic de um dos seus melhores elementos, passando a actuar assim com 10 jogadores apenas. Nem assim deixou o Club que vencia de atacar com vigor o goal defendido por Jayme, o qual, digamos de passagem, fez defesas estupendas. Entretanto, terminou o 1º meio tempo, sem que o score fosse alterado.

Recomeçada a partida, os players do Herm. Stoltz parecem dispostos a reagir, mas a defesa do Salic não os deixam tirar partido. Volta o Salic a atacar e, aos vinte minutos, o player Decio, que já havia conquistado os dois primeiros pontos, dribla a defesa adversaria e consegue com violento kik o 3º e ultimo goal do Salic. Fortes ataques fez ainda o team sul-americano, ás barras inimigas, mas muitos shoots foram perdidos por fóra, e outros foram bem defendidos, pelo keeper do Herm. Stoltz. E assim, termina o match com a victoria do team representativo da Companhia de Seguros de Vida Sul America, pelo score de 3 x 0.

Do team vencedor não ha nomes a destacar, pois todos contribuiram a medida de suas forças para o bello triumpho conseguido. Do vencido, o melhor elemento, sem duvida, foi o keeper Jayme, a quem deve o Herm. Stoltz não ter pedido por score elevado.

Os cinco dianteiros pouco ou nada ficaram, o que foi devido principalmente á actuação da defesa do Salic.

O juiz actuou com bastante acerto, tendo sabido agradar a todos, razão pela qual não se registrou anormalidade alguma.

Eis o team vencedor:

Niklauss, Franco, Brandão, Pinheiro (cap.), Armando, Massonat, Gentil, Decio, Villaça, Carleto e Oswaldo.

**O Afonso Vizeu F. C. vence brilhantemente o Walter F. C.** — O outro jogo da tarde de sabbado foi entre estes dois teams. A partida foi renhida, verificando-se no final da mesma a victoria do tricolor da Liga Comercial pelo score de 2 x 0.

**RESULTADO DE DOMINGO**

**A. C. Braz de Pinna x Arcos Recreativo F. C.** — Realizou-se domingo, perante numerosa assistencia, o encontro entre os clubs acima mencionados. Nos 3ºˢ teams, houve um empate de 0 x 0. Nos 2ºˢ teams, venceu o Braz de Pinna, pelo score de 1 x 0.

As 16 horas, deram entrada em campo as equipes principaes, sob as ordens do Sr. Bernardino Portella, que marcou a contento de todos, e, depois de uma lucta renhida, venceu o Braz de Pinna, pelo score de 6 x 5.

**TRAININGS**

**Vasco da Gama x Botafogo** — Realiza-se hoje um rigoroso treino entre o 1º team do Vasco com o 3º do Botafogo, ás 16 horas, no campo da rua General Severiano.

O director sportivo do Botafogo solicita o comparecimento de todos os jogadores effectivos e as reservas, na séde social, ás 15 1/2 horas.

O team do Vasco ficou assim organizado:

Nelson, Cruz, Palamone, Barceira, Pallares, Arnaldo, Leão, Antonico, Lamego, Baptista, Negrito, Brandão, Pederneiras, Dino e Djalmo.

**Villa Isabel F. C. x S. C. Mangueira** — No campo do Jardim Zoologico, realiza-se quinta-feira um rigoroso match-treino, entre os teams principaes dos clubs supra.

O captain do Mangueira pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 horas, na séde social.

**AVISOS**

**Fluminense F. C.**

**Inauguração da séde social e a homenagem ao sportsman Dr. Arnaldo Guinle** — Devendo realizar-se, a 16 do mez corrente, a inauguração da séde do Fluminense F. C., com um baile que um grupo de socios offerecerá ao seu patrono benemerito, Dr. Arnaldo Guinle, a directoria avisa aos socios que o ingresso será feito mediante a apresentação de um cartão especial, que póde ser requisitado, diariamente, na thesouraria do club, com o thesoureiro, das 17 1/2 ás 18 1/2 horas. E' indispensavel que o socio tenha a bondade de requisitar, pessoalmente esse convite, afim de poder prestar áquelle director as informações indispensaveis á perfeita organização do serviço.

Relativamente ao ingresso das pessoas da familia (senhoras), que os socios desejarem levar em sua companhia, a directoria avisa que, de accordo com as disposições do regimento interno, se entende por familia do socio a mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras, e que as demais pessoas da familia não gozam do direito de ingresso.

De conformidade com o disposto no art. 9º, dos estatutos, os socios escoteiros ou crianças da familia do socio não terão, absolutamente, ingresso, por se tratar de uma festa nocturna.

Nota importante — Para a requisição dos cartões de convite, é indispensavel a apresentação do recibo, podendo os socios effectuar o pagamento das mensalidades, na thesouraria, por occasião de requisitar aquelle convite.

Caso seja impossivel ao socio vir á thesouraria, poderá mandar quem possa prestar as informações exigidas.

**ASSEMBLÉAS E REUNIÕES**

**S. C. Mangueira** — Em assembléa geral (segunda convocação), reunem-se amanhã, ás 14 horas e meia, na séde social, para eleição do cargo de 1º secretario, os associados deste club.

**Engenho de Dentro A. C.** — Realiza-se hoje, ás 20 horas, a assembléa geral extraordinaria para eleição da commissão de exame de contas.

**A. C. Luso-Brasileiro** — O presidente convida todos os directores para se reunirem hoje, ás 20 horas.

**S. C. Cruzeiro** — O presidente convida os socios para a assembléa geral (segunda convocação), a se realizar amanhã, ás 20 horas. Ordem do dia: eleição dos cargos vagos e interesses geraes do club.

**Ubá S. C.** — Realiza-se quinta-feira, ás 20 horas, a assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos urgente e da reorganização dos estatutos.

Pede-se aos socios o seu comparecimento.

### O Brasil em Anvers

**CHEGA HOJE AO RIO UMA PARTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA**

A bordo do "Pais D'Owais", do Lloyd Real Belga, chega hoje ao Rio uma parte da delegação brasileira que representou o Brasil nos jogos olympicos de Antuerpia.

São os missionarios felizes de uma tarefa grandiosa, que voltam do seu cumprimento, admirados por todos quantos os viram partir do Rio, passageiros de 3ª classe do "Uberaba".

A tarefa que realizaram é do dominio do publico sportivo carioca, qual de darem ao estrangeiro uma prova do nosso valor e da nossa grandeza sportiva.

Não queremos mais nos occupar do trabalho por elles realizado, porque já o divulgámos de sobejo.

E, registrando esse facto, bem auspicioso, convidamos os sportsmen brasileiros para comparecerem ao cáes, afim de prestarem a esses jovens viajantes as homenagens que merecem.

O "Paiz", antecipadamente, sauda os athletas a chegar, apresentando-lhes os seus votos de boas vindas.

**FOOT-BALL NO ESTADO DO RIO**

**Souza Cruz F. C. x S. C. Iguassú** — Conforme estava annunciado, realizou-se domingo, no campo deste ultimo, na estação de Nova Iguassú, Estado do Rio, o encontro das adextradas equipes dos clubs referidos acima.

O embarque dos associados do S. C. F. C. realizou-se ás 11.34, no meio do maior enthusiasmo, decorrendo toda a viagem na maior ordem e no meio da mais intima camaradagem. Além dos jogadores escalados, foram assistir ao interessante embate grande numero de associados, indo alguns acompanhados de pessoas de suas familias, que muito brilho e animação deram ao festival.

A recepção dos visitantes, por parte do club local, foi cordialissima, o que causou a todos a mais agradavel satisfação.

Depois do descanso preciso, começaram os preparativos para o jogo, que estava marcado para as 14.30, hora rigorosamente cumprida, pois o signal de saida foi a essa hora dado.

Com grande animação e technica, desenvolveu-se toda a peleja, terminando o primeiro tempo pelo score de 3 x 1.

Chamados os jogadores ao campo, continuou a ser igualmente bello todo o movimento do jogo, onde foram apreciadas, de parte a parte, lances de grande importancia.

O final, ás 15.20, deu o resultado favoravel aos visitantes, pelo avultado score de 6 x 1, tendo a peleja terminado debaixo de grande ovação aos visitantes, dignos de facto, della, pois todos os seus componentes souberam merecel-a. No emtanto, seria falta de monta deixar de referir os feitos do keeper Frederico, que teve de defender intensas offensivas.

A assistencia era numerosa, vendo-se representado no campo o que Nova Iguassú tem de mais selecto em amantes do bello jogo bretão.

E' de lamentar, no emtanto, que em vista da importancia que tem o club, não fossem ainda construidas archibancadas para os apreciadores.

A festa deixou em todos os que a apreciaram as mais ternas recordações, e os associados do club visitante ficaram possuidos do maior reconhecimento pelo carinhoso acolhimento de que foram alvos e que saberão guardar com o maior sentimento.

**VARIAS NOTICIAS**

**O sportsman Horacio Werner deixa a secretaria do Rio de Janeiro** — Segundo fomos informados, o distincto e acatado sportsman Horacio Werner, membro do conselho superior da Liga Metropolitana, renunciou ha dias o cargo de 1º secretario do S. C. Rio de Janeiro.

Esse gesto do sportsman Horacio Werner é deveras lamentavel, porque difficilmente o Rio de Janeiro encontrará quem o substitua.

Essa renuncia, se bem que já feita ha dias, foi agora reforçada diante do lamentavel incidente verificado domingo ultimo, na séde do Rio de Janeiro, e que mereceu de S. S. os mais vehementes e energicos protestos.

**O America vai punir tres jogadores** — Soubemos que a directoria do America, em sua proxima reunião, vai punir os seus jogadores Manoel e Eugenio Carty e Djalmo Côrtes.

**Medalhas de ouro aos jogadores mackenzistas** — Um grupo de socios do S. C. Mackenzie, radiantes com a victoria conquistada ante-hontem pelo primeiro team, vai offerecer aos players componentes do mesmo onze medalhas de ouro e um lauto jantar.

**O grande festival do Metropolitano** — Realiza-se no dia 12 do corrente o grande festival sportivo promovido pelo Metropolitano, em homenagem ao S. C. Mackenzie.

O programma está quasi concluido, dependendo sómente da palavra de um dos clubs e será muito attrahente, havendo provas de corridas, saltos, concurso de tiro e dois matches de foot-ball, sendo um entre os primeiros teams dos queridos gremios do Meyer, em disputa do Bronze Concordia, offerecido pelo commercio do Meyer.

Antes do match Mackenzie x Metropolitano, este ultimo saudará o Mackenzie pelo sportsman Guilherme Carvalho, que dirá os motivos da homenagem.

**Notas do Mangueira F. C.** — Este club realizará, nos dias 14 e 15 de novembro, um grande festival para commemorar o seu 2º anniversario.

—Voltou á sua antiga posição de back o player Propercio.

—Parte brevemente para o interior de Minas o sportsman Antonio Souza, presidente do Mangueira.

—Deve principiar em 10 do corrente o torneio interno deste club.

**Um player do Recreio de Santa Luzia que abandona o sport** — Por motivo de molestia, acaba de abandonar o sport o player Joaquim Furtado, associado do Recreio de Santa Luzia F. C., club filiado á Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro.

**Resoluções da directoria do Penha F. C.** — Em sessão de directoria, realizada no dia 29 proximo passado, dentre outros assumptos, ficou resolvido o seguinte:

a) acceitar para o quadro social o Sr. Martiniano Eduardo da Fonseca.

b) approvar as ultimas prestações de contas apresentadas pelo thesoureiro, relativas á ultima festa, que orçaram: despezas 614$100, rateios entre assocados e leilão de prendas 572$6000;

c) dar um voto de louvor aos jogadores que tomaram parte no jogo do dia 26 de setembro ultimo, na festa promovida pelo Sport C. Botafogo, no campo do mesmo, pelo modo correcto e disciplinado com que se portaram, dando em resultado a conquista do primeiro logar no torneio, embora tivessem de enfrentar elementos bem treinados;

d) approvar a compra feita pelo thesoureiro de utensilios e objectos de secretaria;

e) dar um voto de louvor e manifesta satisfação por ter comparecido a esta sessão o 1º vice-presidente, que a muito não dava a honra de sua presença, por motivo justificado;

f) declarar que este club acha-se quite com os socios credores, conforme informação do thesoureiro, e quem se julgar credor do mesmo deve apresentar suas contas na secretaria deste club, das 19 ás 21 horas.

**Importantes notas do Sparta A. C.** — No intuito muito louvavel de promover a approximação das familias dos seus associados, resolveu esta directoria, além dos campeonatos internos de ping-pong, xadrez, damas, lucta, etc., organizar uma serie de reuniões intimas, as quaes denominou "Reuniões Sociaes", compondo-se as mesmas de musica, recitativos, canto, danças e outras diversões de salão, sómente podendo nellas tomarem parte os socios quites e suas familias, bem como nos bailes mensaes promovidos tambem com a mesma intenção e que serão iniciados este mez. Solicitando, pois, de todos os interessados o maximo de esforço e boa vontade em prol destes emprehendimentos, esta directoria hypotheca-lhes desde já, a sua gratidão.

—A nova séde deste club acha-se installada á rua Correia Dutra n. 72, encontrando-se a mesma aberta sómente ás segundas e sextas-feiras, das 19 horas em diante, e onde poderão ser procurados os seus directores.

—São convidados para comparecerem hoje, ás 19 1/2 horas, na séde, os associados Mario Santos, Antonio Augusto dos Santos, Diamantino Perna, Candido Moreira, Manoel Barbosa, José Coelho, Arnaldo Vieira Areno, Felix Mercante, Heitor Sanches, Marino Braga, Marino Netto Machado, Henrique Lopes, Ismael da Cunha, Eurico Figueiredo, Carlos Medina e Alvaro de Carvalho

## TURF

**DERBY CLUB**

**A corrida do dia 12**

De accordo com o projecto, que se acha na secretaria do Derby Club, á disposição dos proprietarios, serão encerradas hoje, ás 16 horas, as inscripções para o programma da corrida, a realizar-se na proxima terça-feira.

Nessa reunião será disputado o grande premio "Descoberta da America", em 2.500 metros, que reune os seguintes animaes:

"Grande Premio Descoberta da America" — 2.500 metros — Premio, 7:000$000:

Othelo, Bombazo, Sarvio, Estoril, Miau, Abati Pororó, Cicero, Maroim, Tic-Tac, Fonk, Bayoneta, Satyra, Canguleiro, Licas, Whip, Divino, Melrose, Mo..tel, Loisir, Skirmisher, Harlowe, Mandarim, Almofadinha, Narrate e Chi..

**A CORRIDA DE DOMINGO**

Para a proxima reunião, no hippodromo do Itamaraty, vigoraram hontem as seguintes cotações:

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros:

| | |
|---|---|
| Atroz | 30 |
| P..sta | 35 |
| Amaná | 50 |
| Esbelta | 30 |
| Indio | 18 |
| Lima | 40 |

Pareo "Velocidade" — (1ª turma) — 1.100 metros:

| | |
|---|---|
| Papoula | 25 |
| Taggiola | 40 |
| Noel | 35 |
| Iochito | 40 |
| Narrate | 20 |
| Prottlement | 30 |

Pareo "Velocidade" — (2ª turma) — 1.100 metros:

| | |
|---|---|
| Gowan | 40 |
| Monitor | 40 |
| Mandarim | 25 |
| Brisbane | 30 |
| Tricolor | 50 |
| Marco | 20 |

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros:

| | |
|---|---|
| Alto | 30 |
| Mulatinho | 36 |
| Roosevelt | 30 |
| Kiosk | 40 |
| Fonk | 40 |

Pareo "Progresso" — 1.609 metros:

| | |
|---|---|
| Era | 35 |
| Karsavina | 40 |
| Lais | 35 |
| Alpha | 18 |
| Maunoury | 30 |

"Grande Premio Europa" — 1.609 metros:

| | |
|---|---|
| Vinitus | 18 |
| Mistral | 40 |
| D'Annunzio | 25 |
| Marseillaise | 40 |
| Mitraille | 50 |
| Machiavel | 60 |
| Stingaree | 80 |

Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

| | |
|---|---|
| Tic-Tac | 30 |
| Prince Nat | 35 |
| Quebec | 25 |
| Bombazo | 40 |
| Moonstone | 35 |

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros:

| | |
|---|---|
| Divino | 25 |
| Cruzeiro do Sul | 40 |
| Melrose | 25 |
| Marius | 35 |
| Harlowe | 40 |

**JOCKEY CLUB**

A directoria do Jockey Club, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu:

Approvar a folha de pagamento dos premios;

Chamar á secretaria hoje, ás 17 horas o jockey Domingo Suarez e o aprendiz Eurico Oliveira;

Suspender por duas reuniões, por infracção do art. 161 do codigo, o jockey Duarte Vaz, que montou Marius e João Ninguem.

**ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DO TURF**

No concurso de palpites, organizado pela Associação de Chronistas do Turf, e iniciado com a reunião de ante-hontem, ficaram os concurrentes pela seguinte fórma classificados:

| | Pontos—1ºˢ |
|---|---|
| 1—Adjalme Correia | 11—7 |
| 2—Briani Junior | 11—7 |
| 3—Daniel Blatter | 11—7 |
| 4—Luiz Nascimento | 11—7 |
| 5—Luiz Silva | 11—5 |
| 6—Gumercindo de Castro | 10—7 |
| 7—Guilherme Seixas | 10—6 |
| 8—Valle Junior | 10—6 |
| 9—J. Carvalho Correia | 10—5 |
| 10—Eduardo Motta | 9—6 |
| 11—Jayme Cunha | 9—6 |
| 12—Oscar de Carvalho | 9—6 |
| 13—Armando Amaral | 9—5 |
| 14—Braz C. Vianna | 9—5 |
| 15—Francisco Calmon | 9—4 |
| 16—José Calmon | 9—4 |
| 17—Newton Brandão | 9—4 |
| 18—Raul Ferreira | 9—4 |
| 19—Cello de Barros | 8—6 |
| 20—Honorio Netto Machado | 8—6 |
| 21—Ed. Simões Ferreira | 7—4 |
| 22—Francisco Valle | 5—3 |
| 23—Homero Campista | 5—3 |
| 24—Ismael Cordovil | 5—3 |
| 25—Perfeito de Carvalho | 3—1 |

**ESTATISTICA TURFISTA**

Com a corrida de hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos jockeys victoriosos na presente temporada:

| | Montarias | Vict. |
|---|---|---|
| D. Suarez | 159 | 59 |
| C. Fernandez | 147 | 38 |
| E. Rodriguez | 115 | 36 |
| P. Zabala | 130 | 31 |
| A. Fernandez | 85 | 18 |
| J. Escobar | 70 | 14 |
| D. Vaz | 82 | 14 |
| W. Lima | 69 | 10 |
| R. Cruz | 85 | 8 |
| A. Figueiredo | 63 | 6 |
| R. Rojas | 69 | 6 |
| O. Coutinho | 22 | 3 |
| Lourenço Junior | 26 | 3 |
| E. Freitas | 29 | 2 |
| A. Rosa | 5 | 2 |
| G. Fernandez | 5 | 2 |
| E. Oliveira | 7 | 2 |
| A. Olmos | 11 | 2 |
| M. Correia | 4 | 1 |
| A. Souza | 8 | 1 |
| J. Biar | 12 | 1 |
| F. Barroso | 14 | 1 |
| W. Costa | 19 | 1 |

**VARIAS NOTICIAS**

Na reunião effectuada ante-hontem, no hippodromo de Palermo, em Buenos Aires, foi disputado o classico "Estados Unidos do Brasil", importante prova em 1.600 metros, tendo por premio, além de elevada quantia, uma rica taça de prata, offerecida pelo Jockey Club desta capital.

A victoria coube ao cavallo Clamor, por Fisherman e Condesita, do stud Montiel, montado por M. Acosta, chegando em segundo Caricato, por Craganour e Carícia, dirigido por M. Torterolli, e em terceiro, Moloch, por Diamond Jubilee e Melilla, pilotado por F. Arcuri.

A distancia foi percorrida em 93 segundos.

— Acha-se á venda a egua ingleza Florita, por Florist e Sweser, ainda perdedora nesta capital.

— O distincto sportsman Sr. Domingos de Carvalho, proprietario de Tucuman, foi vendida a egua Pila, que já se encontra aos cuidados do tratador José Lourenço.

— Já se encontra em Montevidéo, o jockey Ramon Rojas, que durante curto tempo exerceu a sua profissão nos hippodromos cariocas. O profissional uruguayo solicitou hontem do Jockey Club o seu certificado de conducta, afim de montar no prado de Maroñas.

— Segundo nota, vai ser elevada a cerca de 100:000$ a dotação do "Premio José Pedro Ramirez", ex-"Grande Premio Internacional", que o Jockey Club de Montevidéo fará disputar em janeiro proximo.

Nessa prova, o cavallo Liniers, que o disputou o corrente anno, será, segundo todas as probabilidades, "handecapeado" com 55 k...

### A setima olympiada

**UMA APRECIAÇÃO SUISSA**

Um redactor da "Tribuna de Genebra", entrevistando o Sr. Mercel Meyel de Stadelhofen, advogado, reputado atirador e chefe da équipe suissa, de volta das olympiadas de Antuerpia, perguntou-lhe por que a Suissa foi derrotada.

— Primeiro que tudo, disse M. Mercel, o campeonato não se effectuou na cidade de Antuerpia, e sim num vasto campo militar, em Beverloo, a tres horas de caminho de ferro da cidade das olympiadas.

Este campo, uma immensa planicie de areia, não tem o mais leve accidente de terreno.

Em cada prova as équipes tiravam a sorte para as posições do tiro, que eram distantes, muitas vezes, de sete a oito kilometros uns dos outros.

D'ahi, a desigualdade de luz e de vento.

As posições não tinham nenhum abrigo, e os atiradores deviam conduzir armas, munições e viveres.

Desde o segundo dia a chuva cahia torrencialmente e os campeões suissos tiveram que se abrigar com os capotes militares belgas.

Tivemos muitas vezes de effectuar a pé o percurso de sete a oito kilometros, para chegarmos ao campo de Beverloo nas posições de tiro.

Estavamos desprovidos de meios de locomoção, no passo que os americanos, por exemplo, tinham á sua disposição quatro automoveis e um auto-caminhão, que lhes serviam de abrigo contra a chuva.

Fatigados pelo trajecto e molhados pela chuva, meus companheiros atiraram como puderam. Apesar disso, fomos collocados em 3º logar, em um conjunto de 18 nações representativas.

— Não teriamos podido obter melhor collocação na carabina, diante da excellencia da nossa?

— Sim; poderiamos obter melhor logar, mas a violencia do vento e nenhum accidente de terreno nos privaram do melhores tiros.

— Que diz dos americanos?

— Têm feito enormes progressos. Possuiam um team muito forte, composto de 30 rapazes, sob a direcção de um coronel, e estavam muito bem treinados.

...Num pé de igualdade material nós seriamos vencedores na carabina!

Foi uma dura lição, que nos deve servir de aviso no proximo campeonato mundial, por isso não devemos contar com os meios materiaes que não sejam iguaes aos de outras nações.

Mercel Meyer de Stadelhofen diz poder terminar que os atiradores suissos foram particularmente bem recebidos, e que uma certa abstenção, empregada nas olympiadas de Stockholm, foi mal interpretada.

Pela primeira vez a Beverloo appareceram atiradores tcheco-slovacos, da Africa do Sul, do Canadá e do Brasil.

Este ultimo paiz revelou-se de primeira força, e foi um brasileiro que tirou o primeiro logar na prova de revólver. (Mercel enganou-se dizendo que foi a pistola.) Em todos os exercicios por équipes coube a palma aos americanos.

Em summa, nossa classificação foi muito honrosa; não pudemos vencer pelas armas, devido unicamente a não possuirmos os meios materiaes, comparados a outros paizes.

— O avallo Mandarim não foi apresentado na reunião de ante-hontem, por se ter apresentado sentido por occasião da pesagem.

— Da proxima corrida do Jockey Club, em 17 do corrente, farão parte as duas seguintes provas:

"Classico Primavera" — 2.200 metros — 5:000$000:

Atrevido, Guarany, Garimpeiro, Invasor do Paraná, Era, Sterlina, Argentina, Alpha, Galathéa, J'accuse, Tufão, Tempez de, Maroto, Kitchner, Canguleiro, Guajá, Mysterio, Luctador, Ibirapuitan, Impia e Indayá.

Premio "Emulação" (prova official) — 1.600 metros — 5:000$000.

Bayoneta, Satyra, Merveille, Tempestade, Mysteriosa, Argentina, Sandale, Chi-Nô, Narrate e Jurity.

## YACHTING

### AUDAX CLUB

Realiza-se no proximo domingo, ás 2 horas da tarde, na sua séde á praia da Urca, em Botafogo, a assembléa geral ordinaria, para a eleição de cargos na nova directoria.

# ROWING

## NOTAS DO DIA

### A FESTA DE SABBADO DO C. R. BOTAFOGO

O glorioso e querido centro de canoagem Club de Regatas Botafogo, a decana das sociedades nauticas do Brasil, realizou sabbado ultimo uma encantadora festa, que marcou mais uma victoria para a sua brilhante vida social.

Dividido em duas partes, o programma dessa festa nada deixou a desejar.

A primeira constou da inauguração, na galeria de honra do club, do retrato do seu ex-presidente Sr. Raul Macedo, acto que se revestiu de muita solemnidade.

Nessa occasião falou o Dr. Oliveira Costa, que discorrendo sobre o valor da homenagem que realizavam historiou o trabalho dedicado de Raul Macedo, na presidencia do Botafogo, trabalho tido que redundou para o seu maior engrandecimento.

Palmas, as mais freneticas, cobriram as ultimas palavras do orador, havendo uma ligeira pausa, quando foi desvendado o quadro, que se achava coberto por uma rica bandeira de seda do club.

O Sr. Rego Macedo, com a palavra, agradeceu a homenagem. Disse S. S. que lhe tocava na alma aquillo tudo e que tinha grande satisfação de assistir.

Bondosa homenagem, ella de muito lhe valia, de muito lhe significava.

E concluiu dizendo que o que fizera pelo Botafogo fôra apenas o que lhe impunha a missão do cargo que tivera aos hombros; fruto tambem de uma homenagem de seus consocios, fôra sacrificio. Não mentira aquella confiança.

Continuaria como associado, a fazer pelo glorioso Botafogo, o que estivesse no limite de suas forças.

Finda a solemnidade, aos presentes foi servida uma taça de champagne, iniciando-se logo em seguida as dansas que, sob uma encantadora cordialidade, se prolongaram pela madrugada de domingo.

A assistencia á ella, finissima, composta do que ha de mais selecto e distincto em nossa sociedade, foi cumulada das mais fidalgas gentilezas, por parte da sua directoria e commissões especiaes para isso destacadas.

Os jornalistas foram tambem carinhosamente tratados por esses gentlemen.

### A CHEGADA DA DELEGAÇÃO SPORTIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Conforme era esperado, entrou hontem no porto o paquete "Acre", a cujo bordo viajavam os membros da delegação sportiva do Rio Grande do Norte, que vêm disputar a prova maxima do rowing nacional — Campeonato de Remadores do Brasil.

A's 11 1|2 horas, transpunha a barra, a bellonave do Lloyd Brasileiro, aguardando muito antes no cáes, a commissão de recepção da Confederação, representantes da Federação e muitos sportsmen, o desembarque dos nossos distinctos hospedes.

Cumpridas as formalidades das autoridades do porto, e declarado desimpedido o paquete, iniciou-se, então, o desembarque dos passageiros. Aos recem-chegados foram apresentados votos de boas vindas em nome dos sportsmen cariocas.

### UM GESTO DISTINCTO E ELEVADO DE UM SPORTSMAN VASCAINO

O sportsman Bernardino Boentes, associado do glorioso Club de Regatas Vasco da Gama, vencedor em segundo logar da prova eliminatoria do Campeonato Brasileiro do Remador, realizado domingo ultimo, procurou hontem a directoria do seu club para solicitar que fosse officiado á Federação communicando a sua desistencia para a representação que se acha inscripta naquella prova.

O Sr. Bernardino Boentes, em palestra com o encarregado desta secção, justificando esse seu gesto, disse que o fazia visto reconhecer que embora vencedor da brilhante collocação que obtivera, não se acha em condições de arcar com as responsabilidades, que a prova exige, já pelo seu estado de treino, já pela classe de remadores que ora desfructa, ainda sem o traquejo bastante com classe superior á sua.

Nas declarações que fez, disse mais que sportsman que se vê no premio interlocutor com seu substituto, indicaria o laureado campeão Arnaldo Voigt que, por motivos alheios, não concorrera á prova.

Esta indicação que vem justamente, no que sabemos, de encontro á alguns representantes junto á Federação, será objecto de resolução na reunião de hoje, naquella casa de sports.

Cabe-nos, por acto de justiça, saudar por estas columnas o joven sportsman pelo seu gesto, verdadeiramente sportivo, dando, assim, ensejo a que exemplos como estes, espontaneos e altivos, sejam imitados pelos seus companheiros de luctas.

Parabens ao Vasco da Gama pelo associado que possue e á Federação, que se preza de ter em seu seio sportsman como Bernardino Boentes.

### A REGATA DO C. R. BOTAFOGO

Passou a ser assumpto de palestras sportivas a grande regata de encerramento da presente temporada, a realizar-se no dia 17 do corrente, na enseada de Botafogo.

E' promotor desse meeting, que promette um resultado brilhantissimo, o glorioso Club de Regatas Botafogo, o decano dos nossos clubs de regatas.

Os preparativos que da ha muito vêm sendo postos em pratica por uma commissão de adiantados botafoguenses justificam plenamente o resultado que ansiosamente esperam os seus directores.

O projecto de inscripção, optimamente organizado, demonstra perfeitamente a boa vontade do autor, o estimado sportsman Dr. Oliveira Castro, o almirante do sport nautico, em querer servir a todos os clubs, emprestando a todos a "chance" de victoria em mais de uma prova pela distribuição dada aos typos de barcos e classe de remadores.

Os directores que servem o glorioso pavilhão da estrella solitaria podem ufanar-se de ter apresentado um programma como até aqui ainda não foi apresentado pelos clubs congeneres.

Sem pretensão de victorias, o Botafogo collocou acima dos seus interesses, o interesse do rowing carioca.

Para hoje á noite, na séde da Federação, está annunciado o encerramento de inscripções, o que será feito logo que sejam terminados os da Federação.

### A YOLE A OITO, DE NOVOS, DO VASCO, ANDA VOANDO

Dentre os tiros hontem verificados na enseada de Botafogo, foi annotado o tempo de 3,26" para a yole a oito "Pereira Passos", do Vasco da Gama, concurrente á prova de novos na regata do Botafogo.

O tempo de "Pereira Passos" o colloca como um sério competidor do pareo e que difficilmente será batido.

### ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA A REGATA DO BOTAFOGO

Na secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, o encerramento de inscripções para o grande certamen nautico promovido pelo Club de Regatas Botafogo.

Os pedidos de inscripções deverão ser acompanhados da importancia relativa ao numero de barcos, em enveloppe fechado, dirigidos á directoria do C. R. Botafogo.

### OS ROWERS NATATENSES COMPARECERÃO HOJE A' REUNIÃO DA FEDERAÇÃO

Em visita á séde da Federação Brasileira do Remo, comparecerão, logo mais á noite, os membros da delegação sprotiva do Conselho Superior de Sports Nauticos do Natal, representantes do Rio Grande do Norte, no Campeonato de Remadores do Brasil.

A delegação, acompanhada dos distinctos sportsmen tenente Leite Ribeiro e Potiguara Fernandes, representantes da dirigente nautica do Natal junto á Confederação será recebida pelo Conselho da Federação, então reunida em sessão.

Os nossos distinctos hospedes assistirão aos trabalhos da Federação e o encerramento de inscripções, para a regata que vieram concorrer.

### O PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A REGATA DO BOTAFOGO

Por julgarmos que uma vez mais não é prejudicial, publicamos a seguir o projecto de inscripção organizado pela directoria do Club de Regatas Botafogo, para o grande meeting que levará a effeito no dia 17 do corrente.

Publicando hoje o referido projecto, fazemos tão sómente para conhecimento dos sportsmen natatenses.

O projecto é o seguinte:

1º pareo — "Dr. Carlos Sampaio" — Yoles a 4 remos — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

2º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos" — Canôas a 2 remos — Veteranos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

3º pareo — Prova classica "Dr. Paulo de Frontin" — Yoles-gigs a 4 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

4º pareo — Honra — "Club de Regatas Botafogo" — Canôas a 4 remos — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

5º pareo — "Carlos de Souza Freire" — Yoles a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

6º pareo — "Confederação Brasileira de Desportos — Yoles a 2 remos — Seniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

7º pareo — "Campeonato de Remadores do Brasil" — Yoles a 4 remos — (Qualquer classe) — 2.000 metros — Medalha sde ouro.

8º pareo — "Paulo da Rocha Vianna" — Canoés — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

9º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — Canôas a 4 remos — Seniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

10º pareo — "Gastão Cardoso" — Yoles a 8 remos — Estreantes — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

11º pareo — Honra — "Dr. Paulo de Frontin — Yoles a 3 remos — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

12º pareo — "Campeonato Brasileiro do Remador" — Canoés — (Qualquer classe) — 1.000 metros — Medalha de ouro.

13º pareo — "Liga de Sports da Marinha" — Escaleres a 12 remos, de marinheiros — 1.000 metros — Objecto de arte ao vencedor.

14º pareo — Prova classica "Conselho Municipal — Canôas a 2 remos — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

15º pareo — Prova classica "Jardim Botanico" — Yoles a 4 remos — Seniors — 2.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

16º pareo — "Oscar Lisboa da Cunha" — Yoles a 8 remos — Juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

17º pareo — Honra — "Raul do Rego Machado" — Yoles a 2 remos — Veteranos — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

### O EMBARQUE DOS ROWERS BAHIANOS

Telegramma enviado pelo nosso correspondente na Bahia communica-nos o embarque, hontem realizado, a bordo do paquete "Itapuhy", da delegação sportiva bahiana que vem participar da disputa dos campeonatos maximos do rowing nacional.

Ao embarque, que foi muito concorrido, estiveram presentes representantes da imprensa, directoria da Federação, clubs e grande numero de sportsmen, sendo vivados, incessantemente, os nomes dos rowingmen que compõem a delegação.

O presidente do Estado se fez representar por um de seus officiaes de gabinete.



O "Itapuhy", de accordo com as informações prestadas pela directoria do trafego da Companhia Costeira, deverá ancorar no porto desta capital no dia 8 do corrente, pela manhã.

### REUNE-SE HOJE O CONELHO DA FEDERAÇÃO

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Encerramento de inscripções para a regata do Botafogo;

b) Approvação das provas eliminatorias e indicação da representação do rowing carioca nas provas de nacionaes;

c) Pareceres.

### O REGRESSO DA EMBAIXADA BRASILEIRA A ENVERS

Pelo paquete "Pays de Waes", esperado hoje de Antuerpia, regressam hoje á nossa capital os sportsmen nauticos que nos foram representar nas olympiadas de Anvers.

Grandes manifestações de carinho serão prestadas aos distinctos moços que tão alto souberam elevar no conceito dos sportsmen de além mar o nome glorioso deste grande Brasil.

"O Paiz", associando-se a essas homenagens, deixa aqui expressas as suas felicitações aos queridos nautas.

### A A. C. D. NO DESEMBARQUE DA EMBAIXADA BRASILEIRA

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos nomeou uma commissão de associados, para apresentar aos seus consocios Drs. Jorge Roxo, Roberto Trompowsky, J. M. Castello Branco e Ernesto Flores, os votos de boas vindas, em nome da entidade jornalistica.

### ALCIDES E LORENA SEGUIRAM PARA A ALLEMANHA

Com os sportsmen, esperados hoje de Antuerpia, não virão os valorosos rowers flamengos Dr. Guilherme Lorena e Alcides Schorts Vieira.

Esses sportsmen seguirão, juntos, para a Allemanha, onde Guilherme Lorena, como clinico dentario, deseja adquirir ferros indispensaveis á installação moderna, que deseja dar ao seu gabinete, nesta capital.

Seu regresso sómente será feito em dezembro ou janeiro do anno vindouro.

### REUNIÕES DE HOJE DE COMMISSÕES DA FEDERAÇÃO

Estão convocados para hoje, ás 20 horas, os membros que compoem as commissões de regatas e material fluctuante, e syndicancia da Federação, para tratar de assumptos urgentes.

### O NATAÇÃO NO DESEMBARQUE DA EMBAIXADA BRASILEIRA

Foram nomeados os Srs. Dr. Jorge Latour, Ariosto Pinheiro Alves e Plinio de Abreu e Silva, respectivamente, secretarios e director de desportos daquelle club, para cumprimentar os sportsmen brasileiros que fazem parte da embaixada de Antuerpia.

## GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

SOB OS AUSPICIOS DE "O PAIZ", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O IMPARCIAL", "A TRIBUNA" E OUTROS DOS ESTADOS.

Cigarros 19 (Tres finas misturas).
Colombina 55 (Mistura fina).
Colombina 66 (Caporal lavado).
Fluminense (Mistura fina).
Platinos 44 (Mistura fina).
Platinos 88 (Caporal lavado).
Gaúchos 20 (Mistura fina).
Gaúchos 30 (Caporal lavado).
Guynemer (Em caixas de 100).
Luxo (Finissima mistura).
[illegible]



### GUARDA NACIONAL

O Sr. presidente da Republica mandou declarar ao Supremo Tribunal Militar, por intermedio do Ministerio da Guerra, que podem ser passadas as patentes do tenente-coronel José Cesario da Costa, majores José Sebastião de Figueiredo Murta, Antonio Zeferino de Freitas e Ricardo Cavalcanti Maranhão, capitães Antonio Maximo da Rocha, José Ferreira da Silva, Balduino Antonio de Freitas, Paschoal Rayão de Almeida, Raymundo T. Coimbra, Manoel Raymundo Dias Sinino, Armando V. Queiroz, Ataulpho de Mello, Antonio J. Cavalcanti e Antonio da Silva Rocha, 2º tenente Mariano F. Figueiredo Murta, tenente Martino Ferreira de Oliveira, 2º tenente veterinario Paulino Monteiro Vieira, Ayres José Ribeiro e José de Avila Cleto, todos da antiga guarda nacional, visto ter sido pago o respectivo sello.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA AGRICULTURA

H. Kronemberg—Complete o sello do documento; C. Buschmann—Deferido; Mello Sampaio & C.—Deferido, havendo prazo; G. Queiroz de la Couperie—Deferido; Augusto Nanaja—Reconheça a firma do consul brasileiro na Republica Argentina; Andrade & C.—Prestem esclarecimentos; Golden Glow Sign Corporation — Preste esclarecimentos; Salvador Spada—Idem; José Gonçalves de Carvalho, Pereira Monteiro & C., Francisco Veiga, Mazzino Clapper e Pedro Respoli—Prestem esclarecimentos; Pedro Americo Werneck—Deferido; Ricardo de Oliveira Filho—Deferido; Armando de Oliveira—Deferido; Companhia Antarctica Paulista—Deferido; L. Ruffier—Deferido; Henrique de Saune Lussac—Deferido; Purity Biological Laboratories — Preste esclarecimentos; Moura, Wilson & C.—Deferido; em termos; Thales José da Costa—Indeferido, á vista do resultado do exame medico.

# Casos de Policia

## Um estelionato apurado

O Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, terminou hontem o inquerito para apurar uma queixa apresentada contra Alfredo Montenegro, ex-director da Companhia Industrias Textis.

A companhia, por seu advogado, accusava aquelle individuo de ter, em 8 de janeiro do corrente anno, transferido para o nome de sua noiva Marguerite Kork, duzentas e cincoenta acções da Companhia Nossa Senhora do Rosario, pertencentes ao patrimonio da queixosa.

Das investigações feitas, a policia chegou á conclusão de ser procedente a queixa, pelo que o delegado relatou os autos, salientando a existencia do crime praticado por Montenegro.

O inquerito foi mandado ao juiz competente.

## Transferencia de commissarios

Por actos de hontem, o Sr. chefe de policia transferiu os commissarios de 2ª classe João Pessoa, do 13º para o 15º districto; Antonio de Paula Ribeiro, deste para o 21º, e Fernando Carvalho, do 21º para o 13º districto.

## Desgostos intimos

Clotilde Ribeiro do Nascimento já ha muito andava desgostoso da vida. Hontem, o pobre homem desilludiu-se mesmo de tudo que o cercava e, indo á praia do Leme, num gesto resoluto, lançou-se ao mar, completamente vestido.

Alguns banhistas correram e se lançaram á agua, salvando o homem. Conduzido para a delegacia do 30º districto, Clotilde declarou ter 38 annos, ser solteiro e residir na estação do Encantado.

## Um operario queimado por um acido

A Assistencia soccorreu hontem o operario Jayme Fernandes de Mello, que estava com os braços, o thorax e o rosto queimados por uma explosão de acido sulphurico occorrida na rua Conde de Leopoldina.

Jayme, depois de medicado no posto central, foi removido para a Santa Casa.

A victima tem 34 annos, é casado e reside á rua Rosa Sayão n. 15.

picareta, á rua Professor Gabizo numero 172.

— José Perez Nunes, caixoteiro, residente á ladeira do Escorrega numero 21, colhido por uma pilha de madeira.

— Samuel Sotto Mariotti, de 12 annos, morador á travessa Cruz Lima, ferido por quéda, na sua residencia.

— Antonio Joaquim Vaz, de 32 annos, carregador e residente á rua Santa Isabel n. 53, casa V, por ter caido no cáes do porto.

— Antonio Silva, electricista, de 32 annos, morador á rua Frei Caneca n. 19, por ter caido na avenida Atlantica.

— Joaquim Peixoto, de 17 annos, mecanico, morador á rua General Pedra, por ter caido na rua de Santa Anna.

## Foi preso

Por haver furtado um pneumatico, que se achava á porta da casa Castro Almeida & C., á rua Buenos Aires n. 86, foi preso hontem, e recolhido ao xadrez da delegacia do 3º districto, o larapio Alfredo da Costa, de 17 annos, residente á rua Oriente n. 13.

O larapio foi autoado em flagrante.

## Uma desequilibrada

A' policia do 23º districto foi requisitado, hontem, um carro forte, para a remoção de Antonia Freire, parda, casada, com 28 annos e residente á rua Liberata Santos n. 19, que apresentava symptomas de alienação mental.

Antes de se realizar o transporte, porém, Antonia, num gesto tresloucado, pegou fogo nas vestes, ficando muito queimada.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, foi a infeliz internada na Santa Casa, emquanto a policia tomava conhecimento do facto.

## Choque de vehiculos

### UM CARROCEIRO MACHUCADO

A rua do Cattete está cheia de buracos, alguns dos quaes respeitaveis.

Hontem, um carroceiro, para livrar-se de um delles, esbarrou o seu vehiculo no bonde n. 93 da linha

## Tambem aqui já se faz a "greve da fome"

### O PROTESTO DE UM MARINHEIRO DO "INDIANOPOLIS"

Tal como na Irlanda, aqui no Rio já ha quem faça a "greve da fome".

Lá são bem frequentes estes casos, todos baseados num idéal politico de notavel grandeza. Ainda agora, temos na prisão de Brixton, quasi em agonia, o ex-prefeito de Cork, Mac Swiney, que entrou hontem no 53º dia de jejum, como protesto pela sua condemnação, que reputa injusta.

No Rio, o caso apparecido não tem nenhuma ligação com qualquer objectivo politico, mas é um protesto vehemente contra uma injustiça, e, como tal, não deixa de ser envolvido pela mesma sympathia que merece todo movimento na conquista de um direito violado.

Trata-se de George W. Staub, marinheiro do "Indianopolis", e que hontem foi transferido do corpo de segurança publica para o presidio da policia central.

O pobre homem se achava em lamentavel estado de fraqueza, por se recusar a tomar qualquer alimento, attitude esta que pretende manter emquanto estiver preso.

Ha uma praxe de attender a policia qualquer requisição que lhe seja feita por commandantes de navios ancorados no porto, pedindo para prender tal ou qual marinheiro. Disso se vem abusando, como agora, e dando ensejo a complicações como essas que rodeiam o caso do marinheiro Staub.

O marinheiro Staub conta assim a sua triste historia: embarcou elle, no "Indianopolis", nos Estados Unidos. Os seus vencimentos foram se ajuntando, até que agora era elle credor de 2.465 dollars, que se achavam nas mãos do commandante Luiz E. Comnudg. O commandante, como tivesse sido, por vezes, convidado a entrar com o dinheiro, achou que o melhor meio de se ver livre do marinheiro Staub era mandar prendel-o. O peor foi que, emquanto Staub era conduzido ao corpo de segurança, lá ficando internado, o "Indianopolis" sahia barra fóra, pondo-se o commandante Luiz ao fresco.

O marujo se mantém no proposito de não comer emquanto não estiver em liberdade. Como a policia resolverá o caso?

José Mattos Barros, portuguez, casado e lavrador, e José de Oliveira, com 30 annos e trabalhador, mais conhecido por "José Creoulo", foram os protagonistas, sendo que o primeiro estava armado de revólver, e o segundo com uma foice.

Presos, os dois homens tiveram de receber curativos da Assistencia Municipal, por estarem ambos com pequenos ferimentos.

## Em polvorosa

A casa de commodos da ladeira do Livramento n. 33 esteve hontem em polvorosa, por motivo de nonada.

Dentre os moradores d'ali, contam-se Judith Fonseca e Vitalina Maria de Oliveira, as quaes, a portas fechadas, no commodo em que residem, discutiam calorosamente. Presentes no aposento, assistindo ao bate-boca, estava uma joven, filha de Judith, tendo ao seu lado, no "flirt", o seu noivo, Francisco Borges Sobrinho, marinheiro nacional e ordenança do inspector do Arsenal de Marinha.

Quando mais alto ia a contenda, o encarregado da casa de commodos, Manoel Coelho de Araujo, foi bater á porta do commodo de Judith, afim de pedir calma e socego. Aberta a porta, o marinheiro viu na mão de Coelho uma lamina de navalha.

Acreditando estar assim armado para aggredir as duas mulheres, o marinheiro oppoz-se-lhe á frente, procurando desarmal-o.

Travou-se a lucta, deu-se a polvorosa, porque muitos vizinhos acudiram tambem, cheios de curiosidade.

Com a chegada da policia do 11º districto, os dois luctadores accommodaram-se, sendo verificado que o encarregado da casa de commodos estava ferido, a navalha, na mão direita e no thorax, estando tambem ferido o marinheiro.

Conduzidos á delegacia do 11º districto, ali ficaram detidos, sendo a respeito aberto inquerito.

## O dentista feriu-se

Pela Assistencia Municipal foi soccorrido, hontem, á noite, o dentista Silverio Maia, de 26 annos, solteiro e residente á rua dos Andradas n. 46, por apresentar um ferimento inciso no ante-braço esquerdo, produzido por um vidro, na casa de sua residencia.

A policia do 3º districto de nada soube.

### MAIS OFFICIAES PARA A BRIGADA POLICIAL

Foram postos á disposição do Ministerio da Justiça os 2ºs tenentes do exercito Alexandre Zacarias de Assumpção e Flavio Mario Bezerra Cavalcanti.

### "ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA"

Está em circulação mais um lindo numero deste apreciado semanario illustrado de Lisboa. Traz boas gravuras e variado texto.

### "A EVOLUÇÃO"

Circulou hontem o n. 14 da "Evolução", interessante semanario que se publica nesta capital.

A "Evolução" publica uma longa entrevista com o Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal.

### A VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Sob a presidencia do juiz federal do Estado do Rio, Dr. Léon Roussoulieres, reunem-se hoje, ás 11 horas, no edificio da Camara Municipal de Nitheroy, os membros da junta apuradora do ultimo pleito realizado, para eleição do vice-presidente da Republica.

### ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. Cesar Tinoco, secretariado pelos Srs. Ferreira de Aguiar e Galliano Guimarães, e a presença de 16 deputados, foi aberta a primeira sessão da Constituinte, convocada para a reforma da Constituição Estadoal.

Lido o expediente e a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia, que, conforme noticiámos hontem, constou da 1ª discussão do projecto n. 2.843, de 1920, sobre a revisão geral das leis constitucionaes do Estado, reunindo em um só corpo a Constituição de 9 de abril de 1892, e das reformas de 1903 e 1917, modificando alguns dispositivos e formulando outros, com parecer da commissão de constituição e justiça.

Rompeu o debate o Sr. Raul Rego, o qual, falando sobre o parecer, pediu a devolução do mesmo á commissão, visto não ter o mesmo fundamento, e não ter os membros que compõem a alludida commissão de constituição e justiça demonstrado a utilidade do projecto em discussão.

O Sr. Cesar Tinoco, com a palavra, em largas considerações, combateu os argumentos do deputado Raul Rego, acabando por enviar á mesa um requerimento contrario á volta do projecto á commissão.

Voltando, de novo, á tribuna, o Sr. Raul Rego sustenta o que anteriormente pedira.

O Sr. Sylvio Rangel fala, por ultimo, contra o requerimento do Sr. Rego, no que foi apoiado pelos demais membros presentes á Constituinte, ficando adiada para hoje a discussão do projecto e a votação dos requerimentos.

A sessão foi levantada ás 16 1|2 horas.

### TIRO DE GUERRA 5

Communicam-nos:

"Reunem-se na séde do tiro de guerra 5, á rua Evaristo da Veiga, nas proximas quarta, quinta e sexta-feira, todos os atiradores approvados nos ultimos exames de reservistas, para prestarem as necessarias informações para completar sua documentação, e combinar as turmas concurrentes aos diversos numeros do programma da festa que se realiza no dia 12 do corrente.

Serão novamente ensaiados as marchas e os cantos.

A commissão encarregada pede o comparecimento de todos os reservistas e socios".

### AS VISITAS DO PREFEITO

O Sr. prefeito, em companhia do director de obras da Prefeitura, esteve hontem, pela manhã, em Copacabana.

S. Ex. percorreu as ruas transversaes á avenida Atlantica, deliberando varias providencias no sentido de melhoral-as, ficando resolvido fazer immediatamente o calçamento de parte da praça Serzedello Correia.

A seguir, S. Ex. esteve no tunel João Ricardo, cujas obras mandou apressar, de modo a que possa ser elle inaugurado até o dia [illegible] do corrente.



## Um atropelamento na rua Visconde Rio Branco

O auto n. 562, quando em vertiginosa carreira, atropelou, hontem, na rua Visconde do Rio Branco, Manoel Felippe Garcez, residente á rua Fernandes da Costa n. 60.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o "chauffeur" criminoso ainda continúa a correr.

## Tomou creosoto para morrer

Na casa da rua S. Leopoldo n. 59, é empregada Dolores Galeijo, de 21 annos de idade e residente á rua Pereira Lopes n. 25, a qual, de uns tempos para cá, por contrariedades intimas, andava muito desgostosa.

Hontem, illudindo a vigilancia das pessoas da casa, Dolores ingeriu certa dose de creosoto.

Sentindo dores terriveis, a pobre rapariga poz-se a gritar, sendo, então, soccorrida por varias pessoas, que chamaram a Assistencia, para medical-a.

A policia do 14º districto registrou o facto.

## Ciume, desespero e fogo

As desavenças entre Celina Parada e seu amante, Arthur Torres, eram diarias quasi. Discutiam, brigavam continuamente, no casebre da rua Aristides Lobo n. 241, onde residiam. O motivo dessas turras era o malfadado ciume, porque Celina desconfiava de todos e de tudo tinha ciume.

Levada ao desespero, hontem Celina embebeu, em alcool, as vestes e ateou-lhes fogo, recebendo queimaduras graves pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

A respeito as autoridades do 9º districto abriram inquerito.

## Gesto nobre

Ia atravessar a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação do Engenho Novo, a parda Ibraina Cabral Pereira, imprudentemente, sem se aperceber da aproximação de um comboio, cuja locomotiva já silvava muito perto.

O guarda cancela Francisco Gonçalves Junior, vendo o desastre imminente, correu ao seu encontro, agarrando-a a tempo de salval-a. Ainda assim, a locomotiva deu-lhe um tranco, atirando os dois por terra. O guarda cancela, na quéda, fracturou o braço, e Ibraina recebeu contusões pelo corpo.

O nobre gesto do guarda cancela foi applaudido, com enthusiasmo, pelas varias testemunhas, que, no local, presenciaram o facto.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia e recolhidos á Santa Casa.

A policia do 15º districto registrou o caso.

## Na Assistencia

Foram medicadas hontem, no posto central de assistencia, as seguintes pessoas:

Antonio Alves de Azevedo, de 32 annos, operario, residente á estrada da Penha, por ter caido.

— João Manoel Felix, de 32 annos, pedreiro, residente á rua Maria e Barros n. 364, colhido por uma

Real Grandeza, dirigido pelo motorneiro Antonio Augusto.

Com o choque, o cocheiro, que se chama Domingos Ribeiro da Cruz, portuguez, caiu da boléa e machucou-se, e teve que ser soccorrido pela Assistencia Municipal, que o removeu, em seguida, para a Santa Casa.

Domingos é casado, tem 47 annos, e reside á rua Teixeira Pinto n. 72, casa 3.

## Necroterio

Foi necropsiado hontem, á tarde, no Necroterio da Policia, o cadaver de D. Clara Plinke, a infeliz senhora, que na noite de ante-hontem, poz termo á existencia, dando um tiro no peito.

Foi attestado, como "causa-mortis", ferimento por projectil de arma de fogo, com lesão do coração.

— Deu entrada hontem, no necroterio da policia, o cadaver de Manoel Faria dos Santos, de 40 annos e residente á Estrada da Gavea sem numero. Esse infeliz homem passava, na madrugada de hontem, pela margem do rio dos Macacos, quando caiu e rolou até bater em umas pedras.

Procurando sair, Manoel, sem forças e bastante entontecido, rolou para dentro do rio, vindo a fallecer. Pessoas que passaram pouco depois encontraram o homem já morto, do que teve sciencia a policia local, que fez remover o cadaver para o necroterio.

## Era uma vez um relogio

A's autoridades do 23º districto queixou-se hontem o agente de policia Mario da Silva Brito, dizendo haver desapparecido da casa n. 257 da rua Domingos Lopes, onde era estabelecido com officina de concertos de relogio o relojoeiro Baptista, de tal, que dizia residir á rua Clarimundo de Mello n. 65. A esse artista o agente confiara, ha tempo, um seu relogio de prata para concertar e agora o relogio foi-se...

## Ia ardendo o electrico

O bonde n. 484, da linha Alfandega e Barcas, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.052, ia sendo preso das chammas, hontem, ao entrar pela rua Primeiro de Março, devido á explosão do motor.

O soalho do carro ardeu em parte, sendo mistér ser o vehiculo rebocado para estação da rua Marechal Floriano.

## Atropelou e fugiu

Um automovel cujo "chauffour" evadiu-se, atropelou na Avenida Gomes Freire, a menor Margarida, de 8 annos de idade, filha de José da Silva Reis, residente á rua Joaquim Silva n. 25.

Margarida foi soccorrida pela Assistencia.

## Bebeu iodo

Por motivos que a policia do 9º districto não logrou apurar, o operario José Peres de 27 annos, solteiro e residente á rua Carolina Reydner n. 70, ingeriu iodo.

A Assistencia socorreu-o, deixando-o em tratamento, em sua residencia.

## Questões de ciume

Parecia que o mundo vinha baixo. Os dois homens, cada qual mais irritado, procuravam dar explicações, e estas eram prestadas em linguagem sem polidez, com a rudeza propria dos homens sem cultura.

De vez em quando, apparecia o nome de uma mulher — —Maria da Conceição — todo o "pivot" daquelle questão que parecia não teria mais fim.

Afinal, os dois homens, cheios de colera entraram em lucta corporal, para pouco depois serem apartados pela policia do 22º districto, que lá foi ter á rua Xavier Pinheiro, na estação de Vigario Geral, onde occorreu o facto.

# SECÇÃO COMMERCIAL

## Mercado monetario

### CAMBIO E BOLSA

#### Movimento do cambio

A situação do nosso mercado era ainda e continuará a ser, por muito tempo, de espectativa, mas funccionando frouxo, com tendencias para a baixa, porque tem declinado a exportação e se desenvolvido a importação. D'ahi tem resultado a procura, mais ou menos intensa, de letras para remessa de dinheiro e escassez sensivel de letras particulares, para a cobertura dos saques. Entretanto, aguardam os interessados o designio do projecto de emissão, que constitue a solução do problema economico; mas qualquer que seja o destino que tenha, não poderá produzir effeitos immediatos sobre a exportação, que carece de ser intensificada.

Por consequencia, emquanto regular assim precario o nosso estado economico, não poderemos contar com a alta do cambio, sendo antes de esperar que continue mal collocado esse mercado, por muito tempo.

Hontem, alguns bancos ainda sacaram a 12 5|32 e 12 3|16 d., contra letras a 12 7|32 d., mas recuaram logo depois, predominando as taxas de 12 1|8 d. bancaria e 12 3|16 d. particular.

Assim permaneceu o mercado destituido de interesse, com poucas letras e algum dinheiro, fechando desanimado e frouxo.

O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 12 3|16 a 12 1|8 d., contra particulares a 18 7|32 e 12 3|16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 19$794.

#### Tabellas officiaes

| | a 90 d|v. | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 12 1|8 | a | 12 3|16 |
| Paris | $386 | a | $383 |
| | | *à vista* | |
| Londres | 11 25|32 | a | 11 7|8 |
| Paris | $390 | a | $402 |
| Hamburgo | $095 | a | $110 |
| Portugal | $930 | a | 1$100 |
| Italia | $241 | a | $250 |
| Nova York | 5$760 | a | 5$790 |
| Hespanha | $855 | a | $863 |
| Suissa | $935 | a | $950 |
| Suecia | 1$170 | a | 1$200 |
| Noruega | $815 | a | $8.. |
| Hollanda | 1$830 | a | 1$860 |
| Syria | $392 | a | $395 |
| Belgica | $410 | a | $420 |
| Japão | — | | 3$000 |
| Austria | — | | $058 |
| Dinamarca | — | | $810 |
| *sobre ouro:* | | | |
| Café, por 10 kilos | $392 | a | $390 |
| *Rio da Prata:* | | | |
| Buenos Aires (ouro) | 4$850 | a | 4$880 |
| Idem (papel) | 2$120 | a | 2$160 |
| Montevidéo | 4$820 | a | 4$890 |

*Por telegramma:*

| Praças | | à vista | |
|---|---|---|---|
| Londres | 11 21|32 | a 11 | 3|4 |
| Paris | $402 | a | $394 |
| Nova York | 5$830 | a | 5$870 |

#### Banco do Brasil

| Praças: | a 90 d|v. | | à vista |
|---|---|---|---|
| Londres | 12 7|32 | e 11 | 27|32 |
| Paris | $387 | e | $3.1 |
| Italia | — | | $21. |
| Portugal | — | | $970 |
| Nova York | — | | 5$870 |
| Hespanha | — | | $865 |
| Buenos Aires | — | | 2$160 |
| Montevidéo | — | | 1$890 |
| *Vales ouro* | | | |
| Por 1$, ouro | — | | 3$130 |

#### Camara Syndical

| | a 90 d|v. | | à vista |
|---|---|---|---|
| Londres | 12 11|64 | e 12 | 1|16 |
| Paris | $387 | e | $390 |
| Portugal | — | | $940 |
| Allemanha | — | | $097 |
| Nova York | 5$620 | e | 5$771 |
| Montevidéo | — | | 4$855 |
| Buenos Aires (papel) | — | | 2$142 |
| Idem, ouro | — | | 4$8.. |
| Belgica | — | | $413 |
| Japão | — | | 3$005 |
| Suecia | — | | 1$170 |
| Hollanda | — | | 1$825 |
| Dinamarca | — | | $828 |
| Syria | — | | $395 |
| Noruega | — | | $825 |
| Palestina | — | | $395 |

#### Taxas extremas

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casa matriz | 12 1|8 | a 12 | 7|32 |
| Bancaria | 12 1|8 | a 12 | 3|16 |

### VALORES DIVERSOS

#### Os soberanos

Regularam hontem muito firmes essas moedas, que foram cotadas nos bancos a 27$730 dando a libra, papel, 19$890.

#### Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 3$130 papel por 1$ ouro, sendo a media do dollar na semana anterior de 5$732.

#### EFFEITOS PUBLICOS

Continuava a nossa praça lamentando a falta de numerario, ou, por outra, não havia dinheiro em movimento, porque rareavam os negocios e não havia outras coisas em que applical-o.

Em vista disso, tivemos a Bolsa, mais uma vez, sem iniciativa, funccionando esse apparelho de jogo sem movimento. Diante dessa falta demorada de actividade todos os papeis continuavam frouxos, sentindo-se mais as apolices geraes e municipaes.

Mas todos os outros, notadamente os de especulação, estiveram retrahidos e em attitude de baixa, tudo como consta das vendas e offertas.

#### VENDAS DA BOLSA

**Apolices geraes:**

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, 5 o|o, 2, 5, 6, 7, 20, 25, 14 | 882$000 |
| Idem de 200$, 2 | 850$000 |
| Idem, de 500$, 1 | 880$000 |
| Diversas emissões, nom., 7 | 870$000 |
| Idem, 6, 10, 15, 16, 30, 1, 2 | 872$000 |
| Idem, 4, 19, 52 | 872$000 |
| Idem, 200$, 22 | 890$000 |
| Idem, 500$, 4 | 885$000 |
| Idem, 1917, port., 1, 2, 4 | 850$000 |

**Municipaes:**

| | |
|---|---|
| Emp. 1904, port., 9 | 252$000 |
| Idem, 1911, port., 110, 4 | 180$000 |
| Idem, 1914, port., 40 | 178$000 |
| Idem, 1917, port., 50 | 180$000 |

**Acções:**

*Bancos:*

| | |
|---|---|
| Commercial, 25 | 180$000 |
| Brasil, 2 | 242$000 |
| Idem, 34 | 245$000 |

*Companhias:*

| | |
|---|---|
| Manufac. Fluminense, 11 | 180$000 |

**Debent.**

| | |
|---|---|
| Ind. Campista, 100 | 203$000 |

**Por alvará:**

| | |
|---|---|
| 20 acc. Banco Funccionarios | 41$500 |

#### PREGÕES DA BOLSA

**Apolices geraes:**

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Uniformizadas, 5 o|o | 885$000 | 880$000 |
| Emp. de 1915, 5 o|o | 854$000 | 849$000 |
| Emp. de 1920, 5 o|o | 854$000 | 849$000 |
| Idem, cautelas | 845$000 | 840$000 |
| Diversas nominaes | 874$000 | 870$000 |

**Apolices municipaes.**

| | | |
|---|---|---|
| 1904, 5 o|o, port. | 255$000 | 252$000 |
| Ditas nominaes | 255$000 | 252$000 |
| 1906, port., 6 o|o | 180$000 | — |
| Emp. 1906, no. | 196$000 | 192$000 |
| 1914, port., 6 o|o | 180$000 | 178$500 |
| 1917, port., 5 o|o | 180$000 | 175$000 |
| Nitheroy | 87$000 | 80$000 |
| Ditas, 2ª série | 87$000 | 80$000 |
| Petropolis | 204$000 | 200$000 |
| Campos | 200$000 | 198$000 |
| Bello Horizonte | 185$000 | — |

**Apolices estaduaes:**

| | | |
|---|---|---|
| Estado do Rio, 1 o|o | 995$00 | 995$000 |
| Ditas de 500$, 6 o|o | 480$000 | — |
| Espirito Santo | | 875$0' |
| Minas, 1:000$, 5 o|o | 878$000 | 870$000 |

**Acções:**

*Bancos:*

| | | |
|---|---|---|
| Brasil | 245$000 | 242$000 |
| Commercial | 182$000 | 178$000 |
| Commercio | — | 175$000 |
| Lavoura | 133$000 | 110$000 |
| Mercantil | 270$000 | 260$000 |
| Nacional | — | 210$000 |
| Portuguez | 281$000 | 278$000 |
| *Cª de Tecidos:* | | |
| Alliança | 250$000 | 215$000 |
| Brasil Industrial | 270$000 | 225$000 |
| Bom Pastor | 200$000 | — |
| Confiança | — | 200$000 |
| Corcovado | 180$000 | 170$000 |
| Fabr. Paranaense | — | 102$500 |
| Manufactora | 180$000 | — |
| Magéense | 1 $000 | — |
| Progresso | — | 203$000 |
| Docas de Santos | 460$000 | 445$000 |
| Petropolitana | 280$000 | 275$000 |
| Taubaté Industrial | — | 470$000 |
| Lanificio Petropolis | — | — |
| Santo Aleixo | — | 180$000 |
| *Cª de Seguros:* | | |
| Brasil | 65$000 | — |
| Minerva | 65$000 | — |
| *Estradas de ferro:* | | |
| Goyaz | 30$000 | — |
| Minas de S. Jeronymo | 83$000 | 80$500 |
| Sul Mineira | 83$000 | — |
| Victoria a Minas | 55$000 | 80$000 |
| **Diversas:** | | |
| Docas da Bahia | 85$000 | 65$000 |
| Docas de Santos | — | 460$000 |
| Ditas, nom. | 470$000 | 460$000 |
| Industria de Santa Fé | — | 220$000 |
| Jardim Botanico | 195$000 | 186$000 |
| Idem, 2ª série | 110$000 | 95$000 |
| Loterias | 15$000 | 13$500 |
| Saneamento | 52$000 | 50$... |
| Terras | 11$500 | 14$000 |
| **Debentures:** | | |
| America Fabril | 201$000 | — |
| Antarctica | 207$000 | 202$000 |
| Bom Pastor | | 195$000 |
| Brasil Industrial | 200$000 | 185$000 |
| Cervejaria Brahma | 208$000 | 203$000 |
| Confiança | 206$000 | — |
| Corcovado | 205$000 | 200$000 |
| Casa Vivaldi | 180$000 | — |
| Docas da Bahia | 196$000 | 180$00 |
| Docas de Santos | 203$000 | 200$000 |
| Esperança | 210$000 | 205$000 |
| Hanseatica | 208$000 | 201$000 |
| Ind. Campista | — | 180$000 |
| Industria Santa Fé | — | 203$000 |
| Magéense | 170$000 | 160$000 |
| Manufactora Progresso | 140$000 | — |
| Progresso Industrial | 201$000 | 200$000 |
| Mercado | 213$000 | — |
| Manufactora | 195$000 | 18..$.. |
| Santa Helena | 203$000 | 200$000 |
| Sapopemba | 190$000 | — |
| Tecidos e Anilinas | 182$000 | 180$000 |
| Transp. e Carruagens | 195$000 | 185$000 |
| Estaleiros Nacionaes | — | 180$000 |
| Docas da Bahia | — | 71$000 |
| Docas de Santos | — | 155$000 |
| Terras | 11$750 | 14$000 |

## Rendas fiscaes

### RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 4 | 13:628$100 |
| De 1º a 4 | 53:352$000 |
| Em igual periodo do anno passado | 93:150$531 |

## Canhenho commercial

A Companhia Progresso Industrial pagará nos dias 15, 18 e 19 do corrente o *coupon* n. 3, juros de 7 o|o de suas obrigações.

### ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 5 — Engenho Nacional, ás 14 horas, extraordinaria.

— Nacional de Armazens Geraes, ás 13 horas, para reforma dos estatutos, do regulamento e das tarifas e avaliação dos armazens da praia de S. Christovão.

Dia 9 — Manufactura de Taui s e Anilinas, ás 12 horas, para contas e eleições.

— Lloyd Industrial Sul-Americano, ás 14 horas, para a sua liquidação.

## Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem: 393:545$874, sendo 208:733$24 em ouro e 184:721$565 em papel.

De 1 a 4 do corrente importou a renda em: 1.133:630$263 e em igual periodo do anno passado em: 690:.. 8.051, havendo uma differença para mais em 1920, de: 442:721$212.

— Os commandantes dos vapores inglez "Murillo" e americanos "Callao" e "Northwestern Bridge", entrados recentemente, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos respectivos, ... se terem extraviado mercadorias de volumes consignados a A. Ionio da Silva Pinheiro & C., Ramos Sobrinho & C., e Delphim Santos & C., desta.

— Em resposta a um officio do Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Polonia, solicitando o fornecimento de um cartão de ingresso permanente a bordo de navios nacionaes e estrangeiros, o inspector officiou communicando não ter esta Inspectoria competencia para attender ao pedido.

— O inspector officiou hontem ao ministro da fazenda, lembrando a conveniencia do fornecimento dos sellos sanitarios para os productos estrangeiros ser feito pela propria alfandega, como se procede com relação aos de consumo, cujo imposto tambem é interno e ... aqui.

O art. 26 do regulamento para a cobrança e fiscalização do sello sanitario dispõe que o sello dos productos a que se refere o art. 1º, seja vendido nas repartições e estações fiscaes do Ministerio da Fazenda, sendo os supprimentos para o Districto Federal e municipio de Nitheroy feitos pela recebedoria do Districto Federal. Esta disposição, julga o inspector ser necessario revogal-a, visto ao em vez de facilitar o expediente, complical-o em extremo.

— O inspector dirigiu hontem ao Sr. ministro da fazenda um officio no qual fazia as seguintes considerações:

Como é notoriamente sabido, tem augmentado muito a navegação feita por grandes vapores dos portos da Europa e America para o nosso porto, durante os 4 ultimos mezes, segundo estamos informados continuará a se desenvolver essa navegação, sendo como é consequencia do augmento da importação.

A renda desta alfandega, que em janeiro e fevereiro, apenas attingiu a 7 mil contos ouro e papel, foi se elevando até chegar a 11 mil e quatrocentos contos em agosto, tendo sido em setembro proximo findo de dez mil e duzentos contos.

Conforme os mappas que tive a honra de apresentar a V. Ex., a receita durante os 9 mezes decorridos desse exercicio, se eleva a 131.684:286$434 réis, feita a conversão em papel do ouro recebido.

Como é natural, os armazens do Caes do Porto estão quasi todos abarrotados de mercadorias; tudo leva a crêr que dentro em pouco serão elles insufficientes para receberem todas as mercadorias que nos virão do estrangeiro.

Os armazens são em numero de 18, mas o de n. 1, algo inconveniente devido á proximidade da fonte que serve para descarga do carvão de pedra, tem uma grande parte imprestavel; o de n. 11, ainda cheio de minerio descarregado dos vapores ex-allemães não offerecem grande espaço para a atracação de vapores, porque de um lado serve para os frigorificos e do outro para descarga de oleo combustivel; os de ns. 12, 13 e 14 foram cedidos para os navios de cabotagem e finalmente o de n. 18 tem uma grande parte occupada pelo serviço de bagagens de passageiros vindos do estrangeiro.

Nestas condições, póde-se dizer que apenas possue o Caes, 12 armazens apparelhados e completos para o recebimento de toda importação.

Em quanto não é possivel obter os 3 grandes armazens cedidos ás companhias de navegação de cabotagem, julgo que o melhor remedio para se vencer a crise que se approxima seria o de aproveitar os pateos d'alguns armazens.

## Centros diversos

### O CAFÉ

Encontramos o mercado de café ainda hontem, com um movimento de negocios considerado pequeno, mas, como havia da parte dos vendedores a intenção de resistir contra as idéas de baixa, os compradores procuraram-se supprir, de sorte que apresentou o mercado um aspecto mais promettedor, entretanto, careceu de interesse o movimento do dia, mas o mercado estabilizou-se ao preço de 11$500 sobre o typo 7, divulgado pelos vendedores.

Foram negociadas na abertura 2.672 saccas e no correr do dia mais 2.382, no total de 5.054 contra 1.900 de sabbado. O mercado fechou mais ou menos movimentado, porém não accusou firmeza.

—Em Santos, entraram 40.167 saccas e foram embarcadas 31.000, não tendo havido saidas e ficando em deposito 2.006.068 saccas. Cotando-se o typo 7 a 8$000 por 10 kilos, tendo passado hontem por Jundiahy 454.000 saccas.

— Em Nova York, o valor desceu de 2 a 4 pontos nas opções do fechamento anterior e de 5 a 7 na abertura de hontem.

#### Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

| *Entradas:* | Saccas |
|---|---|
| Estrada de Ferro Central do Brasil | 2.387 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 6.027 |
| Via maritima | — |
| Total | 8.414 |
| Desde o dia 1º do corrente | 14.316 |
| Média | 4.772 |
| Desde o dia 1º de julho | 735.923 |
| Estados Unidos | 7.829 |
| *Embarques:* | |
| Estados Unidos | — |
| Europa | 1.046 |
| Rio da Prata | 900 |
| Pacifico | — |
| Cabo | 9.061 |
| Cabotagem | 165 |
| Total | 11.172 |
| Desde o dia 1º do corrente | 25.367 |
| Desde o dia 1º de julho | 636.254 |
| Stock no mercado | 317.757 |

| *Cotações por arrobas:* | Limites |
|---|---|
| Typo 3 | 12$700 |
| Typo 4 | 12$400 |
| Typo 5 | 12$100 |
| Typo 6 | 11$800 |
| Typo 7 | 11$500 |
| Typo 8 | 11$100 |
| Typo 9 | 10$700 |

Pauta semanal, $800 réis, por kilogramma.

#### OPERAÇÕES A PRAZO

Funccionou o mercado de café a termo sem maior movimento, mas regularmente calmo.

As vendas realizadas a termo foram de 29.000 saccas, fechadas nas seguintes condições:

| Mezes: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Outubro | 11$150 | 11$150 |
| Novembro | 11$600 | 11$450 |
| Dezembro | 11$800 | 11$700 |
| Janeiro (1921) | 11$850 | 11$800 |
| Fevereiro | 11$650 | 11$500 |
| Março | 11$750 | 11$700 |
| Abril | 11$800 | 11$650 |

### O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou, hontem, regularmente animado, com um movimento de entregas muito desenvolvido e com os depositos, por isso, em pleno declinio.

Os preços, porém, não accusaram firmeza.

O movimento verificado foi o seguinte:

| *Entradas:* | Fardos |
|---|---|
| S. Paulo | 18 |
| Total | 18 |
| Desde o dia 1º do mez | 274 |
| Saidas | 2.125 |
| Desde o dia 1º do corrente | 4.647 |
| Stock | 33.074 |

*Cotações:*

| *Qualidades:* | Kilos | | |
|---|---|---|---|
| Sertões | 35$000 | a | 36$000 |
| Primeiras sortes | 33$500 | a | 31$000 |
| Medianos | 31$000 | a | 32$000 |
| Paulistas | 34$500 | a | 36$000 |

### O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, mal collocado, mas com os preços sem alteração apreciavel.

Em todo caso, o movimento de saidas continuava animado e, diante disso não parecia possivel uma baixa maior dos preços.

O movimento verificado foi o seguinte:

| *Entradas:* | Saccos |
|---|---|
| Campos | 9.306 |
| Minas | 333 |
| Total | 9.639 |
| Desde o dia 1º do corrente | 15.629 |
| Saidas | 5.581 |
| Desde o dia 1º do corrente | 15.588 |
| *Existencia:* | |
| Em trapiches | 133.351 |
| Nos armazens geraes | 35.763 |
| Total | 169.114 |

| *Qualidades:* | Por kilog | | |
|---|---|---|---|
| Branco crystal | 1$040 | a | 1$100 |
| Branco, 2º jacto | $940 | a | $980 |
| Mascavinho | $830 | a | $880 |
| Mascavos do norte | $720 | a | $760 |
| Mascavos de Minas | $400 | a | $500 |

### CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionava inalterado, mas não accusava maior firmeza, regulando na Moagem Brasil os seguintes preços:

| *Cotações:* | Por 50 kilos |
|---|---|
| Fubá mimoso | 20$000 |
| Fubá panificavel | 17$000 |
| Fubá fino | 15$000 |
| Fubá especial | 13$000 |
| Fubá commum | 12$000 |
| Araruta | 35$000 |
| Fubá de arroz | 35$000 |
| *Outros generos:* | *Kilog.* |
| Dextrina | 1$200 |
| Fecula fina | $600 |
| Fecula 2ª sorte | $500 |

### FARINHA DE TRIGO

Os moinhos continuavam firmes, não cedendo absolutamente e, por isso, os preços permaneciam elevados.

As cotações foram as seguintes:

| | Por 44 kilos | | |
|---|---|---|---|
| 1ª qualidade | 45$500 | a | 46$000 |
| 2ª qualidade | 44$500 | a | 45$000 |
| 3ª qualidade | 42$500 | a | 41$000 |
| Semolina | 46$000 | a | 40$500 |

### O XARQUE

Esse mercado funccionou sem alteração e em condições estaveis.

Os preços foram os seguintes:

| *Qualidades:* | Kilog. | | |
|---|---|---|---|
| *Rio da Prata:* | | | |
| Puras mantas | 2$100 | a | 2$300 |
| *Rio Grande:* | | | |
| Patos e mantas | 1$800 | a | 2$100 |
| Puras mantas | 1$800 | a | 2$200 |
| *Minas:* | | | |
| Patos e mantas | 1$500 | a | 2$100 |
| Puras mantas | 1$500 | a | 2$100 |



## Preços correntes

**Aguas mineraes:**

| | Caixa | | |
|---|---|---|---|
| Caxambú | 37$000 | a | 38$000 |
| Lambary | 32$000 | a | 34$000 |
| Salutaris | 34$000 | a | 36$000 |
| Cambuquira | 32$000 | a | 34$000 |
| S. Lourenço | 30$000 | a | 32$000 |

**Aguardente:**

| (Sem sello) | 480 litros | | |
|---|---|---|---|
| De Paraty | 340$000 | a | 350$000 |
| De Angra | 320$000 | a | 330$000 |
| De Campos | 290$000 | a | 300$000 |

**Alcool:**

| | Um kilo | | |
|---|---|---|---|
| De 40 grãos | 370$000 | a | 380$000 |
| De 38 grãos | 340$000 | a | 370$000 |
| De 36 grãos | 310$000 | a | 320$000 |

**Alfafa:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nacional | — | a | $420 |
| Nacional | — | a | $400 |

**Arroz:**

| | 60 kilos | | |
|---|---|---|---|
| Brilhado de 1ª | 48$000 | a | 49$000 |
| Brilhado de 2ª | 44$000 | a | 44$000 |
| Especial | 44$000 | a | 46$000 |
| Superior | 39$000 | a | 41$000 |
| Bom | 32$000 | a | 34$000 |
| Regular | 25$000 | a | 28$000 |
| Branco | 28$000 | a | 32$000 |
| Rajado do norte | 26$000 | a | 27$000 |
| Meio arroz | 24$000 | a | 25$000 |
| Sanga | 16$000 | a | 20$000 |

**Bacalháo:**

| | Barrica | | |
|---|---|---|---|
| Diversas marcas | 105$000 | a | 180$000 |
| Idem, meia caixa | 60$000 | a | 65$000 |
| Pelelin | 100$000 | a | 105$000 |

**Banha:**

| | Um kilo | | |
|---|---|---|---|
| P. Alegre, lata de 20 kilos | 1$800 | a | 1$850 |
| Idem de 2 kilos | 1$850 | a | 1$900 |
| Idem, de 1ª, kilo | 1$930 | a | 1$950 |
| Laguna, lata de 20 kilos | 1$750 | a | 1$800 |
| Itajahy, lata de 20 kilos | 1$900 | a | 2$000 |
| Itajahy, lata de 10 kilos | 1$900 | a | 2$000 |
| Idem, lata de 2 kilos | 1$950 | a | 2$050 |
| Mineira Paulista, lata de 20 kilos | 1$900 | a | 1$950 |
| Mineira Paulista, lata do 2 kilos | 1$950 | a | 2$000 |

**Batatas:**

| | Um kilo | | |
|---|---|---|---|
| Mineira e Paulista | $140 | a | $540 |
| Rio Grande | — | | — |
| Francezas | — | | $700 |

**Breu:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Americano, claro | 92$000 | a | 93$000 |
| Americano, claro | 93$000 | a | 93$000 |
| Idem, escuro | | Nominal | |

**Cimento**

| | Barricas | | |
|---|---|---|---|
| Marca Dora | — | | 48$000 |
| Marca Atlas | — | | 48$000 |
| Outras marcas | — | | 48$000 |

**Farello de trigo:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dos moinhos nacionaes | 4$500 | a | 4$700 |

**Farinha de mandioca:**

| | Por 45 kilos | | |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre, especial | 12$800 | a | 13$000 |
| Idem, fina | 11$800 | a | 12$000 |
| Idem, entrefina | 10$800 | a | 11$000 |
| Idem, peneirada | 9$800 | a | 10$000 |
| Idem, grossa | 8$800 | a | 9$000 |
| Laguna, peneirada | 10$000 | a | 10$500 |
| Idem, grossa | 8$800 | a | 9$000 |

**Fumo:**

| | Por kilo | | |
|---|---|---|---|
| Em corda — Especial | 2$000 | a | 2$800 |
| Idem, bom | 1$400 | a | 1$600 |
| Idem, baixo | $800 | a | 1$000 |
| *Em folha:* | | | |
| | Por 15 kilos | | |
| Rio Grande, amarello, 1ª | 23$000 | a | 30$000 |
| Idem, 2ª | 26$000 | a | 23$000 |
| Ceramo, de 1ª | 21$000 | a | 23$000 |
| Idem, de 2ª | 18$000 | a | 20$000 |
| Bahia — Especial | 30$000 | a | 40$000 |
| Bahia — Superior | 20$000 | a | 32$000 |
| Idem, bom | 20$000 | a | 22$000 |

**Kerozene:**

| | Por caixa | | |
|---|---|---|---|
| Americano | — | | 23$000 |

**Ladrilhos:**

| | Metro quadrado | | |
|---|---|---|---|
| Nacionaes | 7$000 | a | 15$000 |
| De Ceramica | 21$000 | a | 20$000 |
| Estrangeiros | 38$000 | a | 40$000 |

**Manteiga:**

| | Um kilo | | |
|---|---|---|---|
| De Minas e E. do Rio | 4$600 | a | 5$100 |
| S. Catharina (5 e 10 kilos) | 4$400 | a | 4$600 |

**Milho:**

| | 62 kilos | | |
|---|---|---|---|
| Amarello | 13$500 | a | 14$000 |
| Branco | 14$500 | a | 15$000 |
| Mesclado | 12$500 | a | 13$000 |

**Madeira de lei:**

| | Metro cubico | | |
|---|---|---|---|
| Cedro | — | | 230$000 |
| Peroba branca | — | | 250$000 |
| Outras qualidades | 170$000 | a | 190$000 |

**Oleo:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| *De linhaça:* | | | |
| Em barril, bruto | 2$000 | a | 2$100 |
| Em lata | 2$000 | a | 2$100 |
| *De caroço de algodão:* | | | |
| | Kilo | | |
| Nacional | 1$200 | a | 1$400 |
| Estrangeiro | 2$600 | a | 2$800 |

**Polvilho:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| De Minas, Rio e S. Paulo | $250 | a | $400 |
| De Porto Alegre | $240 | a | $800 |
| De Santa Catharina | $220 | a | $260 |

**Pinho:**

| | Por pe | | |
|---|---|---|---|
| Americano | — | a | $700 |
| Rezina, por duzia comp. | — | a | 280$000 |
| Spruce | — | a | 2$000 |
| Do Paraná, 1ª qualidade | — | a | $950 |
| Idem, de 2ª qualidade | — | a | $850 |

**Phosphoros:**

| | Por lata | | |
|---|---|---|---|
| Marca Olho | — | | 71$000 |
| Marca Brilhante | — | | 71$000 |
| Outras marcas | — | | 74$000 |

**Presuntos:**

| | Kilo | | |
|---|---|---|---|
| Nacional | 5$000 | a | 5$500 |
| Estrangeiro | 8$500 | a | 9$000 |

**Queijos:**

| | Um | | |
|---|---|---|---|
| Minas | 1$500 | a | 3$800 |
| Palmyra | 5$000 | a | 6$000 |

**Sal:**

| | 60 kilos | | |
|---|---|---|---|
| Do norte, grosso | — | | 9$500 |
| Moido | | Nominal | |
| De Cabo Frio, grosso | 6$000 | a | 7$500 |
| Idem, idem, moido | | Nominal | |
| Estrangeiro | 10$000 | a | 13$000 |

**Sebo:**

| | Um kilo |
|---|---|
| Do R. Grande e fronteira | Nominal |
| Do Matadouro e xarq. | Nominal |
| Do Rio da Prata | Nominal |

**Tapioca:**

| | Um kilo | | |
|---|---|---|---|
| De diversas procedencias | $300 | a | ,000 |

**Telhas:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Francezas | 1:200$ | a | 1:..0$ |
| Nacionaes | 580$000 | a | 600$000 |

**Toucinho:**

| | Um kilo | | |
|---|---|---|---|
| Commum | 1$300 | a | 1$100 |
| De fumeiro | 2$000 | a | 2$500 |

**Vinho:**

| | Por barril | | |
|---|---|---|---|
| Do Rio Grande | 70$000 | a | 85$000 |
| | Pipa | | |
| Estrangeiro, virgem | 700$000 | a | 750$000 |
| Idem, verde | 650$000 | a | 700$000 |
| | 750$000 | a | 800$0.. |

**Vermouth:**

| | Caixa | | |
|---|---|---|---|
| Italiano | 56$000 | a | 58$000 |
| Francez | 75$000 | a | 80$000 |
| Portuguez (P. C.) | 48$000 | a | 52$000 |

**Vinagre:**

| | Pipa | | |
|---|---|---|---|
| Branco | 620$000 | a | 610$000 |
| Tinto | 610$000 | a | 630$000 |

## Estamparia Leão

De volta de sua viagem aos Estados Unidos, reassumiu hontem o cargo de presidente da Sociedade Anonyma Estamparia Leão o engenheiro Sr. E. Dodsworth.

## Communicações recebidas pela Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu de sua co-irmã de Pelotas um officio em que encarece a urgente necessidade em ser dada solução á crise de numerario que o paiz atravessa.

Fazendo resaltar as prementes difficuldades que soffre o Rio Grande do Sul, declara que "a face economica riograndense se modificou e os seus productos accrescidos de valor representativo, sem a protecção dos creditos bancarios, ficaram sob a autonomia commercial das Republicas do Prata, que contaram, independente dos seus recursos financeiros augmentados num periodo sábiamente explorada, com a pesada balança dos capitaes norte-americanos."

Tratando do remedio á situação actual, julga "fóra de preoccupações theoricas, que o Banco de Emissão e Redesconto vem preencher as falhas da circulação, monetaria do paiz, e seria apreciavel, se outros beneficios não traduzissem, a sua acção para estabelecer a ordem como principio a legislação bancaria e a regularização de taxas e outras operações actualmente interpretadas pelos nossos estabelecimentos de credito, como defesa dos interesses commerciaes. Attendendo, porém, ás exigencias de tempo necessario para estudo de apparelho tão complexo e sendo a situação do Rio Grande do Sul de aspecto excepcional, ousamos lembrar a essa distincta associação que qualquer auxilio prompto se impõe como medida efficaz e acauteladora de maiores desastres em perspectiva.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu mais os seguintes telegrammas:

De sua co-irmã de Pelotas:

"Pedimos illustre co-irmã obsequio informar quaes medidas governo attender escassez meio circulante, se será decretada emissão que julgamos inadiavel unico meio salvação se immediata, desastrosos effeitos sentem-se diariamente maneira alarmante prorogação vencimentos quasi geral registrando-se já fallencias praças interior. Acreditamos patriotico honesto governo Republica comprehendendo exactamente semelhante situação não retardará mais um dia solução desejada. Saudações cordeaes — *Feliciano Xavier*, presidente — *J. T. Carso*, secretario."

Da Associação Commercial de Santa Maria:

"Protelação solução projecto emissão causando consideraveis prejuizos obrigando fallencia firmas importantissimas praças interior que poderia ser evitado renovamos appello justo presidente Republica afim activar solução projecto. Agradecido, Saudações cordeaes — *Franco Villa*, vice-presidente."

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do Sr. Dr. Carlos Maximiliano, deputado federal, a seguinte carta:

"Saudo cordialmente a V. Ex. a quem peço transmittir á directoria da Associação Commercial os meus agradecimentos pelos applausos ao meu modesto relatorio sobre o orçamento da fazenda.

Como prova de que mantive a mesma linha de conducta, envio um exemplar, corrigido, de discurso que proferi, em defesa do Banco de Emissão e Redescontos.

Reitero a V. Ex. as seguranças de minha estima e alta consideração. De VV. att.; etc. — *Carlos Maximiliano.*"

## "Stocks" de varios generos

Entradas no Districto Federal, no mez de setembro, por via terrestre e maritima:

Algodão em pluma, 9.948 fardos; arroz, 35.836 saccos; assucar, 196.921 saccos; azeite de oliveira, 5.457 caixas; bacalhão, 155.718 kilos; banha, 1.550.380 kilos; batatas, 2.460.122 kilos; carnes congeladas, 1.854.000 kilos; carne de porco, 281.557 kilos; carne secca e xarque, 28.752 fardos; carvão vegetal, 2.273.513 kilos; cebolas, 202.164 kilos; farinha de mandioca, 18.598 saccos; farinha de milho, 9.701 kilos; farinha de trigo, 133.647 saccos; feijão, 54.405 saccos; gazolina, 70.050 caixas; kerozene, 1.100 caixas; Leite condensado, 209 caixas; lenha, 3.022.396 kilos; manteiga, 120.708 kilos; milho, 60.461 saccos; peixes conservados, 88.959 kilos; polvilho, 293.795 kilos; sabão, 33.707 kilos; sal, 14.470.459 kilos; tapioca, 85 saccos; toucinho, 247.197 kilos; trigo em grão, 11.421.763 kilos, e sebo, 380.097 kilos.

## Noticias maritimas

### MOVIMENTO DO PORTO

#### Vapores entrados

De Mossoró e escalas, rebocador nacional "Veloz", carga a Pereira Carneiro & C.;

De Rosario e escalas, inglez "Gasconier", carga ao Lloyd Real Belga;

De Buenos Aires e escalas, hollandez "Brabantia", carga á Martinelli;

De Amsterdam e escalas, hollandez "Rynland", carga á Martinelli;

De Marselha e escalas, francez "Aquitaine", carga a Companhia Commercial e Maritima;

De Norfolk, americano "Elisior", carga a P. S. Nicolson;

De Manáos e escalas, nacional "Acre".

#### Vapores saidos

Para Amsterdam e escalas, hollandez "Brabantia";

Para Buenos Aires e escalas, americano "Eastern Sun";

Para Pernambuco, inglez Gasconiere";

Para Porto Alegre e escalas, nacional "Itaquéra";

Para Laguna e escalas, nacional "Laguna".

#### Vapores esperados

| | |
|---|---|
| Buenos Aires, *Princ. Mafalda* | 5 |
| Rio Grande do Sul, *Aidan* | 5 |
| Antuerpia, *Pays de Waes* | 5 |
| Buenos Aires e escs., *Martha Washington* | 5 |
| Liverpool, *Oropesa* | 5 |
| Nova York, *Beraldi* | 5 |
| Portos do sul, *Anna* | 5 |
| Cardiff, *Laplace* | 7 |
| Southampton e escs., *Highland Pride* | 7 |
| Marselha e escs., *Cordoba* | 7 |
| Buenos Aires, e escs., *Aquitaine* | 7 |
| Hamburgo e escs., *Raeburn* | 8 |
| Liverpool e escs., *Orduña* | 8 |
| Amsterdam e escs., *Gelria* | 9 |
| Rio Grande do Sul, *Alban* | 9 |
| Hamburgo e escs., *Torlack Skogland* | 10 |
| Rio da Prata, *P. Ingeborg* | 10 |
| Southampton e escs., *Arlanza* | 10 |
| Buenos Aires e escs., *Formosa* | 10 |
| Buenos Aires e escs., *Samará* | 11 |
| Bordéos e escs., *Liger* | 11 |
| Stockolmo e escs., *Axel Johnson* | 12 |
| Buenos Aires e escs., *Aron* | 13 |
| Nova York, *Hallbjorg* | 14 |
| Bordéos e escs., *Lutetia* | 16 |
| Helsingford, *P. Ingeborg* | 10 |
| Bordéos e escs., *Samará* | 11 |
| Buenos Aires e escs., *Arlanza* | 11 |
| Buenos Aires e escs., *Liger* | 12 |
| Recife e escs., *Itapuca* | 13 |
| Southampton e escs., *Aron* | 13 |
| Santos, *Axel Johnson* | 13 |
| Portos do norte, *Ceará* | 15 |
| Buenos Aires, *Hallbjorg* | 15 |

#### Vapores a sair

| | |
|---|---|
| Genova e escs., *Princip. Mafalda* | 5 |
| Caravellas e escs., *Helena* | 5 |
| Buenos Aires e escs., *Macapá* | 6 |
| Recife e escs., *Almirante Jaceguay* | 5 |
| Portos do Pacifico, *Oropesa* | 5 |
| Portos do norte, *S. Paulo* | 5 |
| Santos e Rio da Prata, *Pays des Waes* | 5 |
| Nova York e escs., *Cuyabá* | 5 |
| Amarração e esc., *Prudente de Moraes* | 5 |
| Nova York, *Aidan* | 5 |
| Nova York, *Martha Washington* | 6 |
| Santos, *Poconé* | 7 |
| Marselha e escs., *Aquitaine* | 7 |
| Portos do sul, *Itauba* | 7 |
| Nova York e escs., *Benevente* | 7 |
| Portos do norte, *Bahia* | 8 |
| Rio da Prata, *Cordoba* | 8 |
| Pelotas, e escs., *Itaipava* | 8 |
| Rio da Prata, *Highland Pride* | 8 |
| Itajahy e escs., *Lucania* | 8 |
| Laguna e escs., *Anna* | 9 |
| Portos do Pacifico, *Orduña* | 9 |
| Rio da Prata, *Ruy Barbosa* | 10 |
| Buenos Aires e escs., *Gelria* | 10 |
| Montevidéo e escs., *Florianopolis* | 10 |
| Dakar e Marselha, *Formosa* | 10 |
| Hamburgo e escs., *Alban* | 10 |
| Antonina e esc., *Flamengo* | 10 |
| Nova Orleans, *Tocantins* | 10 |
| Aracajú e escs., *Itaituba* | 10 |

## TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

### MERCADOS MONETARIOS

### OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

#### Informações diversas

**TELEGRAMMA FINANCIAL**

**Descontos:**

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Em Londres, 3 mezes: | 6 11|16 | 6 11|16 | 3 5|8 |
| Em Nova York, 3 mezes: | 8 | 8 | 4 3|16 |

**Cambio sobre Londres:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nova York (á vista) dollars por libra: | 3.49.37 | 3.49.75 | 4.20.25 |
| Nova York (t. teleg.) dollars por libra: | 3.48.50 | 3.49.00 | 4.19.50 |
| Paris (á vista) francos por libra | 51.88 | 51.90 | 35.71 |
| Lisboa (á vista) pences por mil réis: | 10 15|16 | 11 | 26 3|16 |
| Madrid (á vista) por pesetas libra: | 23.75 | 23.75 | 22.00 |
| Genova (á vista) liras por libra: | 83.55 | 83.55 | 40.35 |

**O CAFÉ**

SANTOS, 4 — O mercado de café disponivel fechou sem alteração nos respectivos typos:

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 10$000 | 10$000 | 16$500 |
| Typo 7 | 8$000 | 8$000 | 14$300 |

SANTOS, 4 — O mercado de café para entrega a termo mostrou-se fraco hoje, embora com pouco movimento de vendas; até a segunda chamada, ás 15 horas, haviam os preços baixado 125 a 175 réis desde o fechamento de sabbado, achando-se o mercado calmo.

O fechamento foi cotado nas seguintes condições:

| | Nova base | | |
|---|---|---|---|
| | Hoje | | |
| Dezembro | 9$000 | | |
| Janeiro | 9$275 | | |
| Fevereiro | 9$375 | | |
| Março | 9$150 | | |
| Maio | — | | |
| Vendas | 7.000 | | |
| | Anterior | | |
| Dezembro | 9$375 | | |
| Janeiro | 9$450 | | |
| Fevereiro | 9$550 | | |
| Março | 9$525 | | |
| Maio | — | | |
| Vendas | 3.000 | | |
| *Para liquidação* | Hoje | Ant | 1919 |
| Dezembro | 8$850 | 9$100 | 15$300 |
| Janeiro | — | — | — |
| Fevereiro | — | — | — |
| Março | 8$950 | 9$075 | 15$000 |
| Maio | 9$000 | 9$000 | 14$400 |
| Vendas | 4.000 | 4.000 | 108.000 |

SANTOS, 4 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

| | Rio | Santos | Bahia |
|---|---|---|---|
| Entradas | 45.611 | 40.167 | 27.960 |
| Embarques | 49.000 | 31.000 | 21.000 |
| Despachadas | 28.000 | 29.000 | 7.000 |
| Saidas | 61.362 | | 57.000 |
| Existencia | 2.025.192 | 2.006.068 | 4.859.154 |

NOVA YORK, 4 — Na Bolsa Official de café e assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações para o café á termo, representando cents. por libra:

| | Hoje |
|---|---|
| Entrega em dezembro | 7.63 |
| Entrega em março | 8.10 |
| Entrega em maio | 8.30 |
| Entrega em julho | 8.50 |

ou seja uma baixa de 5 a 7 pontos sobre os preços anteriores, que foram os seguintes:

| | Anterior |
|---|---|
| Entrega em dezembro | 7.67 |
| Entrega em março | 8.16 |
| Entrega em maio | 8.35 |
| Entrega em julho | 8.55 |

Na mesma data do anno passado registraram-se as seguintes posições:

| | 1919 |
|---|---|
| Entrega em dezembro | 11.69 |
| Entrega em março | 14.69 |
| Entrega em maio | 14.60 |
| Entrega em julho | 14.69 |

NOVA YORK, 4 — No mercado de café disponivel vigoraram, á ultima hora, os seguintes preços para o café do Brasil (representando cents por libra):

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Rio, typo 6 | 8 3|8 | 8 1|4 | 15 1|3 |
| Rio, typo 7 | 7 7|8 | 7 3|4 | 15 |
| Santos, typo 4 | 12 3|4 | 12 3|4 | 24 3|4 |
| Santos, typo 7 | 11 | 11 | 23 |

**O ALGODÃO**

NOVA YORK, 4 — O mercado de algodão a prazo encerrou-se hoje em condições frouxas, registrando-se os seguintes valores que representam cents por libra:

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Algodão "Americano" entrega em janeiro | 20.92 | 21.48 | 32.20 |
| Algodão "Americano" entrega em maio | 20.51 | 20.80 | 32.35 |

ou seja baixa de 29 a 56 pontos desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 4 — No mercado de algodão disponivel, as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 69 decimos de pence por libra mais baixas, vigorando os seguintes limites:

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| Pernambuco "fair" | 20.71 | 21.40 | 21.98 |
| Maceió "fair" | 20.71 | 21.40 | 21.98 |

O algodão norte-americano no mesmo mercado experimentou uma baixa de 96 decimos de pence por libra, cotando-se:

| | Hoje | Ant. | 1919 |
|---|---|---|---|
| "Fully-middling" disponivel | 19.96 | 20.92 | 20.38 |

LIVERPOOL, 4 — O mercado de algodão a termo ás 12.50 p. m., hoje, mostra para o producto norte-americano uma baixa de 48 a 63 pontos, cotando-se em pence por libra:

| | Hoje | Anterior | 1919 |
|---|---|---|---|
| "Fully-middling" entrega em novembro | 16.51 | 17.17 | 19.98 |
| "Fully-middling" entrega em janeiro | 16.29 | 16.77 | 19.98 |

PERNAMBUCO, 4 — O mercado de algodão nesta praça estava hoje no meio dia frouxo:

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Hoje | 38$000 |
| Anterior | 40$000 |
| Anno passado | Reis. |

As entradas foram:

| | |
|---|---|
| Hoje | nada |
| Anterior | nada |
| Anno passado | 200 |

Ou seja para a safra:

| | |
|---|---|
| Hoje | 2.200 |
| Anterior | 2.200 |
| Anno passado | 8.000 |

sendo a existencia desto producto calculada em:

| | |
|---|---|
| Hoje | 14.500 |
| Anterior | 14.500 |
| Anno passado | 50.000 |

A ultima exportação de algodão conhecida é nenhuma.

**O ASSUCAR**

PERNAMBUCO, 4 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar por 15 kilos hoje affixadas:

| | Hoje |
|---|---|
| Uzinas superior e 1ª | 13$300 |
| Cristaes | 12$200 |
| Demerara | Sem cotação |
| 3ª sorte | Sem cotação |
| Somenos | Sem cotação |
| Brutos seccos | 7$500 |
| | Anterior |
| Uzinas superior e 1ª | 13$300 |
| Cristaes | Sem cotação |
| Demerara | Sem cotação |
| 3ª sorte | Sem cotação |
| Somenos | Sem cotação |
| Brutos seccos | 7$400 |
| | Anno passado |
| Uzinas superior e 1ª | 13$200 |
| Cristaes | Sem cotação |
| Demerara | Sem cotação |
| 3ª sorte | Sem cotação |
| Somenos | Sem cotação |
| Brutos seccos | Sem cotação |

As entradas foram:

| | |
|---|---|
| Hoje | 11.300 |
| Anterior | 7.400 |
| Anno passado | nada |

ou seja para a safra:

| | |
|---|---|
| Hoje | 182.800 |
| Anterior | 171.500 |
| Anno passado | 28.400 |

sendo a existencia desto producto calculada em:

| | |
|---|---|
| Hoje | 152.200 |
| Anterior | 162.400 |
| Anno passado | 88.200 |

A ultima exportação conhecida do assucar é 21.500 saccos.

## Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, os seguintes vapores:

Embarcações diversas, armazem 1.

Chatas diversas, c|c. do "Quessant", (armazem mixto n. 3), armazem 1.

Chatas diversas, com carga do "Amiral Troude", armazem 2.

Vapor americano "Rotin-Boodfellow, recebendo minerio, armazem 2.

Chatas diversas, com carga do "Queen-Louise", (armazem mixto 4), armazem 3.

Chatas diversas c|c. do "Benevente", armazem 4.

Vapor americano "Patrick-Henry", descarregando carvão, armazem 4.

Vapor americano "West-Indi..." (armazem mixto 4), armazem 5.

Chatas diversas c|c. do "West-Avenal", (armazem mixto 4) armazem 5.

Vapor americano "Indianopolis" armazem 6.

Chatas diversas, com carga do "Sarthe" (armazem mixto 8), armazem 6.

Chatas diversas, com carga do "Epitacio Pessoa", descarregando farinha no (armazem mixto 8) armazem 6.

Chatas diversas c|c. do "St. Patrick", descarregando carvão, (armazem mixto 8) armazem 7.

Chatas diversas, com carga do "Quessant" (armazem mixto 2), armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Chatas diversas c|c. do "Holbein" (armazem mixto 2) armazem 16.

Chatas diversas, c|c. do "Belle-Isle", (armazem mixto 8), armazem 9.

Chatas diversas c|c. do "Tennyson", descarregando farinha no armazem 3.

Vapor sueco "Kronprinz Gustaf Adolph", descarregando farinha no armazem 3 (armazem mixto 8), armazem 9.

Vapor americano "Jackenville", descarregando trigo, pateo 10.

Vapor nacional "Etha", cabotagem, pateo 10.

Chatas diversas c|c. do "Servulo Dourado", armazem 8.

Pontão nacional "Esperança", cabotagem, pateo 11.

Vapor inglez "Glendavon" (armazem mixto 8), armazem 15.

Chatas diversas, c|c. do "Holbein", (armazem mixto 8), armazem 16.

Vapor inglez, "Cavour", (armazem mixto 2), armazem 17.

Vapor americano "Huron", bagagem e passageiros, armazem 18.

Hiate nacional "Pharoux", cabotagem, armazem 18.

Vapor hollandez, "Brabantia", bagagens e passageiros, á praça Mauá.

## CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Almirante Jaceguay*, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2 e idem idem com porte duplo até ás 7.

*S. Paulo*, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1|2 e idem idem com porte duplo até ás 11.

*Cuyabá*, para Santos, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem idem com porte duplo até ás 11, e cartas para o exterior até ás 11.

*Cordoba*, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 e cartas para o exterior até ás 12.

*Principessa Mafalda*, para Dakar, Barcelona, e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9, e cartas para o exterior até ás 11.

*Piauhy*, para Victoria, Ilhéos, e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2 e idem idem com porte duplo até ás 9.

**Amanhã:**

*Macapá*, para Santos, Paranã, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1|2 e idem idem com porte duplo até ás 11, e cartas para o exterior até ás 12.

*Pays de Waes*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem idem, com porte duplo até ás 111 e cartas para o exterior até ás 11.

## AVISOS MARITIMOS

## ASSOCIAÇÕES

Em assembléa geral realizada, sabbado ultimo, ficou eleita a nova directoria do Centro Bahiano, para o anno de 1920-1921.

Os novos eleitos são: Presidente, senador Moniz Sodré; 1º vice-presidente, Dr. Henrique Autran; 2º vice-presidente, general Julio Cesar, 1º secretario, Dr. Enéas Ferreira da Silva; 2º secretario, Dr. Deoclecio Borges; orador, Dr. Thiers Vellozo; procurador, Dr. Pedro Fernandes; bibliothecario, José Emilio; director de diversões, Julio Leite e director de mostruarios, Castro Pinto.

A commissão de contas ficou composta dos Drs. José Maria Tourinho; Pacheco Mendes e Severiano Fonseca.

A posse das novas directores terá logar no dia 12 do corrente, com sessão solemne e baile.

## RELIGIÃO

**Movimento religioso.**

E' esta a nova mesa administrativa da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto:

Juiz, Firmino Carolino da Cunha; juiz de S. Benedicto, Alfredo Barbosa Sampaio; escrivão, João Dias dos Reis; procurador geral, Evaristo José da Silva; thesoureiro, Manoel Ignacio de Araujo; procurador da caridade, Guilherme Augusto de Andrade Lima; juiza de Nossa Senhora do Rosario, D. Martinha Francisca de Carvalho; juiza de S. Benedicto, D. Henriqueta Antonio de Almeida; juiza jubilada de Nossa Senhora, D. Candida Maria Joanna; mesarios: Manoel Frontino, Julio da Costa, Eduardo dos Reis Rosetz, Luiz Fraqueiro Romeiro, Amyntas Affonso Benevenuto, Cypriano Abede, Clemente Ferreira dos Santos, conego Olympio de Castro, Josué Lopes da Silva, Octavio José dos Prazeres, João Antonio Heitor, Joaquim João Borges e José Ferreira da Costa; zeladoras: donas Adelia Maria da Conceição, Maria Marcellino da Conceição, Marcolina Helena, Romana Vicencia da Gloria, Henriqueta Vieira de Mattos, Mangelina Rosario da Conceição Hermes, Julieta De Lamare, Honorina De Lamare S. Paulo, Julia Monteiro dos Santos, Rita Helena da Conceição, Maria Emilia de Jesus, Felicidade Maria dos Santos, Octavia de Araujo, Cyriaca de Araujo, Olympia dos Santos, Joanna Maria da Conceição Reis, Maria Thereza de Jesus, Ceracilina Maria Babu', Maria Pereira de Almeida e Martha Rita Jorge; regente, Romão José da Silva; capelista, Polycarpo Antonio Joaquim, Roberto Francisco de Figueiredo, Justiniano Felippe Correia, João Ignacio de Araujo, Olympio João Teixeira, Arthur José Lopes da Silva e Procopio Manoel Abede.

— Por occasião da festa de Nossa Senhora do Terço, padroeira da irmandade do mesmo nome, domingo ultimo, foi lida a nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1920-1921 que ficou assim constituida:

Prior, Manoel José Ferreira Junior; priora, D. Diana Pinto; sub-prior, Clemente Luiz Moreira; secretario, commendador José Carlos de Oliveira Rosario; thesoureiro, Jayme de Vasconcellos Noronha de Menezes; procurador, José Pedro dos Santos Valle; mestre de noviços, José Luiz dos Santos. Definidores: Srs. Arberto de Barros Franco, Raul Emilio de Miranda, Ernesto Lisboa, Affonso Rodrigues da Costa, Manoel Antonio Dias da Cruz, José Garcez Pereira, Antonio Alves Rodrigues, José de Queiroz, Adolpho Ribeiro Marques, Antonio Rodrigues dos Santos, Benjamin Bastos, Domingos da Costa Fernandes, José da Silva Simões Filho. Sub-priora, D. Maria Isabel Drummond Magalhães; mestre de noviços, D. Anna Joaquina do Valle. Zeladoras: DD. Amelia Martins Bandeira, Amelia C. Fontes Martins, Jesuina Borges Marques, Josephina Ferreira Rodrigues, Isaura Alice do Amaral Silva e Ormecinda Vianna Andrews.

— A Veneravel Irmandade do Glorioso Archanjo S. Miguel e Almas, da freguezia de S. José, elegeu os seguintes irmãos para a mesa administrativa de 1920-1921:

Procedor, Antonio Guilherme Borges; vice-provedor, Antonio Placido Marques; secretario, José Garcez Pereira; thesoureiro, Francisco Velloso Nogueira Junior; procurador, commendador José Gonçalves Guimarães. Definidores: major Joaquim José da Silva Fernandes Castro, João José Ferreira, José Clemente da Costa, Antonio da Rocha Maciel, José Ribeiro Gonçalves, Francisco Eugenio Leal, Jovino de Carvalho Vieira, José Augusto Teixeira, Calixtrato Prestes de Muros, José Coelho de Carvalho, Antonio Alves dos Santos e Bento Pereira de Moura. Provedora, D. Augusta Ferreira de Almeida; vice-provedora, D. Marcollina Ferreira Leal. Zeladoras: DD. Honorina Nunes Gonçalves, Philomena Maione da Fonseca, Perciliana Gonçalves de Rezende, Laurinda da Silva Cunha, Adaltiva Brandão da Cunha, Julia Barbosa de Souza e Zaira Pinto Borges.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, onde tem sua séde, realizou a Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, domingo ultimo, a sua festa compromissal de padroeiro.

Por essa occasião foi lida do alto do presbyterio a seguinte nominata dos irmãos que têm de servir no anno compromissal de 1920-1921:

Provedor, Dr. Carlos Claudio da Silva; vice-provedor, commendador Antonio Dias Garcia; escrivão, Luiz Candido de Araujo Penna; thesoureiro, Raul Meirelles dos Reis; procurador, José Ribeiro Gonçalves; mesarios: José Flavio de Meira Pinna, Albino de Sá Coelho, Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior, Dr. Custodio F. de Almeida Rego, Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, Manoel Pereira, Dr. José Peixoto Fortuna, Manoel Dias Garcia, Antonio Lemos Torres, Manoel Justiniano de Araujo, Manoel Porto Netto e Luiz Alves Ribeiro; provedora, D. Maria Amelia Leite da Silva; vice-provedora, D. Adalgisa Neiva Diniz Rodrigues; zeladoras: DD. Carolina de Oliveira Dias Garcia, Bernardina Emilia Velho, Elisa Sampaio Barros e Luiza Santos Rodrigues.

**Escolas dominicaes.**

No proximo domingo as escolas dominicaes do Brasil, acompanhando o movimento mundial e a convenção universal das escolas dominicaes, reunidas nesse dia em Tokio, Japão, convidam todos os alumnos a não faltarem ás suas respectivas escolas e a trazerem seus amigos, etc.

Para esse fim, algumas organizaram programmas especiaes para esse domingo.

Estas escolas aceitam alumnos sem limite de idade para o estudo da Biblia. Entre nós o numero de alumnos ascende a 50 mil e no Japão a 150 mil.

A União Regional de Escolas Dominicaes do Districto Federal fará lembrar seus alumnos por meio de annuncios publicos.

O secretario geral da União das Escolas Dominicaes do Brasil acha-se em viagem ás Uniões do sul e norte do paiz.

## OBITUARIO

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Olympia Rodrigues Vaz, rua General Canabarro n. 235; Luiz José Faria, rua Barcellos n. 51; João Silverio de Deus, rua Barão de Petropolis n. 120; Zilda, filha de Orlando de Aquino, rua S. Carlos n. 75; Luiz José Farias, rua Barcellos n. 51; Olympio Pereira Soares, Necroterio da Policia; Frederico Villarde, Hospital de S. Sebastião; Manoel Ramos Xavier, idem; Alvaro, filho de Antonio Salvado, idem; Maria Rosa Dias, rua S. Francisco Xavier n. 630; Faustino José da Conceição, Hospital Hahnemanniano; Balbino Gonçalves Pereira, Avenida Salvador de Sá n. 83; Regina Pereira, rua da Constituição n. 57; Gloria, filha de Maria Machado, rua da America n. 68; Ataulpho, filho de João Martins, rua Commendador Leonardo n. 60; Manoel Pimenta, Santa Casa; Deolinda Francisca Bandeira de Mello, rua S. Januario n. 108; Olympia Rodrigues de Amorim, ladeira do Barroso n. 82; João Gonçalves, rua Matto Grosso n. 84; Francisco da Silveira Gusmão, rua Paula Mattos n. 209.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Carlos Brito, Hospital de S. João Baptista; Jeanette D. Freire, rua do Cattete n. 138; Armanda Vidigal Baptista Guimarães, rua Assumpção n. 100, Anisel Zauzar, rua Correia Dutra n. 47; Elizabeth, filha de Romão Alves Martins, rua Barão de S. Francisco Filho numero 271; Alberto, filho de João Baptista da Silva, rua Assumpção n. 40, casa IV; Manoel Faria dos Santos, Necroterio da Policia.

CEMITERIO DO CARMO

Cesar Augusto Leite, Hospital da Penitencia.

## NOVOS INVENTOS

Foram depositados na 1ª secção da directoria de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: um novo cinto de borracha, de Abardo Spaltro; um novo dispositivo para regular a marcha vagarosa dos carburadores, durante o seu funccionamento, da Société du Carburateur Smith; um dispositivo para o preparo do café em infusão, de Vittorio Casoletti; aperfeiçoamentos em e referentes a machinas magnetos electricas, de Michelangelo Mario Cardellins; applicação nova de meios para obtenção de um producto industrial extraido do milho, de Antonio Simões Cavalcanti; um apparelho portatil para producção de gazes ou vapores para desinfecção e outros fins, denominado "Bemfeitor sanitario", de Julio Conceição.

# CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

Presidencia do Sr. A. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, sendo de pouca importancia a materia lida.

Em virtude de um requerimento de urgencia, do Sr. Alcindo Guimarães, entrou em discussão unica e foi approvada a redacção final do projecto autorizando o governo a tomar diversas medidas de caracter diplomatico e determinando a immediata promoção de nossa legação na Belgica á categoria de embaixada.

O Sr. Pires Ferreira requereu urgencia para ser submettido á 2ª discussão, independentemente de parecer da commissão de constituição e diplomacia, o projecto conferindo ao rei Alberto I a cidadania brasileira e o titulo de marechal honorario do nosso exercito e mandando erigir nesta capital um monumento commemorativo da visita dos soberanos belgas.

Concedida a urgencia, o Sr. Irineu Machado requereu a separação dos artigos 2º e 3º, da proposição, [illegible]

[illegible]

1.500:000$ para o Ministerio da Guerra, o Sr. Miguel de Carvalho discutiu esta, combatendo o parecer da commissão de finanças, que lhe era favoravel.

Depois de expender varios argumentos contra a emenda, sentou-se, seguindo-lhe na tribuna o Sr. José Euzebio, que defendeu o parecer da commissão. O Sr. Miguel de Carvalho falou mais uma vez contra a emenda, mas não havendo mais numero para votações, foram encerrados os debates sobre a proposição e emenda, bem como sobre a materia restante da ordem do dia.

## CAMARA

A Camara dos Deputados abriu hontem a sua sessão, presentes 72 representantes da Nação, sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e Costa Rego. A acta foi approvada sem debate.

Lido o expediente, do qual constou, entre outros papeis, um projecto da bancada paraense, considerando de utilidade publica a Academia de Commercio do Pará e equiparando-a á situação da Academia de Commercio do Rio, e um requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a nacionalização da pesca; falou o Sr. Elpidio de Mesquita sobre a revisão constitucional, enviando á mesa uma indicação nesse sentido.

A seguir falaram os Srs. Francisco Valladares, Mauricio de Lacerda e um representante do Districto Federal sobre a aggressão levada a effeito por officiaes da Armada contra o director de um jornal. O Sr. Armando Burlamaqui tomou a defesa desses officiaes.

A' ordem do dia, a requerimento de urgencia, do Sr. Carlos de Campos, foi approvado o oprojecto de emissão, em 2ª discussão, dispensado o intersticio, a requerimento do Sr. Paulo de Frontin, para figurar na ordem do dia seguinte.

Concedida preferencia para a discussão do projecto estabelecendo penas para o homicidio por imprudencia, negligencia ou imperícia, foi a sua discussão adiada por oito dias, a requerimento do Sr. Paulo de Frontin.

Por 109 votos contra um, foi approvado o véto á resolução que dispensava do serviço, com metade dos vencimentos, o foguista da Saude do Porto do Pará, Abel Antonio dos Santos.

Foram encerradas as discussões dos projectos a seguir, votados e approvados—creando hospitaes para tuberculosos e mandando que sirvam dois officiaes de justiça em varios juizos seccionaes, em 3ª discussão; mandando construir uma estrada de rodagem do Districto Federal á Raiz da Serra, em 1ª discussão. Sobre este projecto falou o Sr. João Cabral, para pedir o andamento de outro mais amplo. O Sr. Francisco Valladares requereu e obteve dispensa de intersticio para que o mesmo figure na ordem do dia seguinte.

## TRIBUNAL DE CONTAS

**As resoluções de hontem**

Ordenar o registro dos creditos: de 1.280:213$038 para assegurar a defesa sanitaria dos portos da Republica contra a invasão de epidemias; de 9:000$, para pagamento de indemnização devida a D. Carlota Rodrigues da Cruz e aos herdeiros de João Rodrigues da Cruz; de 526$500, para gratificação local a que tem direito Leopoldo José da Silva Tavora, por ter servido como contador dos Correios do Maranhão, em 1912; ordenar o registro dos contratos entre a brigada policial e Isnard & C., e Moreira Braga & C., e recusar registro ao contrato celebrado entre a mesma brigada e a Companhia Commercial e Maritima; responder affirmativamente sobre a consulta, pela viação, a respeito da legalidade da abertura do credito de 460:000$, para acquisição de tubos destinados ao abastecimento d'agua das ilhas de Paquetá e Governador, e despezas com o pessoal e reparação de accidentes nas outras linhas; e recusar registro aos contratos entre a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Borlido & Maia e outros e a Estrada de Ferro Central do Brasil e Borlido & Maia e outros, para fornecimento de materiaes ás mesmas estradas, por falta de preenchimento das formalidades legaes; ordenar o registro dos contratos entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e F. R. Moreira & C. e outros, e Pacheco Schimit, Limitada e outros, para fornecimento de artigos de electricidade e calçamento da estação auxiliar do Norte, e, finalmente, registrar o credito de 49:933$747, para pagamento a Plinio Gravatá, em virtude de sentença judiciaria.

## OS PAGAMENTOS DE SETEMBRO NO THESOURO

Pelo balancete apresentado á directoria da despeza publica pelas pagadorias do Thesouro verifica-se que a 1ª pagadoria effectuou durante o mez de setembro proximo findo, pagamentos na importancia total de réis ..... 4.893:502$917.

Durante o mesmo mez, a 2ª pagadoria realizou pagamentos na importancia total de 188:966$636, ouro, e 7.459:718$335, papel.

Durante o periodo addicional de 1919 a 2ª pagadoria fez pagamento na importancia de 3.941:609$395, ouro, e 107.681:646$638, papel, tendo recolhido ao Thesouro o saldo de 18:353$362.

## LIVRE EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR

Hontem, pela manhã, conferenciaram, longamente, com o Sr. ministro da agricultura, os Drs. Andrade Bezerra, "leader" da bancada pernambucana, e Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do abastecimento, a respeito da "questão do assucar", tendo sido fornecida á imprensa a seguinte nota:

"A titulo de experiencia e em regimen transitorio, resolveu o governo, por intermedio da superintendencia do abastecimento, declarar inteiramente livre a exportação do assucar, pelos diversos portos brasileiros, garantindo, tão sómente, determinados "stocks" nas capitaes dos Estados e na Capital Federal, para attender ás necessidades do consumo interno."

## PROPAGANDA DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

O ministro do exterior communicou ao Sr. Simões Lopes haver recebido uma carta do agente geral do Lloyd Real Hollandez, em Bruxellas, Sr. Eugenie Bovy, na qual o mesmo senhor se offerece para collocar no seu escriptorio, sito á rua Marche-aux-Herbes n. 26, na referida cidade, todos os reclames que possam ser uteis á propaganda do Brasil, taes como brochuras, photographias, gravuras, cartas geographicas, etc.

## POVOANDO O SOLO

Durante o primeiro semestre do corrente anno, a directoria do serviço de povoamento encaminhou para os centros de trabalho, no interior do paiz, 12.703 pessoas (immigrantes, flagelados e trabalhadores), sendo 8.109 internados pela intendencia de immigração no porto do Rio de Janeiro e 4.594 pelas delegacias regionaes nos Estados da Bahia, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Os individuos que sairam do Rio de Janeiro eram das seguintes nacionalidades: allemães 934, austriacos 37, argentino um, brasileiros 5.487, belgas dez, cubano um, egypcios dois, francezes 16, finlandez um, gregos quatro, hespanhoes 241, hungaros tres, hollandezes dois, italianos 124, inglezes dois, japonezes 52, norte-americanos quatro, norueguez um, portuguezes 1.017, polacos sete, russos tres, rumenos dois, suissos 80, suecos tres, tcheco-slaves 14, turco-rabes dez, uruguayo um. Constituiam 1.092 familias com 4.998 pessoas e 3.111 avulsos.

Por mezes esse movimento está assim representado: janeiro 1.697, fevereiro 1.511, março 1.518, abril 1.710, maio 848 e junho 825.

Os destinos tomados foram os seguintes: Amazonas nove, Alagoas 33, Bahia 31, Ceará 66, Espirito Santo 67, Goyaz 51, Minas Geraes 797, Matto Grosso 81, Maranhão quatro, Paraná 633, Pernambuco 25 Parahyba 12, Pará 12, Rio de Janeiro 236, Rio Grande do Sul 174, Rio Grande do Norte 14, S. Paulo 5.701, Santa Catharina 160 e Sergipe tres.

Dos trabalhadores encaminhados pelas delegacias regionaes 5.570 eram nacionaes e 2.024 estrangeiros.

## O IMPOSTO SOBRE A RENDA

**A gratificação dos directores de companhias**

Ao director da Recebedoria do Districto Federal foi dirigida pela Companhia Fornecedora de Materiaes a seguinte consulta:

"De accordo com o decreto numero 14.263, de 15 de julho de 1920, Tit. 1º, cap., 1º, art. 1º, letra E, o imposto sobre a renda incide sobre bonificação ou gratificações aos directores, presidentes de companhias, emprezas ou sociedades anonymas."

Ora, dizem os estatutos dessa companhia, conforme se vê na inclusa folha do "Diario Official" de 29 de abril de 1920, em seu art. 6º:

"Cada director em exercicio terá 2:000$ de honorarios mensaes e mais 20 o|o para cada director sobre o total dos dividendos que se distribuirem aos accionistas."

Julgando que os 20 o|o, a que se refere o artigo antecedente não devem ser considerados nem como bonificação nem como gratificação mas sim como parte integrante do ordenado, vimos, para evitar duvidas, pedir que se declare se essa percentagem incide no pagamento do imposto sobre renda.

O alludido director, tomando conhecimento do assumpto, exarou o seguinte despacho:

"Diz o art. 8º, do decreto n. 14.263, de 15 de julho ultimo que o imposto sobre a renda incidirá sobre as bonificações ou gratificações concedidas como remuneração extraordinaria aos presidentes e directores de companhias, emprezas ou sociedades anonymas.

Do disposto no paragrapho unico desse artigo, se deprehende que uma vez que não se trate de vencimento ou ordenado fixo é procedente a cobrança do imposto.

Declara esse dispositivo: "Sempre que pela assembléa de accionistas, pela sua directoria, por disposição dos estatutos da sociedade, ou por qualquer outro modo forem concedidas as bonificações ou gratificações, etc., etc."

Comquanto a letra do art. 8º, pudesse deixar alguma duvida, o que fixa seu paragrapho unico é expresso.

Nessas condições, é inconteste que os 20 o|o que, além do ordenado, são attribuidos aos directores, estão sujeitos ao imposto de 2 1|2 °|°, a que se refere o decreto citado.

## REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Districto Federal deu os seguintes despachos em requerimentos relativos ao imposto sobre a renda, parte attinente á industria fabril:

Rodolpho Waenheldt—O facto de serem os objectos que o requerente fabrica vendidos exclusivamente pela loja que possue não o livra da incidencia do imposto sobre a renda."

Paulino Salgado & C. — Procedam os requerentes na conformidade do decidido, relativamente ao requerimento de Carlos Augusto Ferreira, constante do "Diario Official", de 15 do mez findo".

Jacob Schneider — Embora os productos que o requerente fabrica sejam somente expostos á venda nos estabelecimentos commerciaes que mantem em diversas partes da cidade, não escapa sua fabricação de moveis ao imposto sobre a renda;

Lebrão & C. — Declarem primeiramente os requerentes: que apparelhos empregam na refinação de assucar, quantos operarios têm nesse serviço — que quantidades preparam por mez ou anno e qual a forma de acondicionamento para a venda no estabelecimento ou fóra delle."

## AINDA O AUGMENTO PROVISORIO DE VENCIMENTOS

**A situação dos interinos**

Respondendo a um officio da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro, com séde em Campos, o director da Despeza Publica declarou que o ministro da fazenda, por despacho, de 22 de julho de 1920, exarado em o aviso n. 1.532, do Ministerio da Justiça, mandou abonar a gratificação provisoria sobre os vencimentos que percebem aos funccionarios internos e, posteriormente, em o aviso da viação n. 1.667, de 31 de agosto, tambem deste anno, declarou que aos funccionarios estranhos ao quadro, nomeados interinamente, no impedimento dos effectivos, não cabe a alludida gratificação

# AVISOS

## LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 859 extraida em 4 de outubro de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

| | |
|---|---|
| 11031 | 20:000$000 |
| 1731 | 3:000$000 |
| 16730 | 1:200$000 |
| 27185 | 1:200$000 |
| 29243 | 1:200$000 |

10 PREMIOS DE 300$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 24650 | 25171 | 8181 | 16477 | 27524 |
| 39079 | 31801 | 35066 | 12057 | 29239 |

42 PREMIOS DE 120$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 19792 | 1578 | 25138 | 176635 | 7147 |
| 5906 | 3532 | 24161 | 32739 | 28111 |
| 20247 | 23855 | 21429 | 36570 | 27186 |
| 1975 | 34807 | 11187 | 5945 | 31030 |
| 12346 | 29454 | 17044 | 31661 | 10281 |
| 30727 | 8873 | 28971 | 23467 | 25265 |
| 8574 | 10055 | 10691 | 8563 | 304 |
| | 34562 | 23552 | | |

APROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 11030 e 11032 | 180$000 |
| 1730 e 1732 | 110$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 11031 a 11040 | 30$000 |
| 1731 a 1740 | 16$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 11001 a 11100 | 9$000 |
| 1701 a 1800 | 6$000 |

Todos os numeros terminados em 31 têm 6$, e os terminados em 1 têm 3$; exceptuando-se os terminados em 31.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Cosme Pinto* — O director assistente, *J. O. Rosario*, secretario — O escrivão, *Custodio*.

# SECÇÃO LIVRE

**CASA LUCIANO**

**Avenida Passos ns. 77 e 79 e rua Senhor dos Passos n. 74**

AVELINO A. S. PINHEIRO

O abaixo assignado, inventariante dos bens de seu fallecido irmão Avelino Augusto Soares Pinheiro, devidamente autorizado por alvará do meritissimo juiz da 2ª vara de orphãos, desta capital, a vender o estabelecimento commercial acima, que faz parte do espolio, comprehendendo todo o "stock" de mercadorias existentes no mesmo estabelecimento e na Alfandega, armações, utensilios e o contrato de arrendamento do predio, aceita propostas fechadas a si dirigidas, até o dia 11 do corrente, para a sua venda, que será realizada englobadamente, a dinheiro á vista e por preço não inferior ao constante dos autos de inventario, de conformidade com o respectivo balanço, que, a partir de segunda-feira, 4, até o dia 11, estará á disposição de quem o queira examinar, no proprio estabelecimento, á avenida Passos n. 79, do meio dia ás 2 horas da tarde, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os interessados desejem, sendo-lhes tambem facultado o exame das mercadorias.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1920.

ANTONIO ALBERTO DE ALMEIDA PINHEIRO

# DECLARAÇÕES

**LOJ.:. HENRIQUE VALLADARES**

Hoje, 5 de outubro, sess.:. mag.:. Inic.:.—O secr.:., J. T. FERNANDES.

**ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL**

**A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.**

# PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

## Alvaro Loureiro da Cruz

✝ Falleceu, hontem, na Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho **ALVARO LOUREIRO DA CRUZ**, filho de José Loureiro da Cruz e D. Maria Loureiro da Cruz. Seu enterro realiza-se hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 16 horas, saindo daquella casa de saude para o cemiterio de S. João Baptista.

# ANNUNCIOS

**ALUGA-SE** uma senhora, de meia idade, [illegible] de um ca[illegible] de uma senhora só: á rua Miguel de [illegible]aiva n. [illegible] Catumby.

**ALUGA-SE** uma cozinheira para o trivial, tendo uma filha de 7 annos: rua Nova S. Leopoldo n. 78, casa 9.

**OFFERECE-SE** perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de tratamento ou pensão, dorme no aluguel: na rua S. Valentim n. 54, telephone 4.252.

**ALUGA-SE** por 600$, o vasto predio e chacara, n. 245, da rua Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco.

# DIVERSOS

**PRECISA-SE** de um empregado para armarinho, com pratica; na praça Tiradentes n. 76.

**ALUGA-SE**, por 600$, o vasto predio e chacara n. 25, da rua Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco.

**VENDE-SE** oleo para pintura, a 1$300 o kilo; á rua General Camara n. 198.

**VENDEM-SE** ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

**COMPRAM-SE** roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 o|o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

**COMPRAM-SE** roupas usadas de homem; pagam-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344.

**PERDEU-SE**, quinta-feira ultima, no Municipal, um broche de brilhantes, objecto de grande estimação; roga-se a quem o achou entregal-o á rua Buenos Aires n. 31, cartorio Milanez.

**MME. CAPPUCCINI** — Confecção moderna de lindas "toilettes" para theatro, baile, noiva, "soirée", "tailleur", preços modicos e perfeição; vestidos de luto em 24 horas. Rua da Carioca n. 6, sobrado. Tel. Central 3617.

**INGLEZ, FRANCEZ E ALLEMÃO** —Ensino pratico, sob a direcção de professores e professoras das respectivas nacionalidades. Cursos a 20$ por alumno e lições particulares. Nas salas 8 e 10 do edificio Odeon. Procurar o professor Patrick. Tel. 3982 e 1716 C.

**ROUPAS**, penhores, ecompram-se as cautelas; pagam-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 65, tinturaria.

**TERNOS** a prestações, sob medida, desde 150$; entrega-se na primeira prestação, de 50$ a 100$; Lavradio n. 23. Alfaiataria.

**Dentes** tortos, anomalias dentarias, José Gonçalves, cirurgião-dentista, corrige por meio de apparelhos muito commodos, sem extrair dentes. Rua Rodrigo Silva n. 40, em frente á Casa Fazendas

**Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas**

Curam-se com JUGLANDINO, saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalhão e ás emulsões. Receitado diariamente pelas summidades medicas.

Rua Primeiro de Março, 17

**O maior amigo da lavoura —** Formicida Pasch[illegible]

**CONSTIPAÇÕES antigas e recentes TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA SOLUÇÃO PAUTAUBERGE que dá PULMÕES ROBUSTOS levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a TUBERCULOSE**

L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias

**Não perca tempo**

A Tinturaria Brasileira que se acha á disposição de seus amigos e freguezes da capital e do interior, tinge e lava qualquer tecido com a maxima perfeição. Tel. Central 5788. Rua do Riachuelo n. 407 — Olympio A. Barros.

**Casa Guimarães**

Esta feliz casa de loterias distribuiu, sabbado passado, mais um premio de 5[illegible] contos, no bilhete inteiro n. 38.328, que foi vendido no balcão — F. Guimarães. Rosario 71, canto do beco das Cancellas.

**Vendedores**

Activos, enthusiastas, ambiciosos, que desejem ganhar, mensalmente, de cinco contos para cima, vendendo artigo nobre, de facil collocação, extensamente annunciado, necessitam-se varios. Dirigir-se a A. C. N., caixa desta folha.

**Moveis a prestações**

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %, telephone, Beira-Mar 3.790, rua do Cattete n. 79.

**Moveis a prestações**

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39 Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586 Central.

**Moveis a prestações**

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone n. 5.2[illegible] Norte.

**LEILÃO DE PENHORES**

Em 15 de Outubro de 1920

**A. CAHEN & C.**

22 RUA BARBARA DE ALVARENGA 22

CASA FUNDADA EM 1876

Tendo de fazer leilão, em 15 de outubro de 1920, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

**Veuve Louis Leib & C.**

Successores

# ELIXIR ESTOMACAL

## de Saiz de Carlos (STOMALIX)

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

**ESTOMAGO E INTESTINOS**

*a dôr de estomago, a dyspepsia, as azias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, dysenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das creanças.*

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cia. Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

# CIDALGINA

**Heroico medicamento contra qualquer dor**

DE **A. HALFELD**

Depositos: S. Bento 3. Ourives 88. S. Pedro 82. 7 de Setembro 61 e 84.

**Relojoaria C. Diniz**

Joias, relogios e objectos para presentes. Até 16 de outubro, 10 % de abatimento.

Rua do Ouvidor n. 50

QUEDA, CASPA, CABELLOS BRANCOS — A loção Juve... quasi sera tambem! 8ª maravilha; Gonçalves Dias n. 59 — (Drogaria Rodrigues).

**Leilão de Penhores**

EM 5 DE OUTUBRO DE 1920

**Grumbach, Rocha & C.**

SETE DE SETEMBRO N. 235

Leilão de todos os penhores vencidos

# SI HERCULES TIVESSE CONHECIDO

**O QUINIUM LABARRAQUE! teria tido duas vezes mais força.**

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais depauperados que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, altissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento; as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. É particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

*P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar, mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga: eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.*

# INTERNATIONAL MACHINERY Cº

**RUA S. BENTO N. 30**

Telephone — Norte 1023 — Caixa postal 1.626

**RIO DE JANEIRO**

Importadores de todos os typos de machinismos

Machinas para fabricação de meias — Machinas para malharia — Machinas para fabricação de gelo — Serras automaticas — Material para Estradas de Ferro

IMPLEMENTOS PARA AGRICULTURA

**STOCK PERMANENTE:**

TALHAS — BALANÇAS — TORNOS — SERRAS DE FITA — MACACOS — GUINDASTES TRANSPORTAVEIS — MOTORES — BOMBAS, ETC., ETC.

# ANTES A MORTE DO QUE TANTO SOFFRER

**LEILÃO DE PENHORES**

Em 9 de outubro de 1920

**Companhia Aurea Brasileira**

Fundada em 1913

Convida os Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas vencidas até o véspera do leilão.

11 AVENIDA PASSOS 11

(Em frente ao theatro S. Pedro)

**Usem só os Sabonetes SALUTAR E CABOCLO muito bem perfumados C. MONTEIRO**

## é o que se ouve de milhares de doentes

Um individuo neurasthenico tem insomnias, dores de cabeça, palpitações, prisão de ventre, dores no peito, falta de ar, indisposição para o trabalho, irritabilidade, dores e enchimento no estomago, gazes, falta de memoria, medo de tudo e de todos. No entanto, tudo isto corre por conta do systema nervoso. Nas senhoras, então, este cortejo mais se avoluma, trazendo innumeras perturbações no utero, ovarios e annexos, enfraquecendo estes orgãos e dando logar a dores, corrimentos, inchações e muitos outros soffrimentos, e a causa é sempre a mesma, *systema nervoso*.

Estes doentes principiam por usar, para as dores de cabeça, milhares de capsulas, para a prisão de ventre purgativos, que, cada dia mais, os enfraquecem, para o estomago elixires e appetitivos, que mais lhes relaxam este orgão, emfim, usam mil e uma drogas para curar estes symptomas, descurando a causa de todo o mal.

E' por demais conhecido o axioma *curada a causa cessa o effeito*; assim sendo, estes doentes devem tomar sómente Dynamogenol — na dóse de tres a quatro colheres por dia — e em curto lapso de tempo estes incommodos desapparecem, voltando a saude, alegria, boas cores, augmento de peso, socego de espirito e optima vontade na eterna lucta pela vida.

Em todas as molestias nervosas o alcool é um veneno; no entanto, a maioria dos remedios aconselhados o contêm; o Dynamogenol é um corpo phospho-glycerinado, isento de alcool e que os doentes tomam por prazer — perguntai ao vosso medico a sua opinião sobre este producto e elle será o primeiro a aconselhar-vo-lo.

Deixai de usar drogas, tomai sómente Dynamogenol e encontrareis nelle Saude Força e Vigor.

# Ford

**O CARRO UNIVERSAL**

Tendo apparecido nos jornaes um telegramma de Detroit que affirma terem os automoveis FORD baixado de preço, n'uma proporção de 142 dollars, estamos autorizados pela "Ford Motor Company", de avisar ao publico que a dita noticia carece em absoluto de fundamento.

AGENCIA FORD

WILSON, KING & CIA. LTD.

47 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 47

# DIABETES

O Dr. Celing, medico clinico em D. Pedrito, attesta que tem empregado pilulas antidiabeticas Genofre, colhendo excellente resultado.

Rio Grande, 7-7-920.

DR. CELING

Caixa com 72 pilulas para 12 dias

Encontra-se na rua General Bellegarde n. 48, Engenho Novo. Caixa 10$000.

# "GONORRHENO"

Um só frasco cura em poucos dias os corrimentos, para homem e senhora. O GONORRHENO é o unico especifico que cura radical qualquer gonorrhéa. O fabricante garante o seu resultado e dá provas. Deposito, rua General Pedra n. 8, pharmacia. Vidro, 3$; remette-se pelo Correio, vidro 5$000.

# LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções—ás 15 horas

| HOJE | SEXTA-FEIRA |
|---|---|
| 20:000$ | 15:000$ |
| Inteiro, 1$200 — Meios, 600 réis | Inteiro, 600 réis |

Terça-feira, 15 do corrente

**50:000$000**

Inteiro 3$000 - Quinto 600 réis

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Rua Visconde do Rio Branco 499 — NITHEROY

**Tubos e boeiros de cimento armado**

PARA CANALIZAÇÕES DE AGUA

Vigas ôcas para pavimentos de cimento armado, mais economicas e leves que qualquer outro systema. Placas para paredes divisorias e outros artigos similares — VELLON, MORELLI & C.—Praia do Cajú numero 68, Rio de Janeiro.

**LEILÃO DE PENHORES**

Leilão em 14 de Outubro de 1920

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

**Dinheiro**

Emprestimos sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 28 A. Ao lado do Thesouro Nacional. Tel. Norte 6922.

**BRONCHITES TOSSE CATARRHOS** e quaesquer **affecções pulmonares** estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas *Capsulas Creosotadas* do Doutor FOURNIER

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

FAC-SIMILE DA CAIXA.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

# JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS !

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mordidade e crescimento aos cabellos. Evitai imitações, pedindo sempre

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

Preço, 3$000; pelo correio, 3$500. Nas boas perfumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

**OLEADOS** para cima buxo de mesa ... 
**CASA SEGURA**
Fabrica de Moveis de Vime
RUA SETE DE SETEMBRO, 84

**LEILÃO DE PENHORES**

Em 8 de outubro de 1920

**JOSE' CAHEN**

Rua Silva Jardim n. 7

Telephone, Central, 2.325

Tendo de fazer leilão no dia 8 de outubro proximo de todos os penhores vencidos, prevenimos aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

---

# BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMERIQUE DU SUD

**SEDE SOCIAL: PARIS, RUA HALÈVY 12**

Capital fcs. 50.000.000 – Reservas fcs. 31.000.000

SUCCURSAES NO BRASIL: S. Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santos, Curityba e Recife.

AGENCIAS: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Mococa, S. José do Rio Pardo, Jahú, Ponta Grossa, Araraquara, Caxias, Barretos e Paranaguá.

SUCCURSAL EM BUENOS AIRES: Cangallo — Esquina 25 de Mayo.

Agentes geraes para o Brasil e Argentina, de:
Commerciale Italiana, Milão.
London City & Midland Bank Ltd Londres.
Société Génerale pour favoriser, etc., Paris.

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS: De Paris e do Brasil: SUDAMERIS. Da succursal de Buenos Aires: FRANCITAL.

**Correspondentes em todas as maiores cidades do Brasil e do estrangeiro**

**Depositos a praso fixo**

| | | |
|---|---|---|
| 3 mezes | juros de 4 % | ao anno |
| 6 » | » 5 % | » |
| 12 » | » 6 % | » |

**Depositos á vista 3 % ao anno**

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

**Até Rs. 10:000$000 juros de 4 % ao anno**

**Rio de Janeiro - Rua da Quitanda 117 - Caixa Postal 1211 - Tel. 6400 N.**

---

# Banco Nacional Brasileiro

**Rua da Alfandega n.º 28**

RIO DE JANEIRO

End. teleg. "BRASILNAC"

TELEPH. NORTE 3127

Capital.......... 2.000:000$000
Fundo de reserva 10.:522$000

Opera em todos os negocios bancarios, recebe titulos em guarda, dinheiro em conta corrente e effectua cobranças em todos os Estados do Brasil.

---

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

**Clubs Aguiar**
peçam prospectos

Patente n. 53
Sorteios proprios

RUA DO OUVIDOR N. 143
Telephone, Norte, n. 6.280
JOALHERIA AGUIAR

**Esta casa não tem agentes nem filiaes**

Resultado dos sorteios de hoje:

1º CLUB — Foi sorteado o n. 108, pertencente ao Exmo. Sr. M. de Oliveira Santos, contador do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, rua 1º de Março n. 85;
2º CLUB — Foi sorteado o n. 177 — Desistido.
3º CLUB — Foi sorteado o n. 50, pertencente á Exma. Sra. D. Constança Collet, rua Paulo Alves n. 48, Nitheroy;
4º CLUB — Foi sorteado o n. 186 — Vago.

Recebem-se assignaturas para o 5º club.
Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1920.
*J. Pereira d'Aguiar.*

Os CLUBS AGUIAR são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas, recebendo cada socio prestamista um ou mais objectos, que melhor lhe convier escolher, até a importancia de 350$, pelos "preços marcados para venda", no *stock* existente na JOALHERIA AGUIAR.

---

**ELECTRO-BALL-CINEMA** | Empreza Brasileira de Diversões

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

# Aguias Humanas

Empolgante drama de PATHE' FRERES em seis longas partes

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

**AO ELECTRO-BALL CINEMA!**

As diversões começarão ás 5 horas da tarde

---

# CINEMA OLYMPIA

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Telephone C. 5657

**HOJE** — Um programma magestoso e bello — **HOJE**

pelo impeccavel artista

**BRYANT WASHBURN**

Um dos mais fulgurosos astros da famosa PARAMOUNT apresenta-se-nos, hoje, na sua mais recente e sensacional creação, denominada

# CURIOSA INICIATIVA

Cinco empolgantes actos, repletos de belleza e emoção, a que o estimado artista soube imprimir um cunho de verdadeira arte, dando-nos, assim, uma interpretação magestosa.

Fazem parte do mesmo programma, em continuação, os dois ultimos episodios: 17º, A CILADA, e 18º, do estrondoso "film"

# Elmo, o valente

no qual tereis a opportunidade de assistir ao desenrolar das ultimas aventuras tão soberbamente interpretadas pelo vigoroso ELMO LINCOLN, da UNIVERSAL.

AMANHÃ — **FELIZ PINTOR**, drama em seis actos, desempenhados pela querida artista **Mary Mac Laren**, e a **REALIDADE DO CINEMA**, hilariante comedia, em duas partes, por **Billie Ritchie**, famosos artistas da UNIVERSAL.

---

**THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO** | Direcção JOÃO SEGRETO

# S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

**HOJE** - Duas sessões - A's 7 3|4 e 9 3|4 - Duas sessões - **HOJE**

Sensacional «reprise» da opereta sertaneja de Viriato Correia, musica di D. Francisca Gonzaga

A peça que mais successo alcançou no Rio de Janeiro

A opereta que conseguiu 212 representações consecutivas!

# JURITY

Rosa........................ ABIGAIL MAIA
Graúna........................ ALVARO FONSECA

**Successo inexcedivel de Arthur de Oliveira, no Major Fulgencio; V. Celestino, no Corcundinha; M. Durães, no Cabo Policial; Procopio Ferreira, no Zé Fogueteiro, etc.**

**CINEMA MODERNO:** ENTRE O AMOR E O DEVER (Doris May.) O DELICADO DELEGADO (Chico Bola.)

# S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de Isidro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga.

**HOJE—Tres sessões—HOJE**

**A's 7, 8 3/4 e ás 10 1/2**

**O casamento do "Pé de anjo"**

**Ampliado á revista que maior successo obteve no Brasil, original de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES**

# O PE' DE ANJO

A dansa dos **Cows-boys**, por Ottilia Amorim e Pedro Dias.

Em ensaios — A revista de grande montagem **«Quem é bom já nasce feito»**, de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, musica do popular compositor J. B. Silva (Sinhô).

---

O ponto preferido das familias — **TRIANON** — PROPRIETARIO J. R. STAFFA

## Companhia Alexandre Azevedo

HOJE — A'S 7 3|4 — DUAS SESSÕES — HOJE — A'S 9 3|4

**Uma das mais lindas comedias que têm sido representadas neste theatro:**

# A bôa rapariga

Tres actos, de Sabatino Lopez, traduzidos por João Soler.

Nesta peça têm esplendido trabalho Alexandre Azevedo, Lucilia Péres, Judith Rodrigues, Pepita de Abreu, Josephina Barco, Lucinda Lopes, Ferreira de Souza, Augusto Annibal, Oscar Soares, José Soares, Mario Arozo e Domingos Guimarães.
Director de scena, Simões Coelho.

**Rico mobiliario da Casa Nunes, rua da Carioca ns. 65 e 67.**

A seguir — **O PALACIO DA MARQUEZA**, tres actos de comedia, em que Alexandre Azevedo tem esplendido papel.

Em ensaios — **AS SENSITIVAS**, comedia, em tres actos, do Dr. Claudio de Souza.

Amanhã — A BOA RAPARIGA, em duas sessões.

---

# CINEMA CENTRAL

Emp. PINFILDI
Av. Rio Branco 168 — Tel. 4218 C.

HOJE
O TEMPLO DO CREPUSCULO (Sessue Hayakawa)
HOMBRO-ARMAS (Carlitos vai p'ra guerra)

HOJE, SOMENTE HOJE — Sensacional programma; apresentação do maior actor da téla, o grande tragico japonez, o inolvidavel e extraordinario SESSUE HAYAKAWA, em

# O TEMPLO DO CREPUSCULO

O "film" é uma historia commovedora de amor e sacrificio, concepção da Universal Film.

Seis actos, onde brilha, com extraordinario fulgor, o talento do genial actor.

Continúa no programma, devido ao successo alcançado, a deliciosa comedia HOMBRO ARMAS (Carlitos vai p'ra guerra).

PREÇOS: CAMAROTES, 8$, e POLTRONAS, 1$500.

BREVE — **A VINGANÇA DE STAMBUL**, por Pricilla Dean — Film extraordinario.

**DOROTHY PHILIPPS**, em SYGMA DA DESHONRA.

---

AMANHÃ AMANHÃ

# BELLO SEXO

E' o "film" admiravel, onde a psychologia feminina é estudada com uma felicidade nunca vista. O seu autor poz em scena a mulher, com todas as suas virtudes, representada por:

**A Belleza, A Modestia, A Juventude, A Consciencia**

Esplanou, com proficiencia, todo o sequito de miserias, que contribue para a sua perdição:

**A Lisonja, A Paixão, A Fortuna, O Vicio, A Extravagancia**

E, finalmente, redime-a, como é bem de ver, por intermedio de:

**O AMOR E A VERDADE**

Convem sallentar a preponderancia que exerce

**NINGUEM**

um personagem que, com rara felicidade, toma parte no desempenho do "film".

**Producção Paramount — Artcraft Special**

AMANHÃ

**CINEMA CENTRAL** da Empreza Pinfildi

---

# Theatro Phenix

Arrendatario DJALMA MOREIRA

**Empresas Cinematographicas Italianas Reunidas AURELIO BOCCHINO e CAMERATA & MASCIGRANDE**

**HOJE—Ultimo dia deste programma:**

# CONTRA ESPIONAGEM

Sensacional drama de aventuras da Pasquali Film, sendo interprete a estrella italiana FERNANDA FASSI

# A VIAGEM DE BELOURON

Hilariante comedia interpretada pelo popular CAMILLO DE RISO

**AMANHÃ AMANHÃ**

Um mimo, um primor da cinematographia italiana, o "film" elogiado por todas platéas onde tem sido exhibido:

# FEMINA

Pela inigualavel artista ITALIA ALMIRANTE MANZINI

Só será exhibido este "film", por tres dias

BREVE:

# O Medico das Loucas

Extraido do celebre romance de Xavier de Montepin, optima producção da afamada fabrica AMBROSIO-FILM, em tres epocas

# PE' DE ANJO

Comedia comica em quatro partes RODOLPHI-FILM.

No proximo domingo, 10 do corrente, as duas primeiras sessões são dedicadas ao Mundo Infantil, com um film, expressamente para esse fim escolhido.

**Horario das sessões (inalteravel):**

**1.30 - 2.35 - 3.20 - 4.25 - 5.10 - 6.15 - 7 hs. - 8.05 - 9 hs. - 10.5**

A Empreza agradece sinceramente penhorada ao culto publico carioca o valioso auxilio dispensado, com a sua frequencia ao Phenix.

**Cadeira. . . . . . 1$000**

---

**THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO**

# THEATRO REPUBLICA

**TEMPORADA PORTUGUEZA DE OPERETA**

**COMPANHIA CREMILDA DE OLIVEIRA** de que fazem parte o tenor ALMEIDA CRUZ e a actriz cantora MARIA ABRANCHES

## AVISO

Os Srs. assignantes que tinham tomado logares para a temporada desta Companhia no Palacio Theatro terão direito aos mesmos logares no Theatro Republica, servindo o mesmo cartão de assignatura.

A disposição da numeração das localidades nos dois theatros é a mesma.

Na bilheteria do Republica continúa aberta, até o dia 10, a assignatura para 12 récitas, com 12 operetas differentes, aos seguintes preços: Frizas e camarotes, 35$; fauteuils e balcão, de 1ª, 6$; cadeiras e balcão de 2ª, 4$000.

**ESTREA QUINTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO, com a celebre opereta em tres actos**

# MERCADO DE DONZELLAS

(Mercado de Muchachas)

de que esta companhia foi creadora em Lisboa e Porto, com o maior successo

## THEATRO LYRICO

Tournée - PALMYRA BASTOS — EDUARDO BRAZÃO, da qual faz parte a gloriosa actriz Lucinda Simões

**HOJE - A's 8 3/4 - HOJE**

7ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

**Espectaculo de gala para commemorar a gloriosa data da proclamação da Republica Portugueza**

A comedia em tres actos

# PIPIOLA

do repertorio da actriz **PALMYRA BASTOS** e em que toma parte a gloriosa actriz **Lucinda Simões**

Tomam parte todos os artistas da companhia.

# MANHÃ DE SOL

comedia em 1 acto desempenhada pelos artistas **Eduardo Brazão Lucinda Simões.**

Amanhã—Grande festival em homenagem a **Lucinda Simões — OS VELHOS.** Sexta-feira, 8—8ª récita de assignatura — **Leonor Telles.**

## THEATRO REPUBLICA

**Companhia Portugueza de Opereta**

**SATANELLA - AMARANTE**

**Direcção musical do maestro WENCESLAO PINTO**

**HOJE—A's 8 3/4—HOJE**

Festa artistica do actor "JOSE' VICTOR"

Grande festival promovido pelo Gremio Republicano Portuguez em honra do dia 5 de outubro, honrado com a presença das altas autoridades portuguezas

A opereta em tres actos

# MISS DIABO

Toma parte toda a companhia

Dará principio ao espectaculo o hymno **A Portugueza**, cantado pelos artistas **Rachel Barros e Alves da Silva**, acompanhados por toda a companhia.

Amanhã—**Miss Diabo.** Quinta-feira, 13—Despedida da companhia — Grande festival.

Bilhetes á venda das 10 horas em diante na casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, 138.

---

# CINEMA IDEAL

**HOJE — UM PROGRAMMA IDEAL — HOJE**

**FRANCISCA BERTINI**

A festejada tragica italiana, a grande e famosa «estrella» do cinema, apresenta-se aos seus admiradores, em

# ORGULHO

**Cinco actos vigorosamente dramaticos, extrahidos do celebre romance de EUGENE SUE, e transportado para a tela, com rara felicidade, tanto mais pela interpretação impeccavel da excelsa artista**

No mesmo programma, a "SUNSHINE FOX COMEDY" apresenta-nos

# BONECAS E BANDIDOS

Dois actos de hilaridade

E mais:

# CARLITOS CONQUISTADOR

Um acto inedito pelos queridissimos comicos CARLITOS e CHICO BOIA

Quinta-feira — O grande e querido WILLIAM FARNUM em um "film" de seu genero predilecto, ORPHÃO, seis actos, da serie Super-Standart da Fox Film. No mesmo programma o querido artista BERT LYETLL, o no segundo e monumental "film" LOBO SOLITARIO, em sete maravilhosos actos.

---

# ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

**Todos os 3 artistas têm uma creação neste film — Por isso**

LOUISE HUFF — FRANK MAYO e VIRGINIA HAMMOND

s... raveis neste trabalho da WORLD

# Matadores de Illusões

Lindo romance, que commove. Historia de uma mimosa flor, nascida no luxo e vivendo na miseria e na lama.

# "GAUMONT-ACTUALIDADES"

continúa a apresentar noticias e novidades do mundo inteiro

Quinta-feira — A linda e mimosa CONSTANCE TALMADGE, em mais uma producção da Select Pictures, soberba e attrahente — **A JOVEN DO ATELIER** — do romance "La Gamine", de Pierre

---

**Pathé New York** Dolores Cassinelli Drama social — **PATHÉ** — **Sunshine Fox Comedy** Bonecos e bandidos

**Hoje** Dois «films» de emoções differentes: Um, que derrama as doçuras do amor e do sentimentalismo; outro, que insufla a alegria e a graça infindas!!!... **Hoje**

«PATHE' NEW YORK» apresenta, pela segunda vez, a excelsa actriz

**DOLORES CASSINELLI**

na nova e impressionante creação cine-theatral

# DIREITO A MENTIR

Seis actos abundantes de preciosos detalhes, que escalpellam as miserias e as infamias da alta sociedade, onde, sob o manto da hypocrisia e da ficção, se praticam actos innominaveis de repulsa

No mesmo programma, o riso e o humorismo dominarão as nossas platéas, durante 20 minutos! — A FOX COMEDY dá-nos

# Bonecos e Bandidos

Dois actos de infinda graça, em que se chocam as idéas, as scenas mais desencontradas e imprevistas, cheias de ... e luctas burlescas.